UFRGS EXIGIRÁ PASSAPORTE VACINAL NO RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS.

Rochele Zandavalli/UFRGS

A UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) vai exigir a apresentação do passaporte vacinal para o retorno às atividades presenciais, segundo recomendação do Comitê-Covid da universidade divulgado nesta terça (26). O retorno gradual das atividades está previsto para acontecer a partir de 17 de janeiro de 2022. **Página 4**

MORTES POR CORONAVÍRUS EM PORTO ALEGRE CAEM 94% DESDE MARÇO.

Página 4

Reprodução

ESTADOS UNIDOS VOLTAM A ACEITAR BRASILEIROS, E PROCURA POR VOOS SOBE ATÉ 300%.

A abertura dos Estados Unidos para turistas brasileiros a partir do próximo dia oito de novembro tem levado as empresas aéreas a anteciparem a retomada dos voos para cidades como Nova York, Miami e Orlando. Com a definição das regras de quem pode viajar, feita na última segunda-feira, o aumento da busca por passagens chega a 300%, de acordo com as companhias. **Página 12**

BRASIL CRIA 313 MIL VAGAS COM CARTEIRA ASSINADA EM SETEMBRO.

Página 28

Saiba onde a vacina contra covid está disponível em Porto Alegre nesta quarta-feira.

Com 42 locais disponíveis entre 8h e 21h, Porto Alegre mantém nesta quarta-feira (27) o serviço de vacinação contra covid para o público em geral a partir de 12 anos. Prossegue, ainda, o reforço de imunização a partir dos 60 anos e para pessoas com baixa imunidade, além de profissionais da saúde que já receberam segunda aplicação.

O procedimento é oferecido em postos da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), farmácias conveniadas, sala especial no subsolo do shopping center João Pessoa, unidades móveis no Largo Glênio Peres (Centro Histórico) e na Escola Infantil Anjo das Flores (bairro Arquipélago). Também haverá unidade móvel na Associação Comunitária na Zona Leste.

Também continua disponível a alternativa de agendamento por meio do aplicativo "156+POA", ferramenta que pode ser baixada para smartphone. Locais, horários, imunizantes e outros detalhes podem ser conferidos de forma atualizada no site oficial prefeitura.poa.br.

Em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), deve ser apresentada identidade com CPF. Não é mais necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e o endereço.

Já na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias ou Pfizer dez semanas atrás. No caso do imunizante de Oxford, o intervalo é de oito semanas entre as duas picadas.

Para o reforço, idosos a partir de 60 anos precisam levar mesma documentação exigida na segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que essa tenha sido ministrada há seis meses ou mais. Imunossuprimidos, por sua vez, devem comprovar a condição por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria das 8h às 17h e com sete unidades atendendo até 21h (Belém Novo, Diretor Pestana, Morro Santana, Primeiro de Maio, Ramos, São Carlos e Tristeza);

– Sala especial no shopping João Pessoa: avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 21h;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres: em frente ao Mercado Público (Centro Histórico), do meio-dia às 18h;

– Unidade móvel na Associação Comunitária Vila São Miguel: rua João Morales nº 41 (bairro Aparício Borges), das 9h às 16h;

Cristine Rochol/PMPA

Serviço é oferecido das 8h às 21h para todos os públicos a partir de 12 anos, incluindo reforço para idosos, imunossuprimidos e profissionais de saúde.

– Farmácias parceiras, das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Coronavac

– Quem recebeu primeira injeção há pelo menos 28 dias;

– Postos de saúde;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Unidade móvel na Associação Comunitária Vila São Miguel;

– Possibilidade de agendamento por aplicativo;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Quem recebeu primeira injeção há pelo menos dez semanas;

– Postos de saúde;

– Sala especial no Shopping João Pessoa;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Possibilidade de agendamento por aplicativo;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Quem recebeu primeira injeção há pelo menos oito semanas;

– Postos de saúde;

– Sala especial no Shopping João Pessoa;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Unidade móvel na Associação Comunitária Vila São Miguel;

– Farmácias parceiras;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

Dose de reforço

– Idosos a partir de 60 anos que receberam a segunda dose há pelo menos seis meses e imunossuprimidos que completaram o esquema vacinal há 28 dias ou mais;

– Postos de saúde;

– Sala especial no Shopping João Pessoa;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Unidade móvel na Associação Comunitária Vila São Miguel;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

Mortes por coronavírus em Porto Alegre caem 94% desde março.

A média de mortes diárias por Covid-19 em Porto Alegre caiu 94,65% em outubro na comparação com março, quando foi registrado o pico da pandemia no Rio Grande do Sul.

Dados do Painel Covid-19 da prefeitura da Capital apontam que a média móvel semanal, considerando os sete dias anteriores, teve o maior registro em 22 de março, com 56 óbitos em decorrência da doença. O dia com o maior número de notificações, porém, ocorreu em 16 de março, quando 67 pessoas perderam a vida para a Covid-19. Após esse pico, os números passaram a cair, atingindo a média móvel de três óbitos diários em 18 de outubro.

Reprodução

Segundo a prefeitura, o avanço na campanha de vacinação foi determinante para o declínio na curva de óbitos..

Para o secretário municipal de Saúde, Mauro Sparta, o avanço na campanha de vacinação foi determinante para o declínio na curva de óbitos. "Em alguns dias, como 6 e 10 de outubro, não tivemos nenhuma morte notificada na Capital. Sem dúvidas, é o efeito da vacinação", afirmou. Mais de 98% da população de Porto Alegre acima de 12 anos já está imunizada contra a Covid-19 com ao menos uma dose, e 79,6% com o esquema vacinal completo. Ainda assim, o secretário reafirmou a necessidade de serem mantidas as medidas de prevenção, como o distanciamento social e o uso de álcool em gel. "A melhora nos números é um alento para todos, mas a pandemia ainda não acabou", ressaltou Sparta.

UFRGS exigirá passaporte vacinal no retorno das atividades presenciais.

A UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) vai exigir a apresentação do passaporte vacinal para o retorno às atividades presenciais, segundo recomendação do Comitê-Covid da universidade divulgado nesta terça (26). O retorno gradual das atividades está previsto para acontecer a partir de 17 de janeiro de 2022.

A medida vale para o Ensino de Graduação e de Pós-Graduação, a Pesquisa e a Extensão, atividades práticas e também aquelas que não poderão ocorrer por meio remoto, como aulas práticas em laboratórios, atividades de campo, trabalhos de conclusão de curso em todos os níveis que necessitem atividades presenciais, estágios, funções administrativas e técnicas necessárias para garantir estas atividades e funções essenciais.

A recomendação reforça que o retorno às atividades presenciais irá ocorrer de forma gradual e aos poucos, de acordo com regras sanitárias, acadêmicas e requisitos administrativos e técnicos.

Rochele Zandavalli/UFRGS

Aulas presenciais serão retomadas a partir de 17 de janeiro de 2022.

Para o retorno, a UFRGS também exigirá o uso obrigatório de máscara em todas as dependências da universidade, higienização das mãos e medidas de distanciamento.

Rio Grande do Sul distribui 450 mil doses da vacina da Pfizer aos municípios.

A SES (Secretaria Estadual da Saúde) realiza nesta terça-feira (26) a distribuição de cerca de 450 mil doses de Pfizer aos municípios para a aplicação de segundas doses e de reforço para idosos. Os lotes de vacinas contra o coronavírus serão enviados para todas as 18 CRS (coordenadorias regionais), de onde serão distribuídos todas as prefeituras.

Do total de doses a serem enviadas, 115.980 são destinadas às segundas doses, que para a Pfizer devem ocorrem oito semanas (56 dias) após a primeira. As demais 334.620 serão encaminhadas para atender as doses de reforço de idosos. Essa dose adicional deve ser feita seis meses após a segunda.

Itamar Aguiar / Palácio Piratini

Na sexta-feira (22), Estado recebeu 535.860 doses de Pfizer enviadas pelo Ministério da Saúde.

Até a segunda-feira (25), o Rio Grande do Sul registrava mais de 15 milhões de doses contra a Covid-19 aplicadas. Quase 80% da população gaúcha já recebeu ao menos uma dose contra o coronavírus, enquanto 59% já está com o esquema completo (duas doses ou dose única). Mais de 426 mil pessoas já receberam a dose de reforço, neste momento indicada para idosos, imunodeprimidos e profissionais de saúde.

Governo gaúcho autoriza segunda dose com Pfizer para quem tomou primeira com AstraZeneca.

A Secretaria da Saúde (SES) autorizou nesta terça-feira (26) que pessoas vacinadas com primeira dose de AstraZeneca e que estejam com a segunda em atraso, mais do que oito semanas de intervalo, possam receber a segunda dose com a vacina da Pfizer.

A demanda surgiu em virtude do desabastecimento da AstraZeneca reportado por algumas cidades. O assunto foi pauta de reunião extraordinária da SES com representantes das secretarias municipais de saúde.

A chefe da divisão de vigilância epidemiológica da SES, Tani Ranieri, ressalta que esse tipo de intercambialidade já possui segurança comprovada por evidências científicas. “Estudos em vários países já mostram que há uma boa resposta imunológica para essa troca. O importante agora é que as pessoas não deixem de completar o esquema com a segunda dose e possam garantir uma maior proteção contra a Covid-19”, afirmou.

“É uma medida que responde aos anseios de muitos municípios. Até agora 121 cidades já haviam nos relatado essa falta de AstraZeneca para a segunda dose da população, mas sabemos que esse número tende a aumentar nos próximos dias”, frisou o presidente do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do RS (Cosems/RS), Maicon Lemos.

EBC

A demanda surgiu em virtude do desabastecimento da AstraZeneca reportado por algumas cidades.

Em virtude dessa falta do insumo, a SES já havia encaminhado nesta segunda-feira (26) ao Ministério da Saúde um ofício solicitando mais 75 mil doses de AstraZeneca. A previsão é que esse lote seja recebido no Estado entre o final desta semana e o início da próxima. Além disso, nesta terça-feira (26) a secretaria realizou a distribuição de 450 mil doses de Pfizer a todos os municípios.

Mortes por coronavírus chegam a 35.364 no Rio Grande do Sul.

O boletim epidemiológico divulgado nesta sexta-feira (22) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 1.564 testes positivos e mais 31 óbitos pela doença, ampliando assim para 1.458.946 o número de contágios conhecidos no Rio Grande do Sul. Já o contingente de gaúchos mortos pela covid até agora é de 35.364.

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.415.625 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 7.861 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 58,6% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.933 pacientes para um total de 3.301 leitos da modalidade em 301 hospitais. Já o total de hospitalizações pela doença em mais de 19 meses de pandemia é de 111.423 (8%).

Perdas humanas

Confira, a seguir, as novas perdas humanas relatadas pelo balanço oficial. Os números já aparecem mais fieis à realidade, sem o efeito da subnotificação de dados nos fins de semana.

A lista está em ordem crescente conforme a idade das vítimas, em uma faixa que vai de 37 a 95 anos. Também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– Tramandaí (homem,37 anos); – Alvorada (homem,51 anos); – Balneário Pinhal (homem,55 anos); – Viamão (homem,61 anos); – Porto Alegre (mulher,62 anos); – Alvorada (mulher,64 anos); – Cruz Alta (homem,65 anos); – Novo Hamburgo (homem,66 anos); – São Leopoldo (mulher,66 anos); – Rio Grande (homem,68 anos); – São Leopoldo (homem,69 anos); – Porto Alegre (homem,70 anos); – Porto Alegre (homem,71 anos); – Sapucaia do Sul (mulher,71 anos); – Porto Alegre (mulher,73 anos); – Santiago (mulher,73 anos); – São Luiz Gonzaga (homem,75 anos); – Lavras do Sul (mulher,76 anos); – Novo Hamburgo (homem,76 anos); – Passo Fundo (homem,76 anos); – Porto Alegre (mulher,77 anos); – Caxias do Sul (homem,82 anos); – Canoas (homem,83 anos); – Passo Fundo (mulher,83 anos); – Gramado (homem,84 anos); – Novo Hamburgo (mulher,84 anos); – Ajuricaba (mulher,85 anos); – Porto Alegre (homem,86 anos); – Seberi (homem,86 anos); – Caxias do Sul (homem,89 anos); – Flores da Cunha (mulher,95 anos).

EBC

Boletim desta terça-feira acrescentou 31 novas vítimas, com idades entre 37 e 95 anos.

De todas as 497 cidades gaúchas, apenas uma não registra até agora qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 126 testes positivos desde o começo da pandemia.

Andamento da vacinação

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 8,59 milhões de habitantes do Estado receberam a primeira dose. Por segmento populacional, a cobertura é de 93,8% dos gaúchos a partir de 18 anos, 64,5% dos adolescentes (12 a 17 anos) e 78,2% da população geral (11,37 milhões).

O esquema completo de vacinação, por sua vez, abrange até agora mais de 6,49 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Com isso, estão imunizados 76,1% dos adultos residentes no Estado, 3,7% dos adolescentes e 59,5% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações somam 302.154. Por fim, a dose de reforço já chegou aos braços de 489.667 gaúchos, em todos os 497 municípios. As informações constam na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Brasil tem média móvel de 342 mortes diárias por Covid; tendência é a pior registrada na no último mês.

Ricardo Wolffenbuttel/Governo de Santa Catarina

Em seu pior momento a curva da média móvel nacional chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

O Brasil registrou nesta terça-feira (26) 409 mortes por Covid-19 nas últimas 24 horas, com o total de óbitos chegando a 606.293 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 342 – abaixo da marca de 400 pelo 15º dia seguido. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +7% e aponta estabilidade.

Apesar de estar dentro da faixa estável, essa é a pior tendência no comparativo registrada no último mês, que variou entre queda e estabilidade. A última vez em que o comparativo indicou porcentagem superior foi em 26 de setembro, quando estava em +13% (estabilidade).

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta terça-feira. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Média móvel

Quarta (20): 380 Quinta (21): 366 Sexta (22): 355 Sábado (23): 339 Domingo (24): 337 Segunda (25): 338 Terça (26): 342

Em 31 de julho, o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia, 21.748.303 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 13.414 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 11.966 novos diagnósticos por dia. Isso representa uma variação de +6% em relação aos casos registrados em duas semanas, o que indica estabilidade nos diagnósticos.

Em seu pior momento a curva da média móvel nacional chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Estados

Em alta (8 Estados): RR, CE, PR, TO, PA, BA, RN, SC Em estabilidade (9 Estados e o DF): RS, AP, RJ, PE, SP, AL, ES, DF, MG, GO Em queda (9 Estados): PB, MT, RO, PI, MA, SE, AM, MS, AC

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vale ressaltar que há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os dados de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados.

Vacinação

Mais de 112 milhões de brasileiros estão totalmente imunizados ao tomar a segunda dose ou a dose única de imunizantes contra a Covid. Dados do consórcio de veículos de imprensa divulgados às 20h desta terça-feira (26) apontam que 112.307.569 de pessoas, número que representa 52,65% da população.

Os que tomaram a primeira dose de alguma vacina contra a Covid e estão parcialmente imunizados são 153.733.428 pessoas, o que representa 72,07% da população.

A dose de reforço foi aplicada em 7.110.518 pessoas (3,33% da população).

Somando a primeira dose, a segunda, a única e a de reforço, são 273.151.515 doses aplicadas desde o começo da vacinação.

Brasil já identificou ao menos 25 sublinhagens da variante Delta: saiba quais são os riscos para o País.

A Delta é a variante do coronavírus predominante em grande parte dos países. Com isso, algumas sublinhagens da cepa, mais transmissível, preocupam autoridades. Diante de um aumento significativo nos casos diários de covid-19, o Reino Unido anunciou na última semana que monitora "de perto" uma nova mutação da Delta, a AY 4.2. Já a Secretaria de Saúde de Belém publicou alerta pela detecção da subvariante AY 33, que, segundo o município, "pode não ser detectada por testes rápidos e pelos protocolos padrões de RT-qPCR". Ao todo, já foram identificadas no Brasil pelo menos 25 sublinhagens da Delta.

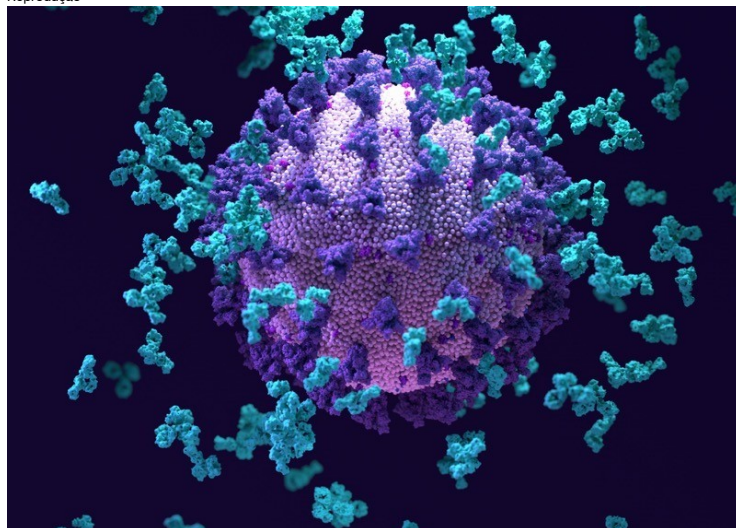
Especialistas ouvidos pelo Estadão ponderam, contudo, que o surgimento de novas subvariantes não necessariamente indica que vai haver maior transmissibilidade do vírus ou letalidade entre os pacientes neste momento da pandemia. Segundo explicam, a não detecção de algumas sublinhagens pelos testes rápidos, como ocorreu com a AY 33 em Belém, pode estar mais relacionada a características da testagem do que a uma aparente agressividade da cepa.

Ainda assim, complementam que os alertas reforçam a necessidade de uma vigilância genômica mais estruturada e de adotar medidas não farmacológicas. As orientações para a população continuam sendo completar o esquema vacinal contra a covid-19, manter distanciamento social e usar máscaras como a PFF2, que conferem maior vedação.

"A lista de sublinhagens vai estar sempre crescendo. Algumas podem desaparecer, pois ficam raras. De forma contrária, outras podem mudar de frequência e se tornar mais prevalentes", explica o virologista e pesquisador científico do Instituto Todos pela Saúde (ITpS) Anderson Brito. Segundo ele, a variante Gama (P.1, identificada originalmente em Manaus), que foi predominante no pico da pandemia no 1º semestre deste ano no Brasil, passou a ser substituída pela Delta a partir de agosto.

Com o avanço, a cepa adquiriu um predomínio significativo: 91,4% dos casos sequenciados no País de 29 de agosto a 9 de outubro são da Delta, aponta levantamento feito pelo Instituto Todos pela Saúde com base em dados depositados por laboratórios brasileiros no banco de dados Gisaid. A região Norte, segundo as informações coletadas, é a única que ainda vê predomínio da variante Gama e de suas várias sublinhagens.

"O vírus, quando infecta outras pessoas, sofre mutações. Quanto mais ele circula, assim como em um jogo de dados ele está sempre formando novas combinações", explica Brito. Esse seria um dos motivos que, segundo o virologista, fazem com que novas nomeações sejam criadas para as sublinhagens à medida que os registros vão sendo feitos. Com base nisso, pode-se observar novas tendências, mas a análise deve ser feita com cautela, reforça o virologista.

"No momento, não dá para dizer tanta coisa sobre a AY 4.2. Quanto mais dados tivermos, mais consistentes serão as conclusões", diz Brito. Segundo ele, diante do fato de o Reino Unido ter um monitoramento genômico "exemplar", em breve será possível análise mais robusta da AY 4.2, entendendo se dá para associá-la à nova alta de casos de covid em alguns países da Europa, como a Rússia. Se for, de fato, uma sublinhagem preocupante, a Organização Mundial da Saúde (OMS) pode classificá-la como tal e medidas mais específicas podem ser tomadas.

Reprodução

A Delta é a variante do coronavírus predominante em grande parte dos países.

Atualmente, reforça o pesquisador, já foram designadas 75 subvariantes do tipo AY no mundo. Segundo o último levantamento do ITpS, 25 sublinhagens da Delta foram identificadas no País. Além da linhagem parental (B.1.617.2), que segue predominante.

Até agora, os imunizantes contra a covid-19 usados no Brasil se mostraram eficazes contra a Delta, conforme estudos científicos. Nos casos das vacinas da AstraZeneca e da Pfizer, porém, as pesquisas reforçaram a necessidade de duas doses para garantir a proteção contra a variante.

"Variantes sempre vão surgir enquanto tiver um número grande de casos de covid, mas até este momento todas as vacinas protegem contra todas as variantes conhecidas", destaca o pesquisador do Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo (USP) e coordenador de pesquisa e desenvolvimento da Dasa, José Eduardo Levi. Segundo ele, um dos exemplos que reforçam isso é que, embora os casos tenham aumentado no Reino Unido com a chegada da Delta, eles não estão relacionados a aumento em igual proporção no número de mortes.

No Brasil, a vigilância genômica evoluiu. Primeiro, porque o número de casos sequenciados e registrados no Gisaid saltou de 2 mil, no início do ano, para cerca de 45 mil. E, como o número de diagnósticos positivos diminuiu no País, os casos sequenciados passaram a ser ainda mais representativos em termos proporcionais.

Uma das consequências deste novo momento, reforça Levi, é justamente conseguir identificar novas sublinhagens, assim como aconteceu em Belém. Segundo ele, o fato de a subvariante AY 33 ter dado falso negativo não necessariamente indica que ela escapa das detecções. Pelo contrário, aponta que o tipo de teste utilizado deve ser investigado e que, a depender do diagnóstico, testes com uma maior quantidade de "alvos" devem ser utilizados, assim como é feito na rede pública de outros países. A prática, afirma ele, propicia detecções mais precisas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Rio é a primeira capital a dispensar a exigência do uso de máscaras em locais abertos.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, e o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, anunciaram no início da noite desta terça-feira (26) a publicação de um decreto liberando o uso de máscaras em locais abertos na cidade, que será a primeira capital brasileira a tomar a decisão. Em espaços fechados, a obrigatoriedade da proteção continuará valendo.

A medida, que constará em decreto na edição desta quarta-feira (27) do Diário Oficial do Município, foi recomendada pelo comitê de especialistas instaurado pela prefeitura para assessorá-la no combate à pandemia de covid-19.

A flexibilização do uso de máscaras, no entanto, só passará a valer após o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, sancionar e publicar em Diário Oficial o projeto de lei, aprovado nesta terça-feira (26) na Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro), que autoriza o governo fluminense e prefeituras a derrubarem a obrigatoriedade da máscara contra a covid. O prazo para a sanção é de 15 dias, mas a previsão é de que o governador sancione a nova lei até esta quinta-feira (28).

"Chegamos a 65% de toda a população da cidade devidamente imunizada", justificou Paes. Segundo o prefeito, o quadro epidemiológico é minuciosamente monitorado pelo município e, em caso de piora, a decisão pode ser revista. "Quem quer continuar usando máscara, não tem proibição nenhuma", acrescentou. Ele disse ainda esperar que as pessoas tenham consciência coletiva em relação às aglomerações em locais abertos.

O secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, ressaltou que a flexibilização das medidas no Rio de Janeiro estão sendo adotadas sob cautela, por etapas. "Liberamos aos poucos escolas, cinema, os estádios. Viemos pavimentando esse caminho", disse. Ele também alertou que pessoas com qualquer sintoma respiratório deverão continuar usando a máscara em lugares abertos.

O decreto que será publicado traz ainda a liberação do funcionamento das boates. "Nesses locais, só com 50% da capacidade ainda e pessoas vacinadas. Será necessário apresentar o passaporte sanitário. Os outros locais, 100% de ocupação. A grande maioria já estava liberada, mantendo a máscara em locais fechados", diz Soranz.

Conforme decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) adotada no ano passado, municípios, estados e União têm competência complementar para estabelecer medidas de combate à covid-19. No entanto, nem sempre essa atuação conjunta tem sido harmoniosa. Há diversos casos em que medidas conflitivas só foram solucionadas pelos tribunais.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Em espaços fechados, a obrigatoriedade da proteção continuará valendo.

Distrito Federal

Já no Distrito Federal, o governador Ibaneis Rocha (MDB) determinou o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras em locais ao ar livre a partir do dia 3 de novembro. A nova regra está no Decreto nº 42.656, publicado nesta terça (26), em edição especial do Diário Oficial. No entanto, a proteção facial e respiratória continua sendo obrigatória em locais fechados, como transporte público coletivo, estabelecimentos comerciais, industriais, áreas comuns em condomínios, entre outros.

O subsecretário de Vigilância Epidemiológica, Divino Valero, afirma que a medida será monitorada pela saúde pública. "Com a flexibilização vamos fazer uma avaliação técnica do comportamento do vírus na população. Vamos analisar como vai se comportar a taxa de transmissão e o índice de casos graves da infecção, que hoje estão em queda no DF", explicou.

Segundo ele, como a doença ainda é muito nova, as contemporizações também são necessárias. "Com relação à covid não existe receita preestabelecida. A flexibilização está sendo feita com muita cautela, tanto que apenas em ambientes públicos ao ar livre que estamos liberando", completa o subsecretário.

Estados Unidos voltam a aceitar brasileiros, e procura por voos sobe até 300%.

A abertura dos Estados Unidos para turistas brasileiros a partir do próximo dia oito de novembro tem levado as empresas aéreas a anteciparem a retomada dos voos para cidades como Nova York, Miami e Orlando. Com a definição das regras de quem pode viajar, feita na última segunda-feira, o aumento da busca por passagens chega a 300%, de acordo com as companhias. E, apesar do dólar nas alturas, os voos previstos para dezembro já estão com ocupação de até 70%.

Nesta terça-feira, os consulados dos EUA no Brasil voltaram a retomar os agendamentos de novos vistos para brasileiros, suspensos desde maio do ano passado por conta da pandemia do coronavírus.

Com a divulgação das regras feitas pelo governo dos EUA, a American Airlines antecipou a retomada de trechos e aumentou a frequência dos voos entre os dois países. Alexandre Cavalcanti, diretor-comercial para o Brasil e Uruguai da companhia aérea, destaca que o total de trechos vai quase dobrar até dezembro, passando dos atuais 20 voos semanais para 38 até o fim do ano.

Ele cita o caso do trecho São Paulo-Miami, que passará de sete para dez voos por semana já no início de novembro, assim como o voo Rio-Miami, que passará de três por semana para diário a partir do mês que vem. São Paulo-Dallas volta em dezembro.

Além disso, a empresa passa a voar todos os dias de São Paulo para Nova York e em dezembro volta a operar, de forma temporária o trecho Rio-NY. Segundo o executivo, o anúncio do governo gerou um aumento de demanda. Ele cita a alta de até 300% na procura em lojas, central de atendimento e sites.

“Vamos ter uma grande demanda. Quem está comprando passagem agora é quem já tinha se planejado e agora vai apenas concretizar a viagem. Mas o dólar alto e o aumento dos custos do querosene de aviação criam um desafio maior neste momento de retomada”, disse Cavalcanti.

Ele explicou que, com a alta na demanda, os bilhetes com os preços promocionais já acabaram, mas o piso dos preços ainda não subiu: “Vamos analisar os preços depois que a demanda estiver consolidada”, afirmou Cavalcanti.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Nesta terça-feira, os consulados dos EUA no Brasil voltaram a retomar os agendamentos de novos vistos para brasileiros.

Mesma análise tem Diogo Elias, diretor de Vendas e Marketing da Latam Airlines Brasil. Para ele, os preços das passagens internacionais ainda estão em um patamar menor em relação ao período pré-pandemia. Ele destacou que somente nos últimos meses a oferta internacional começa a ser restabelecida.

“Nesse momento de retomada, nem sempre é possível repassar para o preço apesar dos custos maiores. Mas é algo que estamos atentos”, disse ele, lembrando que o querosene de aviação (QAV) já teve alta superior a 100% neste ano em relação ao ano passado. “Nossa projeção é que os voos internacionais só se recuperem em 2024 e volte aos níveis pré-pandemia.”

Esse processo de recuperação começa com a abertura dos EUA, assim como já ocorreu com diversos países da Europa nos últimos meses. Por isso, a Latam vai aumentar as frequências de São Paulo para Miami e NY. Vão passar de três vezes por semana para seis em novembro. Em dezembro, passam a ser diárias. Em dezembro, a companhia volta a operar a rota São Paulo-Orlando.

“A abertura dos EUA foi uma notícia muito esperada. A procura está boa. Tem muita demanda reprimida tanto de pessoas que querem comprar como as pessoas que já tinham comprado e estão com passagem aberta para a remarcação. Para dezembro, a média de ocupação já está em 70%”, informou Elias. As informações são do jornal O Globo.

Estados Unidos podem iniciar vacinação em crianças no mês que vem.

Um comitê consultivo independente da agência reguladora norte-americana (FDA, sigla em inglês) recomendou nesta terça-feira (26) que a vacina da Pfizer contra a Covid-19 seja aplicada em crianças de 5 a 11 anos nos Estados Unidos. A expectativa é de que a imunização desta faixa etária comece em novembro.

A recomendação do comitê independente não é definitiva e nem obrigatória, mas a agência reguladora normalmente a segue à risca as indicações do grupo. Caso a recomendação seja confirmada pela FDA, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), órgão de saúde dos Estados Unidos, ainda precisa dar seu aval e estabelecer os protocolos desta futura etapa de vacinação.

Vacinas para crianças de 5 a 11 anos provavelmente estarão disponíveis na primeira quinzena de novembro, disse no domingo o especialista em doenças infecciosas dos EUA Anthony Fauci, prevendo um calendário que pode levar muitas crianças a estarem totalmente vacinadas até o final do ano.

"Se tudo correr bem, e conseguirmos a aprovação regulatória e a recomendação do CDC, é inteiramente possível, se não muito provável, que as vacinas estarão disponíveis para crianças de 5 a 11 na primeira ou segunda semana de novembro", disse Fauci em uma entrevista ao programa This Week, da rede americana de televisão ABC.

Nos EUA, a expectativa é que este parecer dos especialistas seja o primeiro passo para, talvez já na próxima semana, começar a vacinação de um público de 28 milhões de pessoas desta faixa etária. A dose prevista para as crianças é de um terço da aplicada nos adultos.

Exceto por uma abstenção, os especialistas votaram de forma unânime, apontando que os benefícios da prevenção contra a Covid-19 superam eventuais riscos associados à vacinação nesta faixa etária.

Eficácia comprovada

Na sexta-feira (22), a Pfizer informou que sua vacina contra a Covid-19 é segura e mais de 90,7% eficaz na prevenção de infecções em crianças de 5 a 11 anos. Os dados foram enviados à Food and Drug Administration (agência regulatória americana).

Reprodução

Comitê consultivo independente recomendou nesta terça-feira (26) que a vacina da Pfizer contra a Covid-19 seja aplicada em crianças de 5 a 11 anos nos Estados Unidos.

O estudo acompanhou 2.268 crianças de 5 a 11 anos que receberam duas doses da vacina ou placebo, com três semanas de intervalo. Cada dose foi um terço da quantidade administrada a adolescentes e adultos.

Segundo os pesquisadores, 16 crianças que receberam o placebo foram infectadas com Covid-19, em comparação com três que receberam o imunizante.

Moderna

Já a farmacêutica Moderna anunciou na segunda-feira (25) que sua vacina contra a covid-19 é segura e produz uma poderosa resposta imunológica em crianças de 6 a 11 anos. Os resultados são preliminares e ainda não foram publicados em nenhuma revista. A vacina não é usada no Brasil.

Os dados dos testes clínicos com mais de 4.700 crianças desta faixa etária "demonstram uma forte resposta imunológica (...) um mês depois da segunda dose e um perfil de segurança favorável", afirmou a farmacêutica.

Em crianças de 6 a 11 anos, a maioria dos eventos colaterais foram leves ou moderados; as mais comuns são fadiga, dor de cabeça, febre e dor no local da injeção.

A Moderna planeja enviar os dados para a Food and Drug Administration (agência regulatória dos EUA), para a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) e outros reguladores globais em breve. As informações são do jornal O Globo e do portal de notícias G1.

Moderna diz que sua vacina contra a covid é segura e eficaz para crianças de 6 a 11 anos.

A farmacêutica Moderna anunciou na segunda-feira (25) que sua vacina contra a covid-19 é segura e produz uma poderosa resposta imunológica em crianças de 6 a 11 anos. Os resultados são preliminares e ainda não foram publicados em nenhuma revista. A vacina não é usada no Brasil.

Reprodução

A vacina não é usada no Brasil.

Os dados dos testes clínicos com mais de 4.700 crianças desta faixa etária "demonstram uma forte resposta imunológica (...) um mês depois da segunda dose e um perfil de segurança favorável", afirmou a farmacêutica.

Em crianças de 6 a 11 anos, a maioria dos eventos colaterais foram leves ou moderados; as mais comuns são fadiga, dor de cabeça, febre e dor no local da injeção.

A Moderna planeja enviar os dados para a Food and Drug Administration (agência regulatória dos EUA), para a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) e outros reguladores globais em breve.

"Estamos ansiosos para entrar com um processo junto aos reguladores em todo o mundo e continuamos comprometidos em fazer nossa parte para ajudar a acabar com a pandemia de Covid-19 com uma vacina para adultos e crianças de todas as idades", disse Stéphane Bancel, CEO da Moderna.

No Brasil

A vacina da Moderna não é usada no Brasil. Para adolescentes a partir dos 12 anos, o imunizante liberado no país é o da Pfizer.

Em junho, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou o uso da vacina da Pfizer para os maiores de 12 anos. Em setembro, após um vai e vem, o Ministério da Saúde voltou a liberar a vacinação de adolescentes de 12 a 17 anos, mesmo os sem comorbidades, contra a Covid-19.

Na sexta-feira (22), a Pfizer anunciou que a vacina é segura e mais de 90,7% eficaz na prevenção de infecções em crianças de 5 a 11 anos.

O estudo acompanhou 2.268 crianças de 5 a 11 anos que receberam duas doses da vacina ou placebo, com três semanas de intervalo. Cada dose foi um terço da quantidade administrada a adolescentes e adultos.

Segundo os pesquisadores, 16 crianças que receberam o placebo foram infectadas com Covid-19, em comparação com três que receberam o imunizante.

Em setembro, Pfizer e BioNTech anunciaram que a vacina é segura e induz resposta imune em crianças dessa faixa etária. As informações são do portal de notícias G1.

Covid-19: Comitê de agência reguladora dos Estados Unidos valida vacina da Pfizer para crianças de 5 a 11 anos.

Geovana Albuquerque/Agência Saúde DF

Caso seja aprovada pela FDA, a previsão é que as doses da Pfizer possam ser aplicadas nas crianças estadunidenses a partir da próxima semana.

Um comitê externo de aconselhamento da FDA, agência reguladora dos Estados Unidos, recomendou na tarde desta terça-feira (26) a aplicação da vacina da Pfizer contra a covid-19 em crianças de 5 a 11 anos. Segundo o The New York Times, a decisão não é final, mas é um passo importante na aprovação do imunizante para esta faixa etária, uma vez que o órgão oficial costuma seguir as indicações do conselho.

Caso seja aprovada pela FDA, a previsão é que as doses da Pfizer possam ser aplicadas nas crianças estadunidenses a partir da próxima semana. Ainda na última sexta-feira, a farmacêutica fez uma requisição formal ao órgão, afirmando que seu imunizante apresentou uma eficácia de 90,7% no público de 5 a 11 anos.

Essa pode ser a primeira vacina aprovada nos EUA para o público infantil até o momento, e deve atender cerca de 28 milhões de crianças em todo o território estadunidense. Tanto lá como no Brasil, o imunizante da Pfizer já é também o único com o aval necessário para ser aplicado em adolescentes dos 12 aos 17 anos.

Como divulgado na última semana, a dosagem utilizada nas crianças corresponde a um terço da dose aplicada em adultos. Foi esse mesmo volume aprovado pelo comitê independente da FDA nesta terça, que também recomendou duas doses, com três semanas de intervalo.

Especialistas ouvidos pelo Estadão afirmam que caso a FDA aprove a aplicação do imunizante em crianças dos EUA, a decisão pode pesar favoravelmente para que a Anvisa faça o mesmo com a população infantil do Brasil. Ainda assim, é necessário que a Pfizer submeta um pedido formal à agência brasileira e entregue os documentos necessários para a comprovação de sua eficácia e segurança neste público. Em nota enviada à reportagem, a farmacêutica afirmou ainda não ter previsão de quando isso deve acontecer.

A expectativa é que a FDA bata o martelo sobre a questão nos próximos dias. Após o aval da agência, algumas regiões dos EUA também aguardam orientações formais do Centro para Controle e Prevenção de Doenças (CDC, na sigla em inglês) antes de iniciarem a campanha de imunização em um novo público.

Moderna entra na disputa

Ainda nesta manhã, a farmacêutica Moderna também afirmou que sua vacina causa uma ”forte resposta imunológica” em crianças de 6 a 11 anos, além de ter um perfil de segurança similar ao dos testes com adolescentes e adultos. Os efeitos colaterais mais comuns foram fadiga, dor de cabeça, febre e dor no local da injeção.

Os testes da Moderna envolveram mais de 4,7 mil participantes, mas ainda não foram revisados pela comunidade acadêmica e nem submetidos à aprovação da FDA ou de outra agência reguladora. Apesar de ser utilizada em mais de 40 países, a vacina de RNA mensageiro ainda não foi liberada nos EUA para ser aplicada em adolescentes. Por lá, o imunizante só tem aval de uso em adultos acima dos 18 anos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

PEC dos Precatórios será votada nesta quarta-feira, diz presidente da Câmara.

Michel Jesus/Câmara dos Deputados

Lira detalhou que o projeto vai ao Plenário depois de uma rodada de conversa do relator com partidos que "precisam de alguns esclarecimentos".

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que a Casa vai votar a PEC dos Precatórios nesta quarta-feira (27). Segundo ele, a discussão é essencial para resolver questões como o teto de gastos e o a implementação do Auxílio Brasil, novo programa social do governo federal.

"Temos algumas matérias importantes essa semana que precisam ser discutidas e votadas, entre elas a PEC dos Precatórios. O texto foi aprovado semana passada na Comissão, teve reunião hoje no colégio de líderes da base. Procurarei os líderes da oposição hoje à tarde para ter um sentimento a respeito do texto que saiu da Comissão. O texto todos conhecem, as incertezas até a aprovação vão continuar, as versões vão continuar", afirmou.

Lira detalhou que o projeto vai ao Plenário depois de uma rodada de conversa do relator com partidos que "precisam de alguns esclarecimentos". "Amanhã teremos um texto , aprovado ou não, para dar solução ao espaço discricionário do teto e a criação de um programa temporário. O assunto está posto e vamos aferir amanhã se vai ter voto, se não vai ter voto. Eu espero que tenha", declarou.

Sobre extrapolar o teto, ele lembrou que a solução para ter um programa como o Auxílio Brasil – novo Bolsa Família – dentro dos limites de gastos vinha de um projeto que não avançou no Senado.

"Um programa permanente necessitava de uma fonte para ser criado esse ano. E a fonte reside no Imposto de Renda, apoiado pela Câmara em um processo de construção amplo com muitas pressões. A gente costuma dizer que não há um texto ideal, por nenhuma das Casas, em nenhum momento. Todos os textos se apropriam de um momento para serem aprovados e podem ser melhorados por outra Casa ou pela mesma que aprovou. Mas ele era imperativo para que a gente mantivesse o respeito ao teto de gastos e para criação de um programa permanente criado esse ano dentro do teto. Mas não foi possível", lamentou.

O presidente da Câmara ainda classificou como insensibilidade não criar um programa de transferência de renda para não furar o teto. "Se fecharmos os olhos para a inflação, problemas de energia, de combustíveis e não prestarmos atenção às mais de 20 milhões de famílias passando fome, é uma insensibilidade. A vida como ela é. Já que não temos os meios ou as condições políticas do Senado de se debruçar sob o Imposto de Renda, que era fonte do programa permanente, o governo optou por um programa temporário que vai usar uma parte do teto e uma parte fora, simples".

Saiba o que vem agora na CPI da Covid; entenda os próximos passos e possíveis punições.

Na véspera de completar seis meses de atividades, a CPI da Covid no Senado aprovou, nesta terça-feira (26), seu relatório final. Prevaleceu o texto do senador Renan Calheiros (MDB-AL), que recebeu sete votos favoráveis e quatro contrários. Entre as últimas mudanças está a inclusão de mais doze nomes na lista de indiciamentos propostos, levando o total a 78 pessoas físicas e 2 jurídicas.

Votaram a favor do documento os senadores Omar Aziz (PSD-AM), Eduardo Braga (MDB-AM), Humberto Costa (PT-PE), Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Renan Calheiros (MDB-AL), Tasso Jereissati (PSDB-CE) e Otto Alencar (PSD-BA). Votaram contra os senadores Eduardo Girão (Podemos-CE), Marcos Rogério (DEM-RO), Jorginho Mello (PL-SC) e Luis Carlos Heinze (PP-RS).

O parecer da comissão parlamentar de inquérito agora será encaminhado a diferentes órgãos públicos, de acordo com a competência de cada um. Será enviado à Câmara dos Deputados, à Polícia Federal, ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), ao Ministério Público Federal (MPF), ao Tribunal de Contas da União (TCU), a ministérios públicos estaduais, à Procuradoria-Geral da República (PGR), à Defensoria Pública da União (DPU) e ao Tribunal Penal Internacional (TPI).

A versão final do parecer, que tem 1.279 páginas, recomenda o indiciamento do presidente Jair Bolsonaro pela prática de nove infrações. Os três filhos do presidente também não foram poupados pelo relator, que os acusou da prática de incitação ao crime: o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) e o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ).

Além deles, Renan Calheiros identificou infrações penais cometidas por duas empresas, a Precisa Medicamentos e a VTCLog, e por outras 74 pessoas. Entre elas, deputados, empresários, jornalistas, médicos, servidores públicos, ministros e ex-ministros de Estado.

Segundo a comissão, o presidente Jair Bolsonaro praticou os seguintes crimes: prevaricação; charlatanismo; epidemia com resultado morte; infração a medidas sanitárias preventivas; emprego irregular de verba pública; incitação ao crime; falsificação de documentos particulares; crimes de responsabilidade (violação de direito social e incompatibilidade com dignidade, honra e decoro do cargo); e crimes contra a humanidade (nas modalidades extermínio, perseguição e outros atos desumanos).

Previsto no Código Penal, o crime de epidemia com resultado morte, por exemplo, é o ato de causar epidemia mediante a propagação de germes patogênicos. Pode ser com ou sem intenção. A pena prevista é de prisão de até 4 anos quando não houver intenção de causar ou propagar a pandemia ou até 15 anos de prisão quando ficar comprovada a intenção de cometer o crime. A pena é dobrada se tiver havido mortes.

Antes da votação do relatório, a CPI da Covid aprovou também um requerimento do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) que pede a quebra de sigilo telemático das redes sociais do presidente Jair Bolsonaro e a suspensão de acesso aos seus perfis – o pedido foi feito após declarações que o presidente fez em uma live associando a vacina contra a covid-19 ao desenvolvimento do vírus da aids.

Marcos Oliveira/Agência Senado

O relatório final de Renan Calheiros foi aprovado com sete votos favoráveis e quatro contrários.

Próximos passos

Por ser um tribunal político, uma comissão parlamentar de inquérito não pode por si punir qualquer cidadão. Na prática, ao final dos trabalhos a CPI pode recomendar indiciamentos, porém o aprofundamento das investigações e o eventual oferecimento de denúncia dependem de outras instituições. Apesar da votação do relatório marcar o fim dos trabalhos da comissão, a cúpula da CPI garante que pretende acompanhar de perto os desdobramentos do que foi apurado pelo colegiado.

O vice-presidente da CPI, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), disse que a análise de crimes imputados a Bolsonaro cabe ao procurador-geral da República, Augusto Aras. Nesse sentido, ele reafirmou nesta terça que espera que Aras "cumpra seu papel" e dê encaminhamento às conclusões do relatório final. Rodrigues avaliou ainda que no caso de omissão do PGR ou, ainda, do Ministério Público, em relação a outros indiciados, a legislação brasileira sinaliza outros caminhos. Um deles seria levar o documento diretamente ao Supremo Tribunal Federal (STF), por meio de ação penal subsidiária da pública.

"Iremos acompanhar as consequências desse relatório e vamos exigir que as responsabilidades sejam apuradas", disse Randolfe. "No caso da ação penal subsidiária da pública, e isso só pode ocorrer em caso de omissão por parte do Ministério Público, ele será levado diretamente ao STF".

No caso de deputados federais cabe ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), abrir um processo por crime de responsabilidade. Já para denunciados por crime contra a humanidade, o andamento depende do Tribunal Penal Internacional. O vice-presidente da CPI confirmou que a partir desta quarta-feira (27) começará uma "agenda de entregas" do relatório. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (sem partido-MG), e Aras serão os primeiros a receberem o texto. As informações são da Agência Senado e da Agência Brasil.

Indiciado em relatório final da CPI da Covid, líder do governo pede que a Procuradoria-Geral da República processe Renan Calheiros por abuso de autoridade.

O líder do governo na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros (PP-PR), pediu que a PGR (Procuradoria-Geral da República) processe o relator da CPI da Covid, Renan Calheiros, por "abuso de autoridade e denunciação caluniosa".

O deputado entrou com uma notícia crime no STF (Supremo Tribunal Federal) nesta terça-feira, dia da votação final do relatório da CPI. A defesa de Barros argumenta que os senadores da comissão alimentaram "inúmeras acusações, especulações e ilações" contra ele "com o notório propósito de desgastá-lo (bem como desgastar o Governo) perante a opinião pública".

No relatório de Renan, é sugerido o indiciamento de Barros por incitação ao crime, advocacia administrativa, formação de organização criminosa e improbidade administrativa.

"O relatório final da CPI da Pandemia não possui materialidade. Está baseado em narrativas que foram desmontadas", argumenta Barros em nota.

Agência Senado

Líder do Governo na Câmara, Ricardo Barros prestou depoimento à CPI da Covid.

No relatório, Renan pede que a Receita Federal investigue as empresas de Barros. Indícios citados apontariam, segundo o texto final da CPI, que nas firmas há "uma prática própria de quem oculta a origem dos recursos (por exemplo, por corrupção)" e lavagem de dinheiro.

"Todos os depoentes ouvidos negaram a minha participação na negociação das vacinas. Foram quebrados sigilos meus e das minhas empresas e nada foi encontrado. A denúncia é abuso de autoridade", rebate Barros.

Barros foi investigado pela CPI da Covid pela participação na negociação da vacina Covaxin – uma empresa em que seu amigo Marcos Tolentino seria sócio oculto, a FIB Bank, foi fiadora do negócio.

Ele já é processado por improbidade por supostamente ter atuado em favor da Global Saúde, sócia da Precisa Medicamentos, que vendeu a Covaxin, quando foi ministro da Saúde.

Barros também é acusado no relatório de ter levado empresários da Belcher Farmacêutica ao Ministério da Saúde, o que seria enquadrado como advocacia administrativa.

A nova versão do relatório da CPI da Covid, submetida ao colegiado, nesta terça-feira (26), trouxe uma série de "melhorias" e "aprofundamentos", nas palavras do relator, senador Renan Calheiros (MDB-AL), em relação à versão inicial, apresentada na semana passada. Entre as mudanças está a inclusão de mais doze nomes na lista de indiciamentos propostos, levando o total a 78 pessoas físicas e 2 jurídicas.

"Conforme compromisso que assumimos por ocasião da leitura do nosso relatório, todos os acréscimos sugeridos, compatíveis com a investigação, com as provas, com os indícios, foram acolhidos", afirmou Renan. As informações são do jornal O Globo e da Agência Senado.

Nome do senador Luis Carlos Heinze é retirado da lista de pedidos de indiciamento do relatório da CPI da Covid.

Jefferson Rudy/Agência Senado

A inclusão de um membro da própria CPI na lista de indiciáveis, o senador Luis Carlos Heinze (PP-RS), causou polêmica.

O senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) acabou sendo retirado da lista de pedidos de indiciamento do relatório da CPI da Covid na noite desta terça-feira (26). O pedido de remoção feito pelo colega Alessandro Vieira (Cidadania-SE), que, antes, havia solicitado a inclusão do nome de Heinze, foi acolhido pelo relator da CPI, senador Renan Calheiros (MDB-AL).

"Eu peço, senhor relator Renan Claheiro, por um motivo formal e outro de mérito, que se retire da condição de indiciado o nome do senador Luis Carlos Heinze. Formalmente, peço a retirada porque ele manifestou seus desvarios usando a tribuna dessa comissão. Na minha visão pessoal, seria um agravante. Mas me rendo ao argumento, inclusive do presidente desta Casa (Rodrigo Pacheco), no sentido de que a imunidade parlamentar, no exercício da tribuna, teria a determinada percepção alargada", afirmou.

A inclusão de um membro da própria CPI na lista de indiciáveis, o senador Luis Carlos Heinze (PP-RS), causou polêmica na reunião. De manhã, Heinze chegou a ser adicionado à lista de pedidos de indiciamento, a pedido do senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE), que o acusa de disseminar falsas informações sobre a doença. Eduardo Girão (Podemos-CE), Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), Jorginho Mello (PL-SC) e Marcos Rogério (DEM-RO) criticaram a decisão, lembrando que, pelo artigo 53 da Constituição, "os Deputados e Senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos".

No início da noite, o próprio Alessandro Vieira pediu a retirada do nome de Heinze, afirmando ter se "rendido" aos argumentos de colegas, "inclusive do sr. presidente desta Casa , no sentido de que a imunidade parlamentar no exercício da tribuna teria uma determinada percepção alargada".

"Não concordo pessoalmente, mas me rendo à maioria. Mas faço isso mais por uma razão de mérito: não se gasta vela boa com defunto ruim", alegou Alessandro.

A pedido do senador Alessandro, Renan Calheiros retirou o nome do senador Heinze da lista de indiciados do relatório final da Comissão.

A nova versão do relatório da CPI da Covid, submetida ao colegiado, nesta terça-feira (26), trouxe uma série de "melhorias" e "aprofundamentos", nas palavras do relator, senador Renan Calheiros (MDB-AL), em relação à versão inicial, apresentada na semana passada. Entre as mudanças está a inclusão de mais doze nomes na lista de indiciamentos propostos, levando o total a 78 pessoas físicas e 2 jurídicas.

"Conforme compromisso que assumimos por ocasião da leitura do nosso relatório, todos os acréscimos sugeridos, compatíveis com a investigação, com as provas, com os indícios, foram acolhidos", afirmou Renan. As informações são do jornal O Globo e da Agência Senado.

Bolsonaro sanciona, sem vetos, projeto que flexibiliza lei de improbidade administrativa.

O presidente Jair Bolsonaro sancionou, sem vetos, o projeto que flexibiliza a lei de improbidade administrativa e passa a exigir a comprovação de dolo (intenção) para a condenação de agentes públicos pelo crime de improbidade. A sanção foi publicada na edição desta terça-feira (26) do Diário Oficial da União.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Proposta estabelece que, para a condenação de agentes públicos, será exigida a comprovação de dolo, ou seja, da intenção de cometer irregularidade.

A Câmara dos Deputados concluiu no dia 6 de outubro a votação do projeto. A matéria foi aprovada em junho, mas voltou para análise dos deputados porque foi modificada pelo Senado.

No dia 6, os deputados rejeitaram o único destaque (sugestão de alteração) que foi à votação e, com isso, mantiveram uma mudança feita pelo Senado para dar prazo de até um ano, após a publicação da lei, para que o Ministério Público manifeste interesse na continuidade de um processo de improbidade administrativa.

Na versão original da Câmara, no caso de ações abertas antes da vigência da lei, as Fazendas Públicas poderiam manter a titularidade das ações até o final dos processos. Segundo o deputado General Peternelli (PSL-SP), que defendeu a aprovação do destaque, um ano é um período curto para que o Ministério Público analise as ações — portanto, a versão da Câmara seria mais adequada, segundo ele.

”Essa proposta faz com que todas as ações que tiveram início na Fazenda Nacional parem, prejudicando-as. O Ministério Público terá que analisar todas essas ações no prazo de um ano. Isso não vai permitir uma análise correta”, justificou General Petternelli (PSL-SP), a favor do destaque.

A proposta

A lei de improbidade administrativa, de 1992, trata das condutas de agentes públicos que: atentam contra princípios da administração pública; promovam prejuízos aos cofres públicos; enriqueçam ilicitamente, se valendo do cargo que ocupam.

Uma das principais alterações estabelecidas pela proposta era justamente a exigência de comprovação de dolo — intenção de cometer irregularidade — para a condenação de agentes públicos.

Pelo projeto, servidores públicos que tomarem decisões com base na interpretação de leis e jurisprudências também não poderão ser condenados por improbidade. O texto ainda determina que só será cabível ação por improbidade se houver dano efetivo ao patrimônio público.

Até então, a lei de improbidade permite a condenação de agentes públicos que lesarem os cofres públicos por omissões ou atos dolosos e culposos, isto é, com ou sem intenção de cometer crime

Para especialistas, a mudança prevista no projeto, na prática, dificulta a condenação e, consequentemente, pode atrapalhar o combate a irregularidades. Segundo o presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República, Ubiratan Cazetta, é ”muito difícil” comprovar a intenção nos casos de improbidade.

Ministra Cármen Lúcia manda a Procuradoria-Geral da República detalhar medidas em pedidos de investigação de Bolsonaro por discursos no 7 de setembro.

A ministra Cármen Lúcia, do STF (Supremo Tribunal Federal), enviou para a PGR (Procuradoria-Geral da República) pedidos de investigação contra o presidente Jair Bolsonaro por ameaças golpistas feitas em discursos no 7 de setembro e deu um prazo de 15 dias para que o procurador-geral Augusto Aras informe quais medidas efetivamente adotou sobre esses pedidos.

A determinação da ministra ocorreu em uma notícia-crime apresentada pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que solicitou a investigação do presidente após as falas durante as manifestações. Cármen fez duras cobranças à PGR no seu despacho.

O senador também pediu ao STF a abertura de inquérito contra Bolsonaro por "sua grave ameaça ao livre funcionamento do Judiciário e pelo uso de recursos públicos para financiar" o que chamou de "carnaval golpista".

Durante manifestação na Avenida Paulista, em São Paulo, Bolsonaro afirmou que não cumprirá decisões do ministro Alexandre de Moraes, do STF, a quem chamou de "canalha". Em Brasília, o presidente fez ameaças ao STF.

No despacho, a ministra afirma que "eventuais diligências ou investigações preliminares devem ser informadas no processo que tramita sob responsabilidade deste Supremo Tribunal, pois o Ministério Público, nesta seara penal, é órgão de acusação, devendo seus atos estarem sujeitos ao controle jurisdicional, para que nenhum direito constitucional do sujeito submetido a investigação seja eventualmente comprometido".

Segundo Cármen Lúcia, os atos procurador-geral da República podem ser supervisionados e não há autoridade que não possa ter atos controlados.

"Não seria imaginável supor possível, no Estado democrático de direito, um agente acima e fora de qualquer supervisão ou controle, podendo se conduzir sem sequer ser de conhecimento de órgãos de jurisdição o que se passa ou se passou em termos de investigação penal de uma pessoa", pontuou.

Cármen ainda lembra que o prazo para a manifestação da Procuradoria-Geral da República sobre eventual prosseguimento ou arquivamento de pedidos de investigação é de 15 dias. A notícia-crime contra Bolsonaro foi protocolada pelo congressista no último dia 8 de setembro.

"Qualquer atuação do Ministério Público que exclua, ainda que a título de celeridade procedimental ou cuidado constituído, da supervisão deste Supremo Tribunal Federal apuração paralela a partir ou a propósito deste expediente (mesmo que à guisa de preliminar) não tem respaldo legal e não poderá ser admitida", disse a ministra.

Nelson Jr./SCO/STF

A ministra Cármen Lúcia lembra que o prazo para a manifestação da Procuradoria-Geral da República sobre eventual prosseguimento ou arquivamento de pedidos de investigação é de 15 dias.

Em uma manifestação enviada ao Supremo no próprio dia 8 de setembro, a PGR disse que o atual procurador-geral da República, Augusto Aras, instaurou "número recorde de investigações preliminares" contra um presidente da República, comparativamente aos seus antecessores no cargo.

A informação foi enviada ao STF para rebater uma ação apresentada por senadores que acusava Aras do crime de prevaricação, por supostamente não tomar ações contra o governo de Bolsonaro.

Aras até hoje não apresentou nenhuma denúncia contra Bolsonaro e pediu duas aberturas de inquérito contra o presidente. As investigações preliminares citadas na resposta são instauradas para que a PGR verifique se há indícios de crimes envolvendo o alvo. Caso sejam detectados esses indícios, a PGR tem que pedir abertura de inquérito ou apresentar uma denúncia. Por isso, a alta quantidade de notícias de fato instaurada também é um reflexo direto do grande número de representações enviadas à PGR acusando Bolsonaro de crimes.

No pedido de investigação contra Bolsonaro, o senador Randolfe Rodrigues disse que "as ameaças contra o Poder Judiciário, notadamente ao TSE e ao STF, nas pessoas dos Ministros Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, são inaceitáveis e apenas confirmam, mais uma vez, que o Senhor Jair Bolsonaro não pretende pacificar a relação com os demais Poderes da República e, como já se desenha para 2022, aceitar sua derrota e transmitir pacificamente o cargo que ocupa". As informações são do jornal O Globo.

André Mendonça sabe da "dificuldade" de ter seu nome aprovado pelo Senado, diz Bolsonaro.

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta terça-feira que o ex-ministro André Mendonça, indicado para uma vaga no STF (Supremo Tribunal Federal), sabe da "dificuldade" de ter seu nome aprovado pelo Senado. A declaração foi feita durante evento de aniversário da Assembleia de Deus em Roraima. A indicação de Mendonça, que é pastor, foi um compromisso que Bolsonaro assumiu com evangélicos, uma das bases de apoio do governo.

"Estamos, se Deus quiser, na iminência de ter um pastor ministro do Supremo Tribunal Federal. Uma pessoa que tem um currículo invejável. Tenho conversado com ele há muito. Que sabe das dificuldades, não para passar na sabatina, ele passa com nota quase 10, mas da dificuldade (de) na votação secreta ter seu nome aprovado", discursou o presidente.

Mendonça foi indicado em julho por Bolsonaro para o STF. Entretanto, sua sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, a primeira etapa da tramitação da indicação, ainda não foi marcada, porque o presidente da CCJ, senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), resiste ao nome do ex-ministro.

Isac Nóbrega/PR

Mendonça foi indicado em julho por Bolsonaro para o STF.

O presidente afirmou que Mendonça não quer "perseguir" ninguém dentro do STF, mas sim levar "paz" e "equilíbrio": "Ele não quer, nem eu quero, perseguir ninguém dentro do Supremo Tribunal Federal. Não queremos perseguir ninguém. Queremos é levar a paz lá para dentro, o equilíbrio, porque essas pautas sobre conservadorismo o tempo todo estão dentro daquela Casa."

Bolsonaro ainda sugeriu que seu indicado poderia "pedir vista e ficar sentado em cima do processo a vida toda" em uma ação que discute a obrigatoriedade de bíblias em bibliotecas.

Julgamento no TSE

Durante o evento, Bolsonaro também comentou o julgamento no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de ações que pedem a cassação da sua chapa nas eleições de 2018. O presidente ironizou o fato das ações tratarem de "fake news", e não de corrupção ou enriquecimento ilícito.

O julgamento, marcado para começar nesta terça, analisa o suposto uso de disparos em massa de mensagens em redes sociais durante a campanha.

"Hoje , por volta das 18h, começa o julgamento em Brasília da cassação da chapa Bolsonaro-Mourão. Vocês sabem qual é a acusação? As minhas contas foram aprovadas pelo Tribunal Superior Eleitoral. Não tem nenhuma acusação de corrupção, enriquecimento ilícito, nada. A acusação é fake news."

Bolsonaro também criticou o fato de que "pessoas que têm perdido sua liberdade por opinião": "Olhem o que vem acontecendo no Brasil. Pessoas que têm perdido sua liberdade por opinião. Hoje nós falamos: 'não é comigo'. É com todos nós. Vai chegar o momento, algo vai acontecer."

Diversos apoiadores do presidente foram presos por ataques a instituições, como o deputado federal Daniel Silveira (PSL-RJ) e o ex-deputado Roberto Jefferson. Na semana passada, o blogueiro Allan dos Santos teve a prisão decretada. As informações são do jornal O Globo.

Tribunal Superior do Trabalho define lista tríplice para vaga de ministro.

O Pleno do Tribunal Superior do Trabalho escolheu, na segunda-feira (25), em votação por escrutínio secreto, os nomes dos desembargadores que vão compor a lista tríplice para preenchimento de vaga de ministro destinada à magistratura de carreira decorrente do falecimento do ministro Walmir Oliveira da Costa.

Divulgação

O Pleno do Tribunal Superior do Trabalho também indicou nomes para o CNJ.

Os nomes escolhidos foram o da desembargadora Morgana Richa, do TRT da 9ª Região (PR), e dos desembargadores Sérgio Pinto Martins, do TRT da 2ª Região (SP), e Paulo Régis Machado Botelho, do TRT da 7ª Região (CE).

Em setembro, a Presidência do TST recebeu a inscrição de 16 candidatos à vaga, destinada a desembargador de TRT. A lista com os três nomes segue para apreciação do presidente da República, a quem caberá escolher um deles.

Currículos

A desembargadora Morgana de Almeida Richa assumiu o cargo de juíza substituta do TRT da 9ª Região (PR) em julho de 1992. Em setembro de 1994, foi promovida a juíza titular de Vara, posição que ocupou até sua promoção a desembargadora do Tribunal, em novembro de 2019. Foi, ainda, conselheira do Conselho Nacional de Justiça (2009/2011).

O desembargador Sérgio Pinto Martins tomou posse como juiz substituto no TRT da 2ª Região (SP) em 1990 e, em 1994, foi promovido, por merecimento, ao cargo de juiz titular. Em 2007, foi promovido, também por merecimento, ao cargo de desembargador do TRT da 2ª Região, onde dirigiu a Escola Judicial e, desde outubro de 2020, exerce o cargo de corregedor regional.

O desembargador Paulo Régis Machado Botelho ingressou na Justiça do Trabalho em 1993, como juiz substituto do TRT da 6ª Região (PE), onde permaneceu até 1994, quando retornou ao Ceará após se submeter a novo concurso para a magistratura e se integrar, de forma definitiva, ao TRT da 7ª Região (CE). Foi promovido a desembargador em dezembro de 2018.

CNJ

Na mesma sessão, o Pleno elegeu os nomes da desembargadora Jane Granzoto, do TRT da 2ª Região (SP), e do juiz Roberto da Silva Fragale Filho para compor o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no biênio 2021/2023, nas vagas destinadas a magistrados de segundo e primeiro graus da Justiça do Trabalho. As indicações devem ser aprovadas pelo plenário do Senado Federal, após sabatina pela Comissão de Constituição e Justiça.

A desembargadora Jane Granzoto Torres da Silva ingressou na magistratura em 1990, como juíza do trabalho substituta, e, em 1993, foi promovida, por merecimento, a juíza presidente da 14ª Vara do Trabalho de São Paulo. Em 2004, foi promovida ao cargo de desembargadora e, de 2016 a 2018, foi corregedora regional. Ela atuou como convocada no TST de maio de 2014 a dezembro de 2015.

O juiz do trabalho Roberto da Silva Fragale Filho é juiz titular da 1ª Vara do Trabalho de São João de Meriti (RJ), atuando como juiz auxiliar da Escola Judicial do TRT da 1ª Região (RJ) desde março de 2015.

Ministro Alexandre de Moraes nega novo pedido de transferência de Roberto Jefferson para hospital particular.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), negou pedido do ex-deputado federal Roberto Jefferson para que fosse transferido do Complexo Penitenciário de Gericinó (Bangu 8), no Rio de Janeiro (RJ), para o Hospital Samaritano Barra. Segundo o laudo médico enviado pela Seap-RJ (Secretaria de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro), a situação médica de Jefferson é de "absoluta normalidade", e ele necessita apenas de exames complementares.

Reprodução

Roberto Jefferson durante último procedimento cirúrgico, em setembro deste ano.

Procedimentos adequados

Ao indeferir o pedido de transferência na Petição (PET) 9998, o ministro Alexandre de Moraes destacou que, de acordo com a Seap-RJ, os procedimentos médicos necessários foram adotados no hospital da unidade, e não há qualquer elemento indicando a necessidade de transferência para hospital particular, especialmente diante da plena capacidade do hospital penitenciário de fornecer o tratamento adequado ao preso.

"Como se vê, não há qualquer elemento que indique a necessidade de transferência da unidade prisional para hospital particular, havendo consignação expressa de que os procedimentos médicos necessários foram adotados adequadamente", escreveu o ministro.

Visita

No entanto, o relator acolheu pedido subsidiário e autorizou que Jefferson receba a visita de quatro médicos particulares indicados por sua defesa nos autos, desde que observem estritamente as regras de ingresso no estabelecimento prisional. O ministro lembrou, ainda, que, em 4/9, autorizou a saída do custodiado para tratamento médico e que, em 13/10, diante de laudo médico apontando que a evolução do quadro de saúde permitia a alta hospitalar, determinou seu retorno à unidade.

Prisão preventiva

Jefferson teve a prisão preventiva (por tempo indeterminado) decretada em 13 de agosto. A autorização partiu do ministro Alexandre de Moraes, no âmbito do chamado "inquérito da milícia digital", que é uma continuidade do inquérito dos atos antidemocráticos.

Em setembro, o ministro autorizou que Jefferson deixasse a prisão para receber tratamento médico e manteve o uso de tornozeleira eletrônica do ex-deputado.

Líder caminhoneiro Zé Trovão volta ao Brasil e se entrega à Polícia Federal, após quase dois meses foragido.

O caminhoneiro Marcos Antonio Pereira Gomes, conhecido como Zé Trovão, se apresentou nesta terça-feira (26) à tarde na Delegacia da PF (Polícia Federal), em Joinville, Santa Catarina, cidade onde mora, após permanecer quase dois meses foragido. A informação foi confirmada pela Polícia Federal, em Brasília.

“A Polícia Federal cumpriu nesta terça-feira (26), em Joinville/SC, mandado de prisão preventiva expedido pelo Supremo Tribunal Federal nos autos do Inquérito 4879, que investiga atos antidemocráticos”, disse a corporação, em nota. De acordo com a sua defesa, Zé Trovão “está a dispor da Justiça para provar sua inocência”.

O mandado de prisão foi expedido em 1º de setembro deste ano, pelo ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes. Segundo a PF, o líder caminhoneiro se apresentou no início da tarde na Delegacia de Polícia Federal em Joinville e permanecerá à disposição da Justiça. Zé Trovão foi levado para o presídio estadual da cidade de Joinville.

Reprodução

De acordo com a sua defesa, Zé Trovão “está a dispor da Justiça para provar sua inocência”.

Antes de ser decretada a ordem de prisão, Zé Trovão fugiu para o México e tinha sido localizado pela Polícia Federal escondido naquele país.

Pedido de prisão

O ministro Alexandre de Moraes determinou a prisão do caminhoneiro no inquérito que investiga ameaças à democracia e incitação à violência em atos que estavam sendo organizados para o feriado de 7 de Setembro.

Segundo o ministro, as investigações feitas pela PF mostram a “presença de fortes indícios e significativas provas apontando a existência de uma verdadeira organização criminosa, de forte atuação digital e com núcleos de produção, publicação, financiamento e político absolutamente semelhante àqueles identificados com a nítida finalidade de atentar contra a democracia e o Estado de Direito”.

O caso começou a ser apurado em abril do ano passado após manifestantes levantarem faixas pedindo a intervenção militar, o fechamento do STF e do Congresso durante atos realizados em Brasília e outras cidades do país.

Ao manter a decisão sobre a prisão preventiva de Zé Trovão, em setembro último, Moraes havia ressaltado notícias de que Zé Trovão teria solicitado asilo político ao governo do México, “com nítido objetivo de burlar a aplicação da lei penal”, o que corrobora a necessidade de manutenção da decretação da prisão preventiva. As informações são da Agência Brasil.

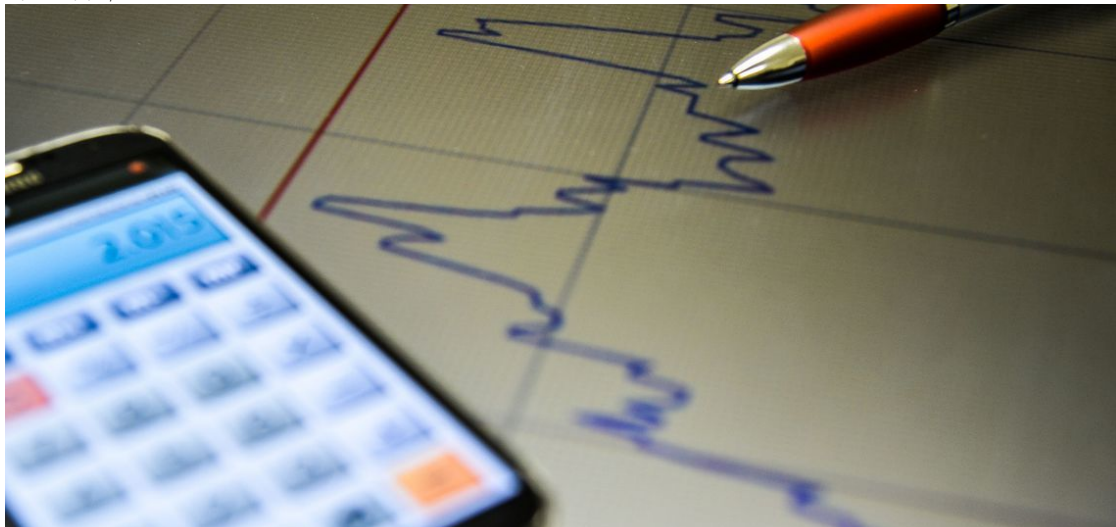
Prévia da inflação tem maior taxa para outubro em 26 anos.

A prévia da inflação de preços no Brasil, o IPCA-15, avançou 1,2% em outubro, segundo dados divulgados nesta terça-feira (26) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

De acordo com o levantamento, a variação foi de 0,06 ponto percentual acima da taxa registrada em setembro (1,14%). O resultado foi o maior para outubro desde 1995 (1,34%), além da maior alteração mensal desde fevereiro de 2016 (1,42%).

Com a sequência de altas, o indicador agora acumula ganho de 8,3% neste ano e de 10,34% nos últimos 12 meses. Em outubro de 2020, a taxa foi de 0,94%. O IBGE indicou o registro de alta em todas as áreas pesquisadas.

O menor resultado para o décimo mês do ano foi em Belém (0,51%). Porto Alegre ficou entre as quatro capitais com maior variação, 1,20%, perdendo apenas para Curitiba (1,58%), São Paulo (1,34%) e Rio de Janeiro (1,22%). Na variação acumulada registrada no trimestre, a Capital gaúcha teve 9,38, enquanto nos 12 meses anteriores foi de 11,85%.

Marcello Casal Jr./ABr

De acordo com o levantamento, a variação foi de 0,06 ponto percentual acima da taxa registrada em setembro (1,14%).

Impactos

Conforme o IBGE, novamente, a disparada nos preços da energia elétrica (3,91%) representou o maior impacto individual da prévia da inflação. A alta ocorre em meio à adoção da bandeira tarifária Escassez Hídrica, que tem um custo adicional de R$ 14,20 na conta de luz a cada 100 kWh consumidos, o mais alto entre todas as bandeiras.

Outra contribuição importante dentro do grupo de habitação, que registrou alta de 1,87% na primeira quinzena de outubro, partiu do gás de botijão, com alta de 3,8% no período. Trata-se do 17º mês consecutivo de avanço no preço do item, que acumula alta de 31,65% somente neste ano.

Entre os grupos, o impacto mais significativo veio dos Transportes (2,06%) através das passagens aéreas que subiram 34,35% e contribuíram com 0,16 p.p. para o resultado do mês. Houve alta em todas as regiões, sendo a menor delas em Goiânia (11,56%) e a maior em Recife (47,52%).

O resultado do setor foi influenciado também pela alta nos preços dos combustíveis (2,03%). A gasolina subiu 1,85% e acumula 40,44% nos últimos 12 meses. Os demais combustíveis também subiram: etanol (3,20%), óleo diesel (2,89%) e gás veicular (0,36%).

Alimentos

Grupo de destaque na apuração da inflação todos os meses, os alimentos e bebidas saltaram 1,38%, influenciado principalmente pela alimentação no domicílio, cuja taxa passou de 1,51% em setembro para 1,54% em outubro.

O peso no bolso para comer dentro da própria casa partiu das altas registradas nos preços das frutas, que ficaram 6,4% mais caras no período. Houve altas também nos preços do tomate (23,15%), da batata-inglesa (8,57%), do frango em pedaços (5,11%), do café moído (4,34%) do frango inteiro (4,20%) e do queijo (3,94%).

Por outro lado, deram um alívio no bolso das famílias os preços da cebola (-2,72%) e, pelo nono mês consecutivo, do arroz (-1,06%). As carnes, por sua vez, registraram deflação de 0,31% e ficaram mais em conta pela primeira vez em 17 meses.

Pausa de quase dois meses na exportação para a China reduz preço das carnes ao consumidor brasileiro pela primeira vez em 16 meses.

Marcello Campos/O Sul

Apesar da queda em setembro, no acumulado de 12 meses, o produto ainda tem aumento acumulado de 22%.

As exportações de carne bovina do Brasil para a China estão paralisadas desde 4 de setembro, após a notificação de dois casos atípicos de vaca louca em Minas Gerais e Mato Grosso. A suspensão atende a um protocolo sanitário entre os dois países e a decisão de retomada depende do Gigante Asiático, que ainda mantém o veto.

Com isso, o Brasil experimentou a primeira baixa no preço médio das carnes nos últimos 16 meses. É o que aponta o relatório do IPCA-15, prévia do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado nesta terça-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o órgão, de 16 de setembro a 16 de outubro deste ano houve uma queda de 0,31% no custo ao consumidor nacional. Essa baixa é pressionada pela desvalorização dos cortes bovinos dianteiros.

Se levados em conta os 15 cortes de carna bovina que integram o IPCA-15, apenas contrafilé, coxão mole e picanha tiveram aumento, acompanhando carne suína e de frango. As maiores quedas se deram com os cortes capa-de-filé (-1,83) e costela (-1,68).

Considerações

"Tal cenário favorece a maior competitividade da carne bovina, apesar de não ser uma queda expressiva", explica o analista Rafael Suzuki, da Scot Consultoria. Apesar da queda em setembro, no acumulado em 12 meses, o grupo carnes ainda registra alta de 22,06%, segundo o indicador.

Analista da empresa de consultoria Safras & Mercado, Fernando Iglesias destaca que, no atacado, os preços de cortes de dianteiro bovino caíram 17%. "Então, é exatamente isso: reflexo da ausência do nosso principal importador de carne bovina", explica.

Ele lembra que, desde a suspensão das exportações para a China, em 4 de setembro, o valor da arroba do boi gordo saiu de R$ 330 a R$ 350 para R$ 260 em São Paulo: "Se não fosse a ausência chinesa, o cenário para o mercado pecuário seria outro".

Outro especialista, Rafael Suzuki, da Scot Consultoria pontua que, além da suspensão dos embarque spara o mercado chinês, a queda nos preços da carne está associada à maior saída de gado confinado, aumentando a oferta doméstica:

"Vale mencionar os preços menores estão sendo repassados, de maneira compassada, ao atacado e varejo, devido ao menor volume de abate e ao escoamento de carne que segue lento".

Apesar de a tendência seja de que os preços retomem a trajetória de alta após uma possível reabertura do mercado chinês para a carne bovina brasileira, Iglesias ressalta que "dificilmente" a arroba bovina voltará a ser cotada acima dos R$ 300 no País:

"Tem toda uma logística que precisa ser resolvida, o movimento de alta seria mais comedido. Eu diria que até destravar essa logística seriam necessários de 20 a 40 dias".

Brasil cria 313 mil vagas com carteira assinada em setembro.

A economia brasileira gerou 313.902 empregos com carteira assinada em setembro, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgados nesta terça-feira (26) pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

Ao todo, segundo o ministério, o País registrou em setembro 1.780.161 contratações e 1.466.259 demissões. Apesar de permanecer acima da marca de 300 mil postos formais, a geração de empregos teve desempenho pior do que em agosto deste ano, quando foram abertas 368.091 (dado revisado) e, também, na comparação com setembro do ano passado – foram criados 319.151 empregos com carteira assinada.

A comparação dos números com anos anteriores a 2020, segundo analistas, não é mais adequada porque o governo mudou a metodologia no início do ano passado.

Setores

Os números do Caged de setembro de 2021 mostram que foram criados empregos formais em todos setores da economia.

Regiões do País

Os dados também revelam que foram abertas vagas em todas as regiões do País no mês passado.

Brayan Martins/PMPA

Geração de empregos com carteira assinada registrou piora na comparação com agosto deste ano e, também, contra setembro de 2020.

Parcial do ano

Ainda de acordo com o Ministério da Economia, nos nove primeiros foram criadas 2,512 milhões de vagas. De janeiro a setembro do ano passado, foram fechados 558,59 mil empregos com carteira assinada.

Ao final de setembro de 2021, o Brasil tinha saldo de 41,875 milhões empregos com carteira assinada. Isso representa um aumento na comparação com janeiro deste ano (39,624 milhões de empregos) e, também, com setembro de 2020, quando o saldo estava em 38,684 milhões.

Salário médio de admissão

O governo também informou que o salário médio de admissão foi de R$ 1.795,46 em setembro deste ano, o que representa uma queda real, com os valores sendo corrigidos pelo INPC, de R$ 18,11 em relação a agosto de 2021 (R$ 1.813,57) e, também, na comparação com setembro do ano passado, quando somavam R$ 1.895,46.

Programa de manutenção do emprego

De acordo com o Ministério da Economia, o comportamento do emprego formal, neste ano, ainda sofre influência do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, iniciado no ano passado e reeditado em 2021.

Isso porque os empregadores, para obterem os benefícios do programa, têm de manter o emprego do trabalhador por igual período de tempo da suspensão do contrato, ou redução da jornada.

De abril a setembro deste ano, segundo o Ministério do Trabalho, 2,593 milhões de trabalhadores foram beneficiados pelo programa. Foram pagos R$ 6,98 bilhões no período.

Caged X Pnad

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, divulgados nesta terça-feira, consideram apenas os trabalhadores com carteira assinada, ou seja, não inclui os informais.

Com isso, não são comparáveis com os números do desemprego, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, coletados por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Os números do Caged são coletados das empresas e abarcam o setor privado com carteira assinada, enquanto que os dados da Pnad são obtidos por meio de pesquisa domiciliar, e abrangem também o setor informal da economia.

Petroleiros ameaçam com greve se o governo federal apresentar projeto de privatização da Petrobras.

Nesta terça-feira (26), a Federação Única dos Petroleiros (FUP) aprovou a realização de uma greve em todo o País se o governo federal enviar ao Congresso Nacional um projeto de lei para privatização da Petrobras. Segundo a entidade (que reúne 12 sindicatos associados), a paralisação da categoria – caso se efetive – será por tempo indeterminado.

”Caso tente privatizar a Petrobras, o governo federal enfrentará a greve mais forte da história da categoria em defesa do patrimônio público nacional”, ressaltou o coordenador-geral da entidade, Deyvid Bacelar, por meio de nota à imprensa, acrescentando que:

”Não vamos aceitar de forma alguma calados esse projeto de privatização. Vamos responder à altura e a luta vai ser grande. A empresa sempre cumpriu seu papel de desenvolvimento nacional e regional, gerando emprego e renda, apesar de, nos governos Temer e Bolsonaro, terem se afastado de seu papel social, que precisa ser resgatado”.

Divulgação/FUP

Categoria fala em cruzar os braços por tempo indeterminado.

O presidente Jair Bolsonaro declarou, na véspera, que a venda da estatal estava no “radar”. Além disso, o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), confirmou que a ideia está sendo discutida pelo Executivo.

Horas antes, o ministro da Economia, Paulo Guedes, também havia voltado a manifestar apoio à ideia de privatizar a Petrobras, como estratégia para extrair mais rápido o petróleo e o gás natural brasileiros. As ações da estatal subiram mais de 6% após as declarações do ministro.

Também nesta terça-feira, o banco BTG Pactual afirmou em um comunicado aos seus clientes que qualquer aposta na privatização da petroleira nos próximos 12 meses deve ser vista com ceticismo. A instituição financeira avalia que dificilmente os políticos arriscarão sua popularidade em um tema tão controverso, faltando um ano para as próximas eleições.

Caminhoneiros

Enquanto isso, prossegue a mobilização dos caminhoneiros para uma paralisação na próxima segunda-feira (1º). Wallace ”Chorão” Landim, um dos principais líderes da categoria, declarou que a tentativa de afago do governo federal ao criar o ”vale-diesel” não foi suficiente para demover os trabalhadores do plano de cruzar os braços.

Landim pede um mudança na política de preços da Petrobras. Desde o governo de Michel Temer (2016-2018), os combustíveis são reajustados pelo preço no mercado internacional.

Nesta terça-feira (26) as refinarias sentiram mais um aumento vindo da petroleira: a gasolina subirá 7% nas refinarias e o diesel 9%. Assim, a gasolina já acumula alta de 73% no ano e o diesel, de 65,3%.

As altas devem ter reflexos nos preços do frete, pressionando ainda mais a inflação. ”Isso mostra um andamento totalmente contrário àquele pelo qual estamos lutando. Estamos brigando por estabilidade no combustível, no gás de cozinha, para colocar em vigor leis já aprovadas, e é isso que a Petrobras faz”, frisou ”Chorão”.

Juros do crédito rotativo disparam no Brasil. Saiba como sair da dívida no cartão.

Pressionados pela inflação e aumentos seguidos na taxa Selic, os juros não param de subir no Brasil . Nesta semana, o Banco Central informou que, para o cartão de crédito na modalidade rotativo, o patamar atingido no mês passado foi o maior desde agosto de 2017: 339,5% ao ano. Tratase da terceira alta consecutiva na modalidade.

Na esteira do elevação no "crédito de plástico" estão a taxa para o parcelamento no cartão (que chegou a 168,7% ao ano) e os juros do cheque especial (que alcançaram 128,6%, maior nível desde março de 2020).

Diante dessa escalada como o brasileiro pode fazer para não ficar mais endividado? Especialistas explicam que no momento atual o melhor a se fazer é evitar o uso dessa forma de pagamento.

"A dívida do cartão é uma das formas de crédito mais caras e, na verdade, é uma das alternativas mais utilizadas neste momento de carestia para fechar o orçamento e pagar as contas do mês da família", explica o economista e professor Gilberto Braga, que acrescenta:

"O grande risco é aumentar cada vez mais endividamento na medida que, com a inflação elevada, a família não consegue manter o orçamento equilibrado. O rotativo do cartão de crédito deve ser usado com cuidado porque junto com o cheque especial são as duas formas de dívidas mais caras e mais difíceis de serem revertidas".

Os juros médios do sistema financeiro chegaram a 21,6% ao ano em setembro depois de quatro meses seguidos de alta, o maior patamar desde março do ano passado. Os juros sobem tanto para pessoas físicas quanto para empresas.

No último caso, a alta vem acontecendo desde junho, quando as empresas pagavam em média 12,8% de juros ao ano. Em setembro, esse número chegou a 14,9%, maior patamar desde agosto de 2019, quando o número foi registrado.

O consignado também subiu para servidores públicos, de 16,7% ao ano em agosto para 17% em setembro, de trabalhadores do setor privado de 29,8% para 31% e para beneficiários do INSS de 20,4% para 20,5%.

Entre em contato com a emissora do cartão para solicitar Custo Efetivo Total (CET) da dívida. Só assim é possível ter o valor real de quanto está devendo. Essa informação é um direito do consumidor, alerta o Procon.

Uma dica do economista Gilberto Braga é: "Faça uma soma de tudo e veja quanto precisaria para pagar tudo à vista. Isso vale principalmente para quem tem mais de um cartão, que pode ser de crédito ou débito".

Análise das finanças

De posse do valor do tamanho da dívida com cartão, agora é preciso descobrir quanto pode separar por mês para pagar a dívida do cartão de crédito. Anote os gastos em um caderno, uma planilha de Excel ou até um aplicativo específico para finanças pessoais. O importante é ter o controle de todos os ganhos, gastos fixos e pontuais.

Reavalie os gastos

É importante fazer uma autoavaliação para entender o que causou o seu descontrole financeiro. Faça o pente-fino da fatura e veja exatamente quando o descuido ou descontrole aconteceu. Entender a origem da dívida é importante para evitar que o mesmo problema ocorra novamente.

EBC

Reavaliar e controlar despesas pessoais é fundamental.

Negocie com o cartão

Com o valor da dívida e de quanto terá para pagar, entre em contato com o banco para negociar a dívida. Fique atento para evitar parcelamentos que comprometem o orçamento.

Avalie a proposta

Quitar uma dívida cara, como a do cartão de crédito, é uma tarefa para ser cumprida o mais breve possível. Mas isso deve ser feito por meio de uma proposta que também seja boa para o consumidor. Se o valor combinado na negociação não couber no orçamento, ele pode se complicar de novo e não conseguir sair do endividamento.

Corte gastos

Lembre-se: se a conta não fecha no fim do mês ao ponto de você não conseguir pagar a fatura do cartão de crédito, é sinal de que está gastando mais do que ganha.

A solução é cortar gastos desnecessários e reduzir, ou pelo menos reavaliar, o que não pode ser eliminado. Estabeleça um limite para alguns gastos, como plano de telefone, internet, supermercado. Isso vai ajudar a manter o controle das finanças.

Evite parcelamento

Outro ponto importante é evitar novas compras parceladas, principalmente durante esse período de controle das finanças. Parcelar é uma facilidade, pois permite a aquisição de bens que, se fossem comprados à vista, consumiriam boa parte do orçamento mensal. No entanto, parcelas a perder de vista podem levar ao descontrole financeiro.

Troque de dívida

Procure alternativas mais baratas, caso perceba que o acordo com a instituição será muito complexa. Assim, no lugar da parcela com juros altos, é possível pagar parcelas que caibam no seu orçamento. No mercado, existem opções de crédito com taxas de juros reduzidas, como o empréstimo consignado, que tem taxa mais em conta.

Conselho Administrativo de Defesa Econômica pede maior prazo para analisar operação de compra da telefônica Oi pelo consórcio da TIM, Claro e Vivo.

A superintendência-geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) pediu um prazo maior para analisar a operação de compra da operadora de telefonia Oi pelo consórcio formado por Tim, Claro e Vivo. Se o adiamento for aprovado, o prazo final para o órgão decidir sobre o negócio entre as empresas passará de 18 de novembro para fevereiro.

Divulgação/Oi

Empresa deixará o segmento de telefonia móvel para focar na prestação de serviços de internet e conectividade ultra rápida residencial.

No despacho, ao qual o jornal "O Estado de São Paulo" teve acesso, a superintendência afirma que a extensão do prazo é necessária porque está negociando com as empresas de telecomunicações um acordo para mitigar os riscos de concorrência do negócio.

Pela legislação brasileira, o Cade tem 240 dias para analisar atos de concentração, que podem ser prorrogados por mais 90 dias. A instrução do processo é feita na superintendência-geral, que pode aprovar casos que não oferecem riscos à concorrência. Em casos em que há maior concentração, o processo segue para o tribunal do Cade, que dá a palavra final.

Geralmente, esse pedido de prorrogação por mais três meses é feito já na etapa de análise da Corte. O pedido de prorrogação ainda na superintendência é raro. O advogado Ademir Pereira Junior, da Associação Neo (que representa operadoras de TV por assinatura e atua como terceira interessada no caso), ressalta:

"Há uma proposta de acordo sendo negociada, o que confirma nossa visão de que a operação gera preocupações concorrenciais e não pode ser aprovada sem restrições. Importante agora que o Cade demande condições que possam efetivamente preservar o ambiente competitivo".

Ao ser questionado – na manhã desta terça-feira – sobre a chance de prorrogação de prazos pelo órgão antitruste, o presidente da Tim, Pietro Labriola, declarou que a operação deveria ser aprovada pelo Cade até o fim do ano.

"Com relação ao Cade, continuo otimista", disse durante teleconferência com investidores e analistas. "Estamos em uma situação em que não quero fazer pressão para acelerar nada. Eles estão fazendo o trabalho deles".

Recuperação

A Oi está em recuperação judicial desde 2016. Quando deu entrada no pedido, suas dívidas chegavam à impressionante marca de R$ 65 bilhões. Passados cinco anos desde o começo do processo, a situação é bem diferente: a empresa vendeu ativos, equacionou os compromissos financeiros e reestruturou as operações.

A questão fundamental diz respeito ao novo modelo de operação da Oi daqui para frente: ela deixará o segmento de telefonia móvel, focando-se na prestação de serviços de internet e conectividade ultra rápida para os consumidores residenciais, via fibra ótica.

Isso significa que os dias da Oi enquanto operadora de celular ficaram para trás (tanto é que a divisão de telefonia móvel está sendo vendida para o consórcio da Vivo, Tim e Claro). O programa de desinvestimentos também incluiu torres, data centers, imóveis e outros ativos.

Anatel apreende quase 10 mil aparelhos irregulares em centros de distribuição do site Mercado Livre.

Em conjunto com a Receita Federal, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) realizou nos últimos dias uma ofensiva de fiscalização nos centros de armazenagem e distribuição da plataforma de vendas on-line Mercado Livre em São Paulo. Resultado: a apreensão de 9,8 mil produtos irregulares de telecomunicações, avaliados em R$ 1,2 milhão.

Trata-se da primeira ação de fiscalização presencial da Anatel em centros de distribuição de redes varejistas online, conhecidas como marketplaces.

Foram identificadas mais de 80 categorias de aparelhos irregulares, como carregadores de celulares, baterias, TV boxes, fones de ouvido, relógios inteligentes, câmeras sem fio, roteadores e microfones sem fio.

Fabricantes e vendedores de equipamentos de telecomunicações homologados denunciaram a comercialização de produtos irregulares na plataforma online à Anatel, em reuniões do Conselho Nacional de Combate à Pirataria, órgão ligado ao Ministério da Justiça.

A partir disso, em consultas ao site daquele marketplace, os agentes verificaram diversos produtos não homologados nos Centros de Distribuição.

Os agentes da Anatel estiveram em sete centros de armazenagem e distribuição na capital paulista e em outras cinco cidades do Estado (Barueri, Cajamar, Campinas, Guarulhos e Louveira). O trabalho envolveu a participação de 25 fiscais e quatro equipes da Receita.

Também participaram servidores da Procuradoria Federal Especializada junto à Anatel (PFE-Anatel) e de servidores da Superintendência de Outorga e Recursos à Prestação (SOR) da Agência.

Consumidor deve estar atento

Os consumidores devem estar atentos à existência de código de homologação do produto nos anúncios e se a empresa dispõe de garantia de que o fornecedor ou vendedor daquele produto possui autorização do detentor da homologação no País. Esses códigos podem ser verificados no Portal da Anatel.

A homologação da Anatel é necessária para que produtos de telecomunicações sejam comercializados no País. A homologação garante que os produtos observam padrões mínimos de qualidade e segurança.

Ao adquirir um produto não homologado, o consumidor não tem a garantia de assistência técnica em caso de defeito, nem a garantia de que aquele equipamento não ocasionará um acidente doméstico.

Se o consumidor adquirir um produto irregular, recomenda-se que devolva ou troque o produto com o vendedor. Em caso de insucesso, pode-se entrar em contato com os órgãos de defesa ao consumidor e registrar uma denúncia nos canais de atendimento da Anatel.

Divulgação/Anatel

Operação foi realizada em seis cidades paulistas, com apoio da Receita Federal.

Combate à pirataria

A atividade de fiscalização da última semana integra o Plano de Ação de Combate à Pirataria (PACP) da Anatel. Em 2021, as ações da Agência retiraram do mercado 2 milhões de produtos irregulares. Na página da Anatel na internet é possível acompanhar o resultado das ações de fiscalização.

"Essa ação de fiscalização foi um importante avanço no que tange ao combate à pirataria de produtos de telecomunicações", frisou o superintendente de Fiscalização da Anatel, Wilson Diniz Wellisch, acrescentando que:

"Empresas como o Mercado Livre trazem ao cidadão a sensação de regularidade em relação aos produtos vendidos em suas plataformas e é importante que essa confiança depositada na empresa pelos usuários de produtos de telecomunicações seja confirmada na prática."

Ele complementar que é importante, entretanto, destacar a cooperação das equipes do Mercado Livre na identificação dos produtos em seus Centros de Distribuição:

"A empresa demonstrou uma postura proativa no sentido de auxiliar os agentes de fiscalização na verificação dos produtos comercializados. Além disso, no curso da ação de fiscalização, os representantes do marketplace procuraram a Anatel para aderir à estratégia de construção de ações para prevenção da publicação dos anúncios de produtos ou equipamentos irregulares em sua plataforma".

Brasil foi o País do G-20 que mais regrediu em metas para cortar emissões de gás carbônico, diz ONU.

Reprodução/Twitter

Documento destaca ainda que as promessas climáticas para 2030 colocam o mundo no caminho de aumento de temperatura de pelo menos 2,7ºC neste século.

O Brasil foi o País que mais regrediu em suas ambições de reduzir as emissões de gás carbônico (CO2) entre as nações do G-20, aponta um relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), divulgado nesta terça-feira (26). Publicado a poucos dias da Conferência do Clima (COP-26), em Glasgow, o documento destaca ainda que as promessas climáticas para 2030 colocam o mundo no caminho de aumento de temperatura de pelo menos 2,7ºC neste século.

O Relatório sobre Lacuna de Emissões, do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), detalha o status das promessas dos países para reduzir as emissões de CO2, chamadas de NDCs (sigla em inglês para Contribuições Nacionalmente Determinadas). As NDCs são apresentadas a cada cinco anos e refletem os compromissos de redução de emissões dos países para conter o aquecimento global.

No caso do Brasil, segundo o relatório da entidade global, a NDC atualizada "leva a um aumento absoluto" nas emissões, da ordem de 300 milhões de toneladas de CO2. A promessa brasileira de redução de emissões original, feita em 2015, e a promessa atualizada apresentam a mesma meta porcentual: de queda de 43% até 2030 em relação aos níveis de emissão de 2005.

O que muda é o ponto de partida para estimar os lançamentos de gases estufa. A gestão Jair Bolsonaro revisou retroativamente os dados brasileiros sobre emissões em 2005 – o que eleva a base de cálculo, de 2,1 bilhões de toneladas de CO2 por ano, para 2,8 bilhões. Essa manobra brasileira, chamada por ambientalistas de "pedalada climática", foi contestada por entidades na Justiça e pode ser alvo de críticas na cúpula de Glasgow. Isso não significa que o Brasil seja o dono da pior meta, mas que o País tem caminhado no sentido contrário, de compromissos menos ambiciosos contra o aquecimento global.

A expectativa de ambientalistas é de que o Brasil apresente uma nova atualização até a Cop-26, que começa na próxima semana, ou mesmo durante o evento.

Desde 2019, o presidente Bolsonaro mantém relação conflituosa com países ricos que apontam problemas na preservação da floresta, que vem registrando alta de incêndios e de desmate.

Entre os países do G-20, apenas o México também apresentou revisão de meta que ocasiona crescimento das emissões, mas nesse caso, segundo a ONU, o aumento é "marginal". No caso do México, um tribunal colegiado suspendeu este mês as metas de combate ao aquecimento global e determinou que a versão mais ambiciosa fosse retomada. Outros países mantiveram suas metas ou as tornaram mais ambiciosas. As novas versões com os maiores cortes de emissões, segundo o relatório, são dos Estados Unidos, da União Europeia, Reino Unido, Argentina, Canadá, China e Japão.

"Temos oito anos para reduzir quase à metade as emissões de gases de efeito estufa e ter uma possibilidade de limitar o aquecimento global a 1,5 °C. Oito anos para colocar em marcha planos, concluir políticas, executá-las, e finalmente conseguir as reduções. O tique-taque do relógio bate com força", alertou Inger Andersen, diretora executiva do Pnuma.

Conselho Nacional de Justiça recomenda aos juízes que arma-de-fogo seja apreendida em casos de violência doméstica.

Ao analisar um caso de violência doméstica, um juiz deve priorizar a apreensão de arma-de-fogo do agressor, além de suspender o respectivo porte do artefato, além das medidas protetivas de urgência que couberem no processo. O procedimento é fundamental para enfrentar a violência de gênero e, a partir de agora, consta em recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aos magistrados.

A orientação foi aprovada pelo órgão em reunião no Plenário neste mês. O colegiado tratou da necessidade de apreensão imediata da arma do agressor em casos de violência contra a mulher, ainda que para isso seja necessária busca domiciliar ou pessoal.

O procedimento segue orientação da Lei nº Lei 11.340/2006, mais conhecida como "Maria da Penha". Trata-se de um dos resultados do grupo de trabalho do CNJ criado por uma portaria especial no ano passado para elaborar ações de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.

"Essa medida está em compasso com o dever do Estado de criar mecanismos para coibir a violência doméstica e em conformidade com o artigo 226 da Constituição Federal", explica a conselheira Tânia Regina Silva Reckziegel, que acompanhar e monitora a Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres.

"O Poder Judiciário vem apresentando novas ferramentas que têm por objetivo maximizar os resultados no combate a este mal, o que se denota pelo histórico de resoluções, recomendações e ações de conscientização implementadas e que apresentam resultados efetivos no enfrentamento da questão", argumentou ela em relatório.

A magistrada pontuou que durante o preenchimento do formulário nacional de avaliação de risco, muitas vítimas declaram às autoridades que o agressor possui arma-de-fogo e munição, sem registro e em desacordo com determinação legal ou regulamentar.

"Além de agravar o risco a que está submetida, esse é um crime tipificado pela legislação penal que deve ser coibido", completa a conselheira.

Suporte e acompanhamento

Outra recomendação aprovada em plenário também visa garantir os

EBC

Órgão também orienta retirada do direito ao porte do artefato pelo agressor.

direitos humanos da mulher e da família envolvidas em situação de violência doméstica. O CNJ orienta que o magistrado, ao deferir medida protetiva de urgência, encaminhe a decisão aos órgãos de apoio do município, para o necessário apoio à vítima e monitoramento do agressor.

A medida é um passo para aumentar a possibilidade de sobrevivência e superação das vítimas por meio do acompanhamento psicossocial e reforça um instrumento prescrito na Lei Maria da Penha, que é o encaminhamento dos agressores à atendimentos em grupos reflexivos.

Um exemplo desse encaminhamento bem feito entre Justiça e município está em um programa do Sistema de Justiça de Tabapuã (SP), que implementou a parceria da prefeitura com o Judiciário, com queda no número de medidas protetivas de afastamento do lar, menos casos de revitimização e menos reincidência dos delitos dessa natureza, segundo apontou a conselheira Tânia em seu voto.

A recomendação do CNJ atende à Lei 11.340/2006, quando prevê que o Poder Público desenvolva políticas de garantia dos direitos humanos das mulheres no âmbito das relações domésticas e familiares no sentido de resguardá-las de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Saiba o que é a “febre maculosa”, doença que teria causado a morte de dois policiais durante treinamento na mata.

A “febre maculosa”, doença que teria causado a morte de dois policiais durante treinamento em área de mata no Rio de Janeiro, é causada por uma bactéria e transmitida por carrapato. Conforme o infectologista Marcos Junqueira Lago, do Hospital Pedro Ernesto, o contágio é comum em áreas rurais, sobretudo no inverno, quando os carrapatos se proliferam com maior frequência.

”O contágio é mais comum pelo carrapato-estrela, que tem como hospedeiros preferidos os equídeos , mas pode também parasitar bovinos, outros animais domésticos e animais silvestres”, ressalta. ”Quando diagnosticada precocemente, a doença não produz grandes riscos.”

A febre maculosa pode ser tratada com antibiótico. É uma doença que se você suspeita dela precocemente e busca tratamento, o risco de morte diminui muito. O maior problema é a demora com o diagnóstico. Isso pode fazer com que evolua para um quadro de hemorragia interna.

De acordo com o especialista, os sintomas iniciais não são muito específicos, sendo que o mais comum é febre alta. Nesse caso, se a pessoa esteve recentemente em alguma área rural, é preciso acender o alerta.

”Os sintomas não são específicos”, acrescenta Junqueira. ”O mais comum é febre alta, acima de 38,5 graus. Nesse caso, é preciso que se avalie se o paciente teve contato com zona rural. Ele precisa ter tido contato com o carrapato para pegar febre maculosa.”

Vítimas

O período de incubação da doença é de 24 a 72 horas, podendo se estender a até duas semanas. No domingo, o cabo Mario César Coutinho de Amaral morreu, com suspeita da doença. Mario estava na corporação havia nove anos e no Batalhão de Polícia de Choque (BPChq) havia quatro, onde era instrutor.

Na última sexta-feira, o sargento Carlos Eduardo da Silva também sucumbiu. O policial atuava como instrutor do curso deste ano e adoeceu durante a ”etapa da mata” da instrução. Os exames complementares para checagem das circunstâncias do óbito, no entanto, ainda estão sendo realizados pelo Hospital da Fiocruz, onde o agente estava internado quando faleceu.

O treinamento no qual os PMs teriam sido contaminados com febre maculosa foi realizado no bairro de Campo Grande, Zona Oeste da cidade. A Secretaria Estadual de Saúde informou, nesta segunda-feira, que investiga os óbitos dos agentes e que a região não tem histórico da doença.

Também confirmou que há outro caso suspeito em investigação no município de São da Barra, no Norte do Estado. Uma amostra coletada pelo município será enviada à Fiocruz e a previsão é de que o resultado saia em até sete dias.

Ainda segundo a secretaria, até o momento, foram registrados 12 casos de febre maculosa com três mortes no estado do Rio. No ano passado foram 12 casos com duas mortes. O último caso de ”febre maculosa” registrado na capital foi em 2018, no bairro de Madureira, com local de infecção provável em outro Estado.

EBC

Contágio é mais comum pelo carrapato-estrela.

Como se proteger

– Evitar caminhar, sentar-se e deitar em gramados e em áreas de conhecida infestação de carrapatos em atividades de lazer como piqueniques, pescarias etc.;

– Quando for inevitável o acesso a essas áreas, que seja realizada vistoria no corpo em busca de carrapatos em intervalos de 3 horas, para a retirada dos ectoparasitas e, assim, diminuir o risco de contrair a doença;

– Se forem verificados carrapatos no corpo, não esmagar o carrapato com as unhas, pois ele pode liberar as bactérias e infectar partes do corpo com lesões. Deve-se retirá-los com leves torções e com auxílio de pinça, evitando contato com as unhas e o esmagamento do artrópode, e descartá-los em álcool. Quanto mais rápido forem retirados, menor a chance de infecção;

– Utilizar barreiras físicas, como calças compridas, com a parte inferior por dentro das botas ou meias grossas; Utilização de roupas claras para facilitar a visualização e retirada dos carrapatos;

– O uso de equipamentos de proteção individual para atividades ocupacionais como capina e limpeza de pastos também é importante. Além disso, é recomendado o uso de repelentes, conforme orientações na bula do produto;

– Além dos cuidados de aspecto individual, também é importante providenciar a utilização periódica de carrapaticidas em cães, cavalos e bois, conforme recomendações do profissional médico veterinário, evitando com que animais tão presentes no cotidiano das pessoas fiquem infestados;

– Limpeza e capina periódica de lotes não construídos e áreas públicas com cobertura vegetal;

– Manter vidros e portas fechados em veículos de transporte em áreas com risco de infestação de carrapatos.

Obrigatoriedade da Bíblia em escolas públicas de Mato Grosso do Sul é inconstitucional.

Reprodução

De acordo com a relatora da ação, ministra Rosa Weber, a lei estadual desprestigiou as demais denominações religiosas e os que não professam nenhuma crença.

Por unanimidade de votos, o Plenário do STF (Supremo Tribunal Federal), na sessão virtual concluída no último dia 220, julgou procedente a ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) 5256 e declarou inconstitucionais dispositivos de lei de Mato Grosso do Sul que tornaram obrigatória a manutenção de exemplares da Bíblia nas escolas da rede estadual de ensino e nas bibliotecas públicas, às custas dos cofres públicos. De acordo com a relatora da ação, ministra Rosa Weber, a lei estadual desprestigiou as demais denominações religiosas e os que não professam nenhuma crença.

Local visível

A Lei estadual 2.902/2004 previa a manutenção de exemplares da Bíblia, tanto de edição católica quanto evangélica, em local visível e de fácil acesso, sem restrição ou impedimento para a manutenção, nos acervos públicos, de livros sagrados de outras comunidades religiosas. Na ação, a Procuradoria-Geral da República sustentava que os dispositivos traduziam medidas pelas quais o Estado de Mato Grosso do Sul passaria a promover, financiar, incentivar e divulgar, de forma direta e obrigatória, livro de natureza religiosa adotado por crenças específicas, em afronta aos princípios constitucionais da laicidade do Estado e da liberdade religiosa.

Liberdade religiosa

Em seu voto, a ministra Rosa Weber afirmou que a proteção à liberdade religiosa é um traço comum às Constituições do período republicano e, na de 1988, foi alçada a direito fundamental. A relatora citou precedentes em que o Supremo atuou, de modo firme e intransigente, para proteger as liberdades constitucionais de consciência e de crença e para garantir o livre exercício dos cultos religiosos.

Predileção

Segundo a ministra, o Estado não pode manifestar, de maneira oficial, predileção por qualquer denominação religiosa, "razão pela qual não deve aderir ou propagar discursos sobre religião, tampouco utilizar documentos religiosos para fundamentar seus atos". Ela assinalou que o princípio da laicidade do estado não impõe a supressão da expressão religiosa, mas veda o tratamento discriminatório ou o favorecimento de determinada facção, organização ou grupo.

Polícia fecha bunker de justiceiros na fronteira do Paraguai.

A polícia paraguaia invadiu uma casa transformada em bunker por quadrilhas responsáveis por dezenas de execuções na fronteira do Brasil com o Paraguai. No imóvel, em Pedro Juan Caballero, os policiais apreenderam armas, ao menos 400 munições de fuzil, carregadores de precisão, miras telescópicas, máscaras de látex, coletes táticos e uniformes de camuflagem. Dois carros achados no local foram usados em oito execuções recentes em Pedro Juan e na vizinha brasileira, Ponta Porã, já no estado de Mato Grosso do Sul.

Segundo o Departamento de Investigações da Polícia Nacional, o bunker funcionava como "quartel-general" dos "justiceiros da fronteira", como se intitulam grupos armados a serviço das facções criminosas que disputam o controle do tráfico de drogas e armas na região. No imóvel, protegido por câmeras e muros altos, foram encontrados cartazes semelhantes aos deixados com frases de ameaças, ao lado dos corpos, nas execuções. Não havia ninguém no local e poucas armas foram apreendidas, o que levou à suspeita de que os criminosos foram avisados da operação.

Um dos veículos apreendidos, um Chevrolet Cobalt sem placas, foi usado nas execuções de Luis Mateo Martinez Amoa, de 21 anos, e da namorada dele, Anabel Centurión Mancuello, de 22 anos, em julho último, em uma choperia de Pedro Juan. O mesmo carro foi visto nas execuções de Jorge Ortega Garcia, 27 anos, em setembro, e no assassinato do advogado e candidato a vereador Nestor Ramón Echeverria, dia 30 de setembro. O outro veículo, um Hyundai Santa Fé com placas do Brasil, pode ter sido usado na execução do agente policial Hugo Ronaldo Acosta, de 32 anos, no último dia 12.

Na churrasqueira da mansão, os policiais acharam documentos queimados que podem estar relacionados às execuções. As partes recuperadas passarão por perícia. Na última execução atribuída aos justiceiros, o ex-jogador e advogado Joel Angel Villalba Aquero, de 45 anos, foi morto com dezenas de tiros em frente à sua casa, no bairro Dom Bosco, em Pedro Juan, na segunda-feira (25). O pai dele foi atingido de raspão. Aquero

Senad/Divulgação

Agentes da Senad durante buscas em Pedro Juan Caballero, no Paraguai, fronteira com o Brasil.

havia sido preso em junho de 2006, em Curitiba, no Paraná, quando entregava oito quilos de cocaína a um uruguaio. Ele cumpriu pena por tráfico e, no início de 2020, foi entregue às autoridades do país vizinho.

As ações da polícia paraguaia contra as organizações criminosas que atuam na fronteira foram intensificadas após o atentado, no último dia 10, que resultou nas mortes de três jovens estudantes de medicina - duas brasileiras e a paraguaia Haylee Carolina Acevedo Yunis, de 21 anos, filha do governador do departamento de Amambay, Ronald Acevedo. O alvo do ataque, Osmar Álvarez Grance, o Bebeto, também morreu com o corpo crivado de balas. No mesmo dia, o vereador de Ponta Porã, Farid Afif (DEM), de 37 anos, foi executado no lado brasileiro.

O policiamento na fronteira foi reforçado também no lado brasileiro e as polícias dos dois países passaram a realizar operações conjuntas. No último sábado (23), cinco brasileiros foram presos, em Pedro Juan, acusados de integrarem a facção paulista Primeiro Comando da Capital (PCC). Com eles foram apreendidos três fuzis, duas pistolas, munições e equipamentos de comunicação, além de dois veículos. Um dos presos, Jefferson Kelvin Gonçalves de Oliveira, era procurado pela Interpol por tráfico internacional de drogas e homicídios. No dia seguinte, os cinco foram expulsos do Paraguai e entregues às autoridades brasileiras.

Estado Islâmico no Afeganistão pode atacar os Estados Unidos em seis meses, diz o Pentágono.

A comunidade de inteligência americana avaliou que o Estado Islâmico no Afeganistão (EI-K) poderia ter a capacidade de atacar os Estados Unidos em apenas seis meses, e tem a intenção de fazer isso, disse um alto funcionário do Pentágono ao Congresso em Washington nesta terça-feira (26).

Colin Kahl, subsecretário para Políticas de Defesa, disse que ainda não estava claro se o Talibã – inimigo do EI-K– tem a capacidade de lutar de maneira eficaz contra o grupo terrorista após a retirada das tropas americanas em agosto.

"Se entende, atualmente, que EI-K e al Qaeda têm a intenção de conduzir operações externas, incluindo operações contra os Estados Unidos, mas nenhuma delas têm a capacidade, neste momento, de fazê-lo", disse Kahl.

Reprodução

O alerta foi feito por um alto funcionário do Pentágono ao Congresso em Washington nesta terça.

"Nós acreditamos que o EI-K consiga atingir essa capacidade entre 6 e 12 meses", afirmou o subsecretário que disse também que al Qaeda deve precisar de "um ou dois anos".

Ainda com a presença americana em território afegão, um atentado do EI-K deixou mais de 180 pessoas morreram, incluindo 13 militares norte-americanos, no aeroporto internacional de Cabul.

Após a partida dos estrangeiros, foram registrados atentados a bomba contra alvos da comunidade xiita, minoritária no país, e até mesmo a decapitação de um soldado talibã em Jalalabad.

"É nossa análise que os talibãs e o EI-K são inimigos mortais. Portanto, o Talibã está altamente motivado a ir atrás do EI-K. Sua capacidade de fazer isso, eu acho, deve ser firme", afirmou Kahl.

Em setembro, o Talibã afirmou que não iria permitir que o território afegão fosse usado para planejar ataques contra outros países.

"Não vamos permitir que ninguém nem qualquer grupo que use nosso solo contra outros países", disse o ministro das Relações Exteriores do regime, Amir Khan Muttaqi, que tem um papel de negociador do grupo islamita com outros países.

O assunto foi colocado em questão na semana seguinte às homenagens dos 20 anos dos ataques de 11 de setembro de 2001. Naquela época, o Talibã controlava o território afegão e abrigava organizações terroristas como o braço da al Qaeda liderado por Osama bin Laden.

A recusa em entregar bin Laden, entre outras coisas, levou os Estados Unidos a iniciarem um conflito com o Afeganistão, em uma guerra que durou quase duas décadas.

Famílias afegãs vendem suas filhas para não morrerem de fome.

Fahima não para de chorar desde que seu marido disse que eles deveriam vender suas duas filhas, de seis anos e um ano e meio, para que a família não morresse de fome no Afeganistão. Farishteh, a mais velha, foi vendida por cerca de US$ 3,3 mil (cerca de R$ 18,7 mil). Já Shokriya, a mais nova, por US$ 2,8 mil (cerca de R$ 15,7 mil, na cotação atual).

A família foi deslocada pela seca no oeste do país e hoje vive em uma casa de barro coberta por lonas furadas no campo de pessoas deslocadas de Shamal Darya, em Qala-i-Naw, na província de Badghis.

Farishteh e Shokriya sorriem para a reportagem da agência de notícias France Presse, com o rosto cheio de lama e ao lado da mãe, sem saber que foram dadas em troca de dinheiro às famílias de seus futuros maridos, também menores de idade.

Assim que o valor total for pago – o que pode levar anos –, as duas meninas terão de se despedir de seus pais e do campo para deslocados onde eles encontraram refúgio.

Milhares de famílias deslocadas para a região – uma das mais pobres do país que é um dos mais pobres do mundo — também vivem esta trágica história (e também se mudaram fugindo da seca).

Vendem para sobreviver

Jornalistas da France Presse identificaram pelo menos 15 famílias que vivem em acampamentos de refugiados e vilarejos e venderam suas filhas por quantias de vão US$ 550 a US$ 4 mil para sobreviver.

O casamento infantil ocorre há séculos no Afeganistão, mas a guerra, a seca e a pobreza levaram muitas famílias a recorrer a acordos cada vez mais cedo na vida das meninas.

Segundo um relatório de 2018 da Unicef (Fundo da ONU para a Infância), 42% das famílias afegãs têm uma filha que se casa antes dos 18 anos. A principal motivação é econômica, porque o casamento é visto muitas vezes como um meio de garantir a sobrevivência de uma família.

A prática é generalizada nos campos de deslocados. Os responsáveis pelos acampamentos e aldeias contabilizam dezenas de casos desde a seca de 2018 – um número que só aumentou com a de 2021.

Dívida na mercearia

Sabehreh, de 25 anos, é vizinha de Fahima. Sua família pegou comida fiado em uma mercearia, e o dono do comércio ameaçou "prendê-los" caso não pagassem.

Para pagar a dívida, a família vendeu Zakereh, de três anos de idade, e ela vai se casar com Zabiullah, filho do dono da mercearia que tem quatro anos. A menina não suspeita de nada, e o pai do seu futuro marido decidiu esperar até que ela tivesse idade suficiente para levá-la embora.

"Não estou feliz por ter feito isso, mas não temos nada para comer nem beber", desespera-se Sabehreh. "Se continuar assim, teremos que vender nossa filha de três meses".

"Muitas pessoas estão vendendo suas filhas", diz outro vizinho, Gul Bibi, que deu sua filha Asho, de menos de dez anos, para um homem de 23 anos com quem a sua família tinha uma dívida.

Asho ainda vive com a família, e Bibi teme que o comprador volte do Irã para tirá-la de seu colo. "Sabemos que isso não é certo, mas não temos outra opção".

Calvário interminável

Farishteh (à direita) e Shokriya (nos braços do pai) foram vendidas às famílias de seus futuros maridos no Afeganistão.

Em outro acampamento em Qala-i-Naw, Mohammad Assan enxuga as lágrimas enquanto mostra fotos de suas filhas Siana, de nove anos, e Edi Gul, de seis, que partiram com seus respectivos maridos jovens.

"Nunca mais as vimos. Não queríamos fazer isso, mas tínhamos que alimentar as outras crianças", afirma Assan. "As minhas filhas estão certamente melhores lá, com comida".

Assan tenta se consolar e convencer a si próprio do que fala antes de mostrar os pedaços de pão que os vizinhos compartilham com sua família – sua única refeição do dia.

Ele também tem de pagar pelos cuidados de sua esposa doente e continua endividado. Há poucos dias, começou a procurar um comprador para sua filha de quatro anos.

Militares isolam Sudão do mundo e civis voltam a protestar, fechando o comércio em resposta ao golpe.

Um dia após um golpe militar em que foram presos o primeiro-ministro Abdallah Hamdok e outros integrantes civis do governo de transição do Sudão, os voos de e para o Aeroporto Internacional de Cartum foram suspensos até sábado, a internet foi cortada novamente e ruas na capital Cartum e na cidade vizinha de Ondurmã, a maior e mais populosa do país, foram bloqueadas – tanto por militares como por manifestantes.

Em resposta à tomada de poder pelos militares nesta segunda-feira, sudaneses voltaram às ruas de diferentes cidades, e lojas, escolas e bancos fecharam suas portas, seguindo a convocação de greve geral feita por organizações civis. O golpe interrompeu um incipiente processo de transição democrática iniciado em 2019 após a queda do ditador Omar al-Bashir, que ficou 30 anos no poder.

O general Abdel Fattah al-Burhan, chefe das Forças Armadas e líder do golpe, defendeu hoje a ação dos militares, alegando que a medida foi tomada para evitar uma guerra civil, provavelmente se referindo aos protestos que vinham ocorrendo no país desde a semana passada, com grupos pedindo uma intervenção militar enquanto outros defendiam a preservação do governo derrubado.

"Os perigos que testemunhamos na última semana poderiam ter levado o país a uma guerra civil", disse Burhan na primeira entrevista após o golpe.

A intervenção militar ocorreu às vésperas da data prevista para que Burhan transferisse o comando do Conselho Soberano de Transição para o premier Hamdok, em 17 de novembro, segundo o acordo feito entre civis e militares em 2019, a fim de preparar a realização de eleições, originalmente previstas para 2022. O cargo é majoritariamente cerimonial, mas seria a primeira vez em mais de 30 anos que o país estaria sob o controle nominal de um civil.

Na entrevista, o general disse ainda que o primeiro-ministro preso não foi ferido e foi levado para a casa dele próprio, Burhan, "para sua segurança". Horas depois, o Gabinete do premier informou que Hamdok voltou para sua casa, mas que estava sob forte vigilância.

No fim da noite, pelo horário local, Hamdok conversou com o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken – em comunicado, o departamento afirma que Blinken reiterou os pedidos para que os militares libertem todas lideranças civis e afirmou ver com preocupação a tomada do poder pelos militares e o uso de tropas para reprimir manifestantes. Segundo aliados do premier, outras autoridades civis continuam presas "em locais desconhecidos".

Por sua vez, o general alegou que a ação dos militares não foi um golpe, já que o Exército vinha participando da transição política. Ele afirmou que um novo governo será formado, mas sem incluir políticos conhecidos. Na segunda-feira, Burhan afirmara que os militares ficariam no poder até julho de 2023, quando haveria eleições.

Segundo a organização NetBlocks, que monitora o funcionamento da internet, após uma restauração temporária da rede na tarde desta terça-feira, depois de 35 horas de corte, a conexão voltou a ser interrompida.

A página no Facebook do Gabinete do primeiro-ministro, aparentemente ainda sob o controle de aliados de Hamdok, pediu sua libertação e a de outras autoridades civis. O premier continua sendo "a autoridade executiva reconhecida pelo povo sudanês e pelo mundo", diz a publicação, acrescentando que não havia alternativa além de protestos, greves e desobediência civil.

Em Cartum e em Ondurmã, além de escolas, bancos e lojas terem fechado, pneus foram queimados e a convocação de greve geral foi reproduzida por alto-falantes das mesquitas. Nas cidades de Atbara, Dongola, Elobeid e Porto Sudão, grandes protestos ocorreram, segundo imagens divulgadas nas redes sociais.

Reprodução

Manifestante sudanesa com uma bandeira nacional na capital Cartum um dia após militarem tomarem o poder do país.

Segundo a Associação de Profissionais do Sudão, principal coalizão civil no levante que levou à queda do ditador Bashir, funcionários dos governos federal e estaduais disseram que entrariam em greve. De acordo com o Ministério da Comunicação, que aparentemente continua nas mãos de aliados de Hamdok, médicos em partes do país também anunciaram que saíram de hospitais militares e que só forneceriam serviços de emergência nos hospitais públicos.

Na segunda-feira, sete pessoas morreram e 140 ficaram feridas em choques com as forças de segurança. Hoje, de acordo com uma nota do Comitê de Médicos do Sudão, serviços de saúde e instituições, como o Banco Central de Sangue, foram alvos de ataques e invasões de "grupos armados aliados das forças de segurança".

"O povo sudanês não aceitará facilmente um retorno ao governo autoritário", disse o centro de estudos International Crisis Group em um comunicado. "Ao prometer eleições em julho de 2023, Burhan está tentando sinalizar que o golpe é apenas uma medida temporária. Mas, como demonstrado pelos milhares que tomaram as ruas, poucos aceitarão a alegação de que ele e seus aliados agiram em nome do interesse nacional."

Epidemia de golpes

O golpe provocou ampla condenação internacional, com os Estados Unidos anunciando o congelamento de US$ 700 milhões em ajuda e pedindo, assim como a União Africana, a União Europeia e a Liga Árabe, um retorno ao governo de transição. Em um comunicado, embaixadores sudaneses em 12 países, incluindo EUA, Emirados Árabes Unidos, China e França, também rejeitaram o golpe, colocando-se ao lado da resistência ao episódio.

Na ONU, antes de uma reunião a portas fechadas do Conselho de Segurança sobre a situação no Sudão, o secretário-geral António Guterres condenou o golpe.

"Meu apelo, obviamente, é para que, especialmente as grandes potências, se unam a fim de assegurar que haja uma dissuasão efetiva em relação a esta epidemia de golpes de Estado", disse ele, referindo-se também a golpes militares ocorridos neste ano em países como Mianmar e Mali.

O governo de transição herdou uma economia com problemas profundos, agravados pela pandemia da Covid-19. Em julho, a inflação ficou em mais de 400%.

Milionários britânicos pedem que governo cobre impostos sobre suas fortunas; Entenda.

Um grupo de 30 milionários do Reino Unido pediram ao ministro de Finanças britânico, Rishi Sunak, a criação de um imposto sobre as fortunas das pessoas mais ricas do país para ajudar a bancar a recuperação da crise causada pela Covid-19 e a combater a desigualdade.

Reprodução

Ideia é incluir tributo na proposta de orçamento do Parlamento britânico.

Em carta aberta ao ministro, em meio à corrida para anunciar o orçamento nesta quarta-feira, eles pediram a Sunak que tributasse eles próprios e outras pessoas ricas porque "o custo da recuperação não pode recair sobre os jovens ou aqueles com rendimentos mais baixos, como funcionários da saúde, garis e professores", diz o jornal britânico The Guardian.

À medida que a crise do custo de vida se aprofunda e atinge as famílias mais pobres do Reino Unido, a fortuna combinada dos bilionários britânicos aumentou 22% para 597 bilhões de libras (o equivalente a US$ 821,945 bilhões) desde o início da pandemia do coronavírus.

Na carta, os milionários dizem compreender a imensa pressão que o Tesouro enfrenta para lidar com "as crises presentes e futuras – da desigualdade à Covid e às mudanças climáticas" e que sabem que haverá grandes expectativas de que Sunak encontre o dinheiro necessário.

Eles ressaltam que parte desse dinheiro poderá ser encontrada nas fortunas de pessoas como eles.

"Podemos contribuir mais e queremos investir no reparo e na melhoria de nossos serviços compartilhados. Temos orgulho de pagar nossos impostos para reduzir a desigualdade, apoiar uma assistência social mais forte e garantir que estejamos construindo uma sociedade mais justa e verde" afirmam na carta a que o Guardian teve acesso.

Os milionários signatários, de vários setores e origens em todo o Reino Unido, fazem parte do movimento Milionários Patrióticos.

disseram que o aumento planejado de 1,25 ponto percentual nas contribuições para o seguro social "afetaria mais duramente os trabalhadores" e, sendo assim, nada mais justo que os impostos sobre os mais ricos sejam aumentados.

De acordo com o Guardian, o grupo pediu ao governo que dê prioridade a qualquer política que tribute as fortunas, "desde a equalização dos ganhos de capital com o Imposto de Renda, passando por uma revisão do imposto sobre a propriedade, até a introdução de um imposto sobre a riqueza líquida".

"Ao decidir como preencher a lacuna financeira, olhe para nós. Reparar nosso país é mais valioso do que aumentar nossa riqueza", acrescentaram.

Estudo diz que recursos digitais para a educação no Rio Grande do Sul têm melhores resultados no ensino médio.

O uso de tecnologias no ensino, acelerado em função da pandemia, apresenta maior eficácia para alunos do Ensino Médio. Além disso, as escolas têm melhor desempenho em relação a itens ligados à infraestrutura (disponibilidade e qualidade de equipamentos tecnológicos e acesso e conexão à internet) do que a conteúdos – como curadoria, acesso e uso de programas, aplicativos e conteúdos digitais nas instituições escolares.

Os dados integram o Índice de Preparação Para Uso de Recursos Educacionais Digitais nas escolas estaduais do Rio Grande do Sul, estudo elaborado pelo DEE (Departamento de Economia e Estatística), vinculado à SPGG (Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão), e divulgado nesta terça-feira (26).

O indicador foi constituído por 12 variáveis que compõem quatro dimensões, cujo desenvolvimento tem de se dar conjuntamente para que as tecnologias sejam utilizadas com sucesso na educação; o material teve origem a partir de questionários para diretores, professores e alunos do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) de 2019.

Entre os recursos que os professores utilizam e consideram adequado está o projetor (60,8%). Esta mesma avaliação em relação ao computador é de 30% (para 26,2% há o uso, mas é razoavelmente adequado) e, além disso, 21,5% responderam que não usam ou não têm computador nas escolas.

A internet é usada, mas apontada como inadequada para 29,3% e adequada para 28%. Para o restante, é classificada como pouco adequada ou inadequada e 10,7% responderam que não usam ou não têm.

Em relação aos conteúdos, não são usados ou não existem softwares segundo 33,5% dos professores ou acervo multimídia para 21%. Os casos em que há uso e é considerado adequado é de 19,2% para softwares e 23,5% de acervo multimídia (os demais casos se dividem em razoavelmente adequado, pouco adequado e inadequado).

A maior parte dos professores se sentem razoavelmente preparados (53,4%) ou muito preparado (27,8%) para usar novas tecnologias de informação e comunicação na prática pedagógica (17,4% dos professores se dizem pouco preparados e 1,4%, nada preparados).

As formações e cursos realizados no ano para utilização de novas tecnologias em apoio às atividades contribuíram razoavelmente para 39,1% dos professores e muito para 25,7% (para 22,5% contribuiu pouco e para 12,7% não contribuiu).

EBC

Em um cenário pré-pandemia, desafio das escolas estava relacionado aos anos iniciais e mais ao conteúdo do que à infraestrutura.

Outra etapa do questionário foi realizada junto aos diretores, com foco em verificar se foram oferecidas no ano atividades de formação na área de novas tecnologias – a maioria (67,4%) apontou que sim.

"Para que sejam aproveitados os conteúdos digitais e a infraestrutura presentes no ensino médio, é necessário focar na melhor preparação dos professores para a utilização desses suportes e para que a competência dos professores seja melhor utilizada no ensino fundamental, é necessário reforço de infraestrutura e conteúdos", destaca a pesquisadora do DEE/SPGG e autora do estudo, Daiane Menezes.

A realidade dos alunos

A maioria dos alunos (87,6%) tem wifi no domicílio e conta com pelo menos um computador em sua residência (71,3%), sendo que 44,4% têm um computador; 18,9%, dois; e 8% tem três ou mais. Porém, 23,2% não têm nenhum.

Em relação a tablets, a maioria não tem (61,4%); 25% tem um; 6,1%, dois; e 2,4% tem três ou mais. "É importante ressaltar que não há informação sobre o acesso ao equipamento. Em lares nos quais existe apenas um computador, esse pode ser, por exemplo, o instrumento de trabalho de alguma pessoa do domicílio e não estar disponível para uso do estudante", observa a pesquisadora que destaca, ainda, que celulares não constavam como item do questionário.

Programa vai oferecer bolsas estudantis, absorventes e celulares para alunos da rede estadual de ensino no RS.

O governo do Rio Grande do Sul lançou, nesta terça-feira (26), um programa com foco na permanência dos estudantes nas escolas públicas. O Todo Jovem na Escola oferecerá bolsas para alunos do ensino médio, distribuição gratuita de absorventes para jovens em situação de vulnerabilidade, celulares para acesso a atividades remotas e uma pesquisa com alunos para estruturar o 4º ano do ensino médio.

“A pandemia nos distanciou e distanciou as crianças e os jovens da escola. Estamos trabalhando para fazer a recuperação rápida e urgente desse aprendizado que a pandemia limitou neste processo. Não podemos permitir o enfraquecimento do vínculo escolar e o aumento da vulnerabilidade social dos nossos jovens. Com dificuldades de renda familiar, muitos estudantes se lançam precocemente ao mercado de trabalho e abandonam a escola. Assim, não há futuro possível”, afirmou o governador Eduardo Leite.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

No total, 79,7 mil estudantes do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio poderão ser beneficiados com bolsas.

A bolsa estudantil, com pagamento mensal de R$ 150, tem o objetivo de apoiar a permanência dos estudantes na escola e a conclusão do ensino médio pelos jovens gaúchos.

“Essa bolsa estudantil, com recursos do Tesouro, dentro do Avançar na Educação, vem na forma de estímulo para chamar os estudantes de volta à sala de aula, pois, além de recursos financeiros, de dinheiro no Cartão Cidadão da família por aluno, é necessário presença, participação e uma frequência de 80% nas aulas”, explicou o governador.

No total, 79,7 mil estudantes do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio, com idade entre 15 e 21 anos, poderão ser beneficiados com as bolsas. O primeiro pagamento está previsto para dezembro deste ano – contando com a aprovação do projeto na Assembleia Legislativa –, com as bolsas retroativas aos meses de outubro e novembro (portanto, R$ 300). O pagamento de dezembro será feito no início de janeiro de 2022, desde que o estudante cumpra os requisitos de frequência nos meses de outubro e novembro. O investimento total previsto é de R$ 180 milhões até o final do ano que vem.

Requisitos para o estudante receber a bolsa:

– Atender aos critérios de renda do CadÚnico. – Ter Cartão Cidadão. – Estar regularmente matriculado no ensino médio da rede estadual de ensino. – Engajamento estudantil mensal de 80% ou mais nas atividades escolares. – Participação regular em avaliações e ações promovidas pela Secretaria da Educação.

Exposição fotográfica na Assembleia Legislativa ressalta importância da prevenção do câncer.

Com foco no incentivo à prevenção, a Assembleia Legislativa inaugurou nesta semana a exposição fotográfica "Outubro Rosa e Novembro Azul". Tratase de uma iniciativa conjunta entre Associação de Apoio a Pessoas com Câncer e dois grupos dedicados ao tema na Casa: a Procuradoria Especial da Mulher e a Frente Parlamentar sobre o Câncer na Mulher.

Vinicius Reis/AL-RS

Mostra prossegue no saguão do Parlamento até o dia 5 de novembro.

Além de fotografias de homens e mulheres que superaram a doença, a mostra tem painéis com mensagens de incentivo ao autocuidado e à realização de exames preventivos.

Cartilhas e folders alertando sobre fatores de risco, sintomas, mudança de estilo de vida e escolhas saudáveis estão à disposição dos visitantes do evento, que prossegue até o dia 5 de novembro no Espaço Carlos Santos, localizado na entrada do Palácio Farroupilha.

A procuradora da Mulher e presidente da Frente Parlamentar sobre o Câncer na Mulher, deputada Franciane Bayer (PSB), ressalta que o propósito do evento é chamar a atenção de todos os que ingressam no prédio sobre a importância de "prevenir doenças que têm altos índices de cura, desde que diagnosticadas e tratadas precocemente".

Ela menciona o fato de que a pandemia de covid pode ter agravado o cenário oncológico no Estado e no País. Isso porque muitas pessoas deixaram de procurar os serviços de saúde para fazer seus exames de rotina, por causa do medo de se infectarem com o coronavírus.

Um material informativo elaborado pelo gabinete da parlamentar, e que está à disposição da população, apresenta uma estimativa da incidência de novos casos de câncer no Brasil no biênio 2021-2022:

– 66.280 diagnósticos de câncer de mama;

–20.470 de colo retal;

–12.440 de pulmão;

–11.950 da glândula tireóide.

o panfleto também lista hábitos que devem ser incorporados ao cotidiano para prevenir à doença, como a realização de exercícios físicos, redução do consumo de álcool e de carnes processadas.

Representando a presidência do Legislativo estadual, a presidente da Comissão de Saúde e Ambiente Ambiente, Zilá Breitenbach (PSDB), frisou que o papel do Parlamento é o de divulgar informações que colaborem para que a sociedade adote uma conduta preventiva em relação à doença.

Além disso, a deputada considera fundamental que a instituição esteja sempre atenta para saber se o número de exames disponíveis é suficiente para atender a demanda e se a população está tendo dificuldades de acesso a tratamentos efetivos para a doença.

Dentre os materiais disponíveis para a população na exposição, está a cartilha "Câncer de Mama: Cuidados, Prevenção e Direitos Sociais", elaborado pela Comissão de Saúde e Meio Ambiente e que abrange informações sobre sintomas, fatores de risco, estatísticas, formas de tratamento, leis que protegem os doentes e formas de exigir a concessão de benefícios e direitos. (Marcello Campos)

Praça da Alfândega recebe melhorias para a Feira do Livro de Porto Alegre.

Localizada no Centro Histórico de Porto Alegre, a Praça da Alfândega teve concluída nesta terça-feira (26) uma série de melhorias, de olho na 67ª Feira do Livro, que começa na sexta-feira. O serviço realizado pela prefeitura inclui a recuperação de 32 bancos, substituição das lixeiras e reparos no passeio de pedra portuguesa, com investimento de R$ 42 mil.

O titular da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb), Marcos Felipi Garcia, define a iniciativa como um trabalho importante e que exige excelência nos serviços: “Estamos tendo um cuidado especial com esta importante área histórica da nossa cidade. Devemos preservar e entregar para a população este espaço em excelentes condições para recebermos o evento”.

Com origens que remontam ao final do século de 1700, a Praça da Alfândega é um símbolo da cidade e também ponto de referência na história e desenvolvimento socioeconômico da capital gaúcha. O local era uma espécie de ”porta de entrada” para quem desembarcava no antigo porto fluvial.

Marcelo Noms/PMPA

Serviço inclui recuperação de bancos, substituição de lixeiras e reparos no passeio de pedra portuguesa.

Feira do Livro

Realizada desde 1955 na Praça da Alfândega, a Feira do Livro chega nesta sexta-feira à 67ª edição, que prosseguirá até o dia 15 de novembro. O evento é capitaneado pela Câmara Riograndense do Livro (CRL) e entidades parceiras.

Com o tema “Para ler um novo mundo”, o evento será realizado em formato híbrido (presencial e virtual), mediante protocolos de prevenção à Covid, com barracas de livreiros, estandes de patrocinadores e a sempre concorrida Praça de Autógrafos.

”A Feira do Livro de Porto Alegre é o maior e mais tradicional evento cultural da cidade de Porto Alegre, atingindo um milhão de gaúchos. Estimula a troca de pensamentos, conhecimentos e reflexão da maneira mais genuína possível, pela leitura e a convivência”, sintetiza o coordenador de Literatura e Humanidades da SMC, Sergius Gonzaga.

O titular da Secretaria de Planejamento e Assuntos Estratégicos, Cezar Schirmer, ressalta que a Praça da Alfândega e a Feira do Livro são dois dos mais relevantes símbolos de Porto Alegre, não apenas do Centro Histórico da cidade:

”Teremos a volta do público à praça após um ano de Feira do Livro realizada no formato on-line. É necessário deixar o espaço em condições para receber novamente as pessoas, pois o que dá vida a um espaço público são as pessoas que o ocupam”.

Prefeito de Arroio do Sal fica ferido em acidente na BR-101, no Litoral Norte gaúcho.

O prefeito de Arroio do Sal, Affonso Angst (MDB), conhecido como Bolão, ficou ferido após um acidente no quilômetro 46 da BR-101, em Terra de Areia, no Litoral Norte gaúcho, por volta das 11h desta terça-feira (26).

Ele estava em uma caminhonete que foi atingida por um caminhão durante um engavetamento na rodovia, segundo a PRF (Polícia Rodoviária Federal). Após o choque, o veículo de Bolão ficou preso entre dois caminhões. O acidente ocorreu no sentido interior-Capital.

Divulgação

O acidente ocorreu no município de Terra de Areia.

O prefeito foi levado ao Hospital São Vicente de Paulo, em Osório. O seu estado de saúde é considerado estável, segundo a instituição. Após o acidente, a prefeitura de Arroio do Sal divulgou uma nota nas redes sociais.

"A Administração Pública de Arroio do Sal comunica que o prefeito Affonso Flávio Angst (Bolão) sofreu um acidente de trânsito na BR-101, no trecho de Terra de Areia, no final da manhã desta terça-feira. A Polícia Rodoviária Federal e a CCR Via Sul prestaram atendimento. Prefeito Bolão foi encaminhado para atendimento no Hospital São Vicente de Paulo, em Osório. Contamos com a solidariedade da população de Arroio do Sal e região pela rápida recuperação do prefeito Bolão. Nossa solidariedade também à família do prefeito", diz o texto.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

65% DAS PREFEITURAS GAÚCHAS TÊM GESTÃO BOA OU EXCELENTE.

Resultado de estudo da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, o último Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) aponta que mais de 65% das prefeituras do Rio Grande do Sul têm situação fiscal boa ou excelente. O desempenho foi impulsionado por itens como gastos com pessoal. A pesquisa está disponível em firjan. com. br.

CÔNSUL-GERAL DE ISRAEL É RECEBIDO NO PALÁCIO PIRATINI.

O vice-governador Ranolfo Vieira Júnior recebeu no Palácio Piratini o cônsul-geral de Israel, Rafael Erdreich. A unidade é responsável pela promoção de relações diplomáticas, sociais e culturais entre o país do Oriente Médio e os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Na pauta, iniciativas em diversas áreas.

ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA É ALVO DE OPERAÇÃO NO ESTADO.

Uma operação conjunta entre Polícia Civil, Brigada Militar e Ministério Público deflagrou ofensiva para desarticular organização criminosa em processo de instalação na cidade gaúcha de Lavras do Sul. Foram cumpridos 13 mandados de prisão preventiva e 11 de busca, inclusive da Cadeia Pública de Porto Alegre e do Presídio Regional de Bagé.

JUDICIÁRIO GAÚCHO ABRE PROCESSO SELETIVO PARA ESTÁGIOS.

Estudantes do Ensino Médio ou Técnico têm até a sexta-feira (29) para se inscrever no processo seletivo para contratação de estagiários do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul, com atuação em Porto Alegre. A prova será realizada de forma on-line no dia 10 de novembro. Edital e informações complementares estão no site tjrs. jus. br.

SECRETARIA DIVULGA EDITAL DE CONCURSO COM 53 VAGAS.

Já está disponível no site fundatec. org. br o edital de abertura de concurso público para a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) do Rio Grande do Sul. Ao todo, são 53 vagas de nível superior para o cargo de analista, com remuneração de R$ 7,3 mil para jornada semanal de 40 horas. Inscrições até 22 de novembro.

"SUPER FEIRÃO ZERO DÍVIDA" PROSSEGUE ATÉ 8 DE NOVEMBRO.

Até o dia 8 de novembro, os gaúchos podem aproveitar a primeira parcela do décimo-terceiro salário para negociar débitos, por meio do "Super Feirão Zero Dívida". A iniciativa é promovida pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Porto Alegre e entidades parceiras em mais de 100 cidades gaúchas. Saiba mais em superfeiraozerodivida. com. br.

SUPLENTE CAMILA NUNES ASSUME VEREANÇA TEMPORÁRIA.

A suplente Camila Nunes (MDB) foi empossada temporariamente nesta semana na Câmara de Vereadores de Porto Alegre, em substituição a Lourdes Sprenger (MDB), de licença. Com 2. 114 votos na eleição passada, ela defende pautas como a dispensa do uso obrigatório de máscara em ambientes abertos ou fechados com grande circulação de ar.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PODE SER AVISADA NOS CARTÓRIOS DO RS.

Os mais de 700 cartórios gaúchos aderiram à campanha "Sinal Vermelho", destinada a incentivar e facilitar denúncias de violência doméstica: por meio de um símbolo "X" desenhado na palma da mão, qualquer mulher já pode sinalizar situação de emergência ao funcionário da unidade, de forma discreta, para que seja acionada a Polícia.

MICRORREGIÃO 9 DO CONSELHO TUTELAR TEM NOVO ENDEREÇO.

Localizada na Zona Leste de Porto Alegre, a Microrregião 9 do Conselho Tutelar (CT) tem novo endereço a partir desta semana. Os cinco integrantes atendem agora na Estrada João de Oliveira Remião nº 1. 178, bairros Agronomia/Lomba do Pinheiro. A unidade pode ser acionada pelo telefone (51) 3289-2019 ou WhatsApp (51) 99303-8559.

AUTOMÓVEL É DESTRUÍDO PELO FOGO EM AVENIDA DA CAPITAL.

Por volta das 7h desta terça-feira (26), um automóvel Fiat Palio ficou parcialmente destruído após pegar fogo na avenida Dom Pedro II próximo à Cristóvão Colombo, Zona Norte de Porto Alegre. Bombeiros apagaram as chamas, que começaram no motor do veículo, conduzido por um homem de 46 anos e que não sofreu ferimentos.

ACUSADO DE TRIPLO HOMICÍDIO VAI A JÚRI NESTA QUINTA-FEIRA.

Está marcado para esta quinta-feira (28) na Comarca de Tapera o julgamento de Flávio Diefenthaeler Martins, 51 anos, acusado de matar a tiros um casal e sua filha na cidade gaúcha de Colorado, em 2017. De acordo com denúncia do Ministério Público, o crime foi motivado por desentendimento relacionado a uma dívida de drogas.

RETRATO PINTADO DE VERISSIMO É ALVO DE VANDALISMO.

Em menos de uma sete dias, uma pintura do artista plástico Gustavo Burkhart retratando o escritor Luis Fernando Verissimo foi vandalizada duas vezes. A obra está exposta em uma das escadarias do Viaduto da Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre. No último ataque, o dano foi causado por mistura de cola com tinta.

ÓRGÃO DO TCU PEDE INVESTIGAÇÃO DA MINISTRA DAMARES.

A Subprocuradoria-Geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) pediu que a Corte investigue possíveis irregularidades em uma viagem da ministra Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos). Ela "deu carona" a sete parentes da primeira-dama Michelle Bolsonaro em um voo da Força Aérea Brasileira (FAB).

CORRIDA DE SÃO SILVESTRE EXIGIRÁ PASSAPORTE VACINAL.

Anualmente realizada em São Paulo no dia 31 de dezembro, a Corrida Internacional de São Silvestre terá como exigência aos atletas inscritos a apresentação de comprovante de vacinação completa contra covid. Para quem tiver recebido apenas a primeira dose, será necessário apresentar exame do tipo RT-PCR no mínimo 48 horas antes da prova.

BOMBEIROS ENCERRAM AS BUSCAS EM PRÉDIO DESABADO.

O Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro encerrou as buscas por vítimas em um edifício de três andares que desabou na manhã de domingo (24) em Nilópolis, na Baixada Fluminense. Um homem estava morto sob os escombros e três pessoas permanecem internadas. Ainda não se sabe o problema que causou o colapso do prédio.

"FEBRE MACULOSA" PODE TER MATADO DOIS POLICIAIS NO RJ.

A Polícia Militar do Rio de Janeiro suspeita que a "febre maculosa" pode ter matado de dois instrutores de operações de choque em uma zona de mata. Trata-se de uma doença associada a bactéria transmitida pelo carrapato-estrela, comum em capivaras e cavalos. Os sintomas incluem febre repentina, dores, náuseas e manchas vermelhas.

PAULO GUSTAVO INSPIRA CRIAÇÃO DO "DIA ESTADUAL DO HUMOR".

A Assembleia Legislativa e o governo do Rio de Janeiro aprovaram lei que torna 30 de outubro o "Dia Estadual do Humor". Trata-se de uma homenagem ao ator e comediante Paulo Gustavo, nascido nesta data e que morreu de covid em maio, aos 42 anos. Recentemente, o seu nome passou a designar uma rua em sua cidade natal Niterói.

CHICO BUARQUE ESTREIA COMO ESCRITOR DE CONTOS.

O cantor, compositor, dramaturgo e escritor Chico Buarque, 77 anos, está lançando o livro "Anos de Chumbo e Outros Contos" (Cia. das Letras), que marca sua estreia no gênero. São oito narrativas concisas que reafirmam o talento do autor, responsável por romances premiados desde 1991 e que se recupera de uma recente cirurgia na coluna.

AOS 79 ANOS, MILTON NASCIMENTO FARÁ TURNÊ DE DESPEDIDA.

Ao completar 79 anos nesta terça-feira (26), o cantor e compositor carioca-mineiro Milton Nascimento anunciou em suas redes sociais que pretende se despedir dos palcos em 2022. O adeus às apresentações ao vivo deve render uma turnê que já tem até nome: "A Última Sessão de Música", título de uma canção que ele compôs em 1973.

CAIXÃO COM CORPO DE CANTOR É DESENTERRADO E INCENDIADO.

A Polícia Civil de Pernambuco investiga a violação do túmulo onde foi sepultado o corpo do cantor do gênero brega-funk João Vitor Amorim, 23 anos, o "MC Pitbull da Firma", assassinado a tiros no domingo (24) na cidade de Cabo de Santo Agostinho. O caixão com o cadáver foi desenterrado e incendiado na noite de segunda-feira.

MEGA-SENA OFERECE PRÊMIO PRINCIPAL DE R$ 33 MILHÕES.

O concurso nº 2. 422 da Mega-Sena promete para esta quarta-feira (27) um prêmio principal acumulado em R$ 33 milhões. No sorteio de sábado passado, ninguém acertou todas as seis dezenas. Os números contemplados foram 02, 07, 10, 20, 30 e 46. As apostas podem ser feitas em qualquer agência lotérica ou no site oficial caixa. gov. br.

DÓLAR FECHA EM ALTA DE 0,32%, COTADO A R$ 5,57.

Após um início de semana marcado por oscilações, o dólar comercial fechou esta terça-feira (26) em alta de 0,32%, cotado a R$ 5,57. A moeda estrangeira iniciou o dia em leve queda, acelerou pela manhã e teve a sua máxima de R$ 5,60 no começo da tarde, mas em seguida perdeu força com a divulgação da arrecadação federal do mês passado.

BOLSA ENCERRA O DIA COM DESVALORIZAÇÃO DE 2,11%.

A Bolsa de Valores de São Paulo encerrou o pregão desta terça-feira (26) aos 106. 420 pontos, em desvalorização de 2,11%. O desempenho repercutiu a informação de que a prévia da inflação fechou outubro em 1,2% (maior nível para o mês desde 1995), fato que aumenta expectativas de alta da taxa Selic pelo Banco Central nesta quarta-feira.

CORPO DE PASTOR QUE PROMETEU RESSUSCITAR É SEPULTADO.

Centenas de fieis e curiosos de Goiatuba (GO) acompanharam o enterro do corpo do pastor pentecostal Huber Rodrigues, falecido na última sexta-feira (22) por causa de um problema cardíaco. Em 2008, ele havia anunciado que ressuscitaria em três dias, o que motivou a viúva a aguardar 72 horas antes de autorizar o sepultamento.

ECONOMIA DO MÉXICO ENCOLHE 1,6% EM AGOSTO ANTE JULHO.

O crescimento econômico do México desacelerou em agosto, arrastado por atividades do setor primário, como agricultura, pesca e silvicultura, bem como por atividades terciárias, que incluem serviços e varejo, mostraram dados da agência nacional de estatísticas do país (Inegi). A atividade econômica recuou 1,6% em agosto na comparação com julho.

CHEFE DO BC DA ESPANHA DIZ QUE INFLAÇÃO ALTA PODE PERSISTIR.

Níveis de inflação relativamente altos devem prevalecer na Espanha nos próximos meses, embora suas causas sejam principalmente transitórias, disse o presidente do banco central do país, Pablo Hernández de Cos, na segunda-feira. O salto nos preços de energia pode durar até o inverno (no Hemisfério Norte), segundo ele.

INDONÉSIA VÊ CRESCIMENTO DE 4,3% DO PIB NO 3º TRIMESTRE.

A Indonésia espera que o aumento das exportações e uma recuperação no consumo das famílias resultem em um crescimento econômico de 4,3% no terceiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, refinando uma previsão anterior de crescimento de 4% a 5%, mas há obstáculos à frente, alertou a ministra das Finanças.

JAPÃO QUER FAZER EMPRESAS PARAREM DE USAR DISQUETE.

A Sony pode ter parado de fabricar disquetes há mais de uma década, mas isso não impediu o governo de Tóquio, no Japão, de contar com a tecnologia obsoleta. Pelo menos não até agora. Como parte dos esforços de modernização, as autoridades locais estão começando a eliminar os disquetes em favor dos sistemas digitais.

ALEMÃ DO ESTADO ISLÂMICO É CONDENADA A 10 ANOS DE PRISÃO.

A Justiça da Alemanha condenou a 10 anos de prisão uma alemã que integrou o grupo extremista Estado Islâmico por deixar uma menina morrer de sede. A menina que morreu quando estava sob sua guarda era da etnia yazidis, uma minoria curda perseguida por extremistas do Iraque e da Síria. A mulher, Jennifer Wenisch, de 30 anos, recebeu a pena na segunda-feira.

ELON MUSK CRIARÁ TÚNEIS EMBAIXO DA RUA PRINCIPAL DE LAS VEGAS.

A companhia de túneis de Elon Musk, Boring Company, recebeu autorização para seu maior projeto. O distrito de Clark, em Nevada, aprovou o projeto para uma série de túneis embaixo da principal rua da cidade, a Las Vegas Strip. O objetivo é reduzir o congestionamento nas cidades ao construir rodovias subterrâneas, onde frotas de Teslas fariam o transporte de pessoas.

MULHER ENCONTRA BATATA INTEIRA EM EMBALAGEM CHIPS.

Uma moradora de Huddersfield, West Yorkshire, na Inglaterra, ficou surpresa ao abrir uma embalagem de batatas fritas. Diferente do formato chips que geralmente são encontrados, Leah se deparou com uma única batata no pacote. Segundo ela, a surpresa aconteceu durante seu horário de almoço.

ASSASSINATOS COM SERPENTES GANHAM FORÇA NA ÍNDIA.

Uma nova forma de cometer assassinatos tem chamado atenção das autoridades na Índia. Criminosos estão utilizando serpentes peçonhentas em homicídios, para que as mortes sejam confundidas com acidentes. Mais de 60 mil pessoas morrem dessa forma por ano, de acordo com o governo.

AVÔ ENGRAVIDA NETA DE 11 ANOS E FAMÍLIA É CONTRA ABORTO.

Uma menina de 11 anos, que engravidou após ser estuprada pelo avô, de 61 anos, não pode interromper a gestação por decisão da família. O homem, pai do padrasto da criança, está preso acusado de estupro qualificado. O caso aconteceu na cidade de Yapacaní, na Bolívia. No início da gravidez, os familiares teriam concordado com o aborto, mas mudaram de ideia por questões religiosas.

CINEMAS REABREM EM MUMBAI, SEDE DE BOLLYWOOD.

As salas de cinema começaram a reabrir em Mumbai, cidade fanática pela sétima arte e sede da indústria de Bollywood, com a esperança de que sucessos de bilheteria ajudem o setor a superar os meses de fechamento pela pandemia na Índia. O cinema tem um lugar especial na cultura indiana, com estrelas que atingem um status quase divino e fãs que assistem o mesmo filme diversas vezes.

KIM KARDASHIAN FAZ PARCERIA COM MARCA DE LUXO.

A marca Skims, de Kim Kardashian West, fechou uma colaboração com a Fendi para uma nova coleção de roupas, disseram as empresas na segunda-feira. A nova coleção de roupas está programada para ser lançada em 9 de novembro e foi projetada pela socialite Kim Kardashian West em conjunto com o estilista britânico Kim Jones.

MARINHEIRO ENCONTRA DENTE DE MEGALODONTE NA FLÓRIDA.

O capitão Michael Nastasio, que há anos organiza expedições de caça marítima na costa da Flórida (Estados Unidos), comemorou o novo feito: encontrou um dente de tubarão megalodonte com mais de 15 cm de comprimento. Megalodontes, um tipo de tubarão gigante já extinto, estavam entre os maiores peixes que já existiram.

ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE OUTUBRO

Ministra Fátima Nancy Andrighi

Desembargador Luiz Lúcio Merg

Regina Ohlweiller

Ricardo Guimarães

Luiza De Bem

Fábio Tesser de Carvalho

Nadine Dubal

Lisiane Braile

Guilherme Ruivo Gonçalves da Silva

Liliam Fagundes

Joni Alberto Matte

Roberta Eggert Poll

Leonel Lucas Lima

Muriel Goldoni

Marco Antônio Costa

Cristiane Tietze

Ivan Reitman

Maria do Carmo Appel Zim

Sandro Zanette

Meiry Ataide Magalhães

Luiz Gustavo Conter Ferrão

Fabíola Wasem

Renato Ferreira de Oliveira

Kelly Osbourne

Gyselle Soares

Alcir Ferreira Saraiva Junior

Leda Petry

Sérgio Lopes

Denis Nestor Ehle Pfeiff

Marcélia Cartaxo

Lauro Santos Rocha

Úrsula Caroline Nunes Oliveira

Mauricio Araújo de Sousa

Hugo Assis do Nascimento

Andressa Fernandes

ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE OUTUBRO

Tiago Johnson Centeno Antolini

Juliana Fürstenau Stampe

Marco Aurélio Da Silva Gomes

Lea Terezinha Busatto

Leonardo Meneghetti

Rejane Noschang

Alberto César Hodara

Camila Nóbrega

Clóvis Haggsträm

Paty Salviano

Matheus Mendes

Mariana Soncim Sgadioli

Rafael Silber

Cristina Martinato Moisés

Sandra Magali Barrero

Marcelo Jorge Rocha Morandini

Fernanda Estivallet Ritter

Olavo Aloísio Steffen

Roberta Pereira Sanzi

Luiz Carreira

Sandra Maria Paluszkei

Elisângela Silva

Celso Kipermann

Maria Inês Bolson Lunardini

Lorival Ewerling dos Santos Silveira

Maria Elisabete Conte

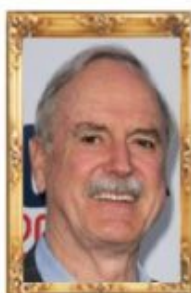
Kivanç Tatlitug

Cássia Zilio

Emílio Scudero

Rodrigo Moledo

Lenka Vlasakova

Aron Ralston

John Cleese

Vanessa-Mae

André Di Mauro

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

TEREZA E BOLSONARO

Elogiada até pela oposição e incentivada pela bancada ruralista – a maior do Congresso Nacional – a ministra da Agricultura, Tereza Cristina (DEM) conversa com partidos que podem viabilizar sua vaga de vice de Jair Bolsonaro na disputa à reeleição em 2022. No União Brasil, oriundo da fusão do PSL com o DEM, a ministra não fica. Pode até ser uma chapa "puro sangue", já que, além de Tereza Cristina, o presidente também alinha uma possível filiação ao Progressistas. Entusiastas da indicação de Tereza como vice defendem a habilidade dela para gerenciar crises, como a mais recente da carne bovina. E o bom trânsito no poderoso e bilionário setor do agronegócio.

Plano B

O plano B da ministra é concorrer a uma vaga no Senado pelo Mato Grosso do Sul.

Dever de casa

Tereza Cristina enviou carta à Administração Geral das Alfândegas da China colocando-se à disposição para tratar pessoalmente da demora na retomada das importações pelo país asiático.

Operação Diploma

Como o Ministério da Educação é uma mãe para donos de faculdades que viraram fábricas de diplomas, a fiscalização da farra agora está nas mãos de discretos procuradores do MPF. Vem uma limpa no setor.

Hei, my friend

O Brasil acumula dívida milionária com a ONU e pode perder o direito de voto caso não quite, até 31 de dezembro, US$ 78 milhões. O Itamaraty confirma que deve cerca de US$ 330 milhões. Em agosto, foram pagos US$ 27 milhões ao orçamento; e em setembro, US$ 4 milhões pelas missões de paz.

Os outros

Com a indicação de André Mendonça para o STF se arrastando, dois nomes são opções de Bolsonaro, em caso de negativa na sabatina: O PGR Augusto Aras (não é evangélico, mas faz campanha), e o desembargador federal e pastor do Rio William Douglas. Como completou 65 anos no último dia 9, o adventista presidente do STJ, Humberto Martins, outro cotado, passou da idade "teto" para ser indicado.

Mourão do BB

Antonio Hamilton Rossell Mourão, tido como bom técnico dentro do Banco do Brasil, sofre por ser filho do vice-presidente do País. Após transitar com desenvoltura na diretoria de Comunicação e Marketing por três anos, e provocar ciumeira, foi nomeado para a Diretoria de Agronegócio. Com a mesma "patente" e a mesma remuneração.

PSB & PSD...

O PSB e o PSD de Gilberto Kassab estão juntos em dois Estados importantes: Em São Paulo, o ex-governador Geraldo Alckmin - rompido com João Dória (PSDB) - deve se filiar ao PSD e articula aliança com o PSB de Márcio França.

...em forte paquera

Em Pernambuco, reduto lulista há décadas, quem controla o PSD é o deputado federal André de Paula, que pretende disputar o Senado. Ele também está alinhado ao PSB do governador Paulo Câmara.

Pode isso?

Futuro partido de Sérgio Moro, o Podemos na Câmara nem sempre vota conforme a bandeira defendida pelo ex-juiz da Lava Jato. Um exemplo foi o racha da bancada em torno da PEC que pretendia alterar a composição do Conselho Nacional do Ministério Público. Cinco dos 10 deputados do Podemos votaram "sim" à proposta que aumentava de dois para cinco os indicados pelo Congresso no conselho.

Em tempo

Nas conversas sobre eventual candidatura e possíveis alianças para 2022, Moro já deixou claro que não quer nenhuma legenda do Centrão. Uma das justificativas para deixar o Ministério da Justiça foi justamente a rendição do presidente Jair Bolsonaro ao consórcio de partidos que hoje manda e desmanda no Governo.

ESPLANADEIRA

Presidente da Fundação Severino Sombra, detentora da Universidade e Hospital de Vassouras, Marcos Capute é o novo postulante ao Palácio Guanabara.
Ato liderado por Thais Riedel reuniu ontem cerca de 500 advogados em frente ao TJDFT pedindo retomada do atendimento presencial nos tribunais da capital. # Evento Viva Aracaju 2021 acontece até dia 29, em Belo Horizonte e Divinópolis.
PaulOOctavio inaugura Residencial Wildemir Demartini e Residencial Maestro Cláudio Cohen, no Guará II, em Brasília.
Felipe Gutterres, CEO da Luvi One, realiza série de lives com tema "ESG Em Debate" nas quartas-feiras, no Youtube e LinkedIn do economista.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

RELATÓRIO PARALELO PEDE INDICIAMENTO DOS SENADORES AZIZ, RENAN E RANDOLFE

FLAVIO PEREIRA

Depois do relatório totalmente desconexo feito pelo senador Renan Calheiros, dono do maior prontuário de inquéritos criminais entre os 81 senadores, propondo o indiciamento de mais de 70 cidadãos de bem, apenas por discordarem da narrativa criminosa dos comandantes da CPI, surgiu o voto em separado apresentado pelo senador Eduardo Girão (CE), que não mereceu destaque no noticiário. O Senador Girão, é prudente lembrar, foi autor do outro requerimento – o mais votado – pedindo que a CPI investigasse crimes de desvio de dinheiro da saúde cometidos por governadores e prefeitos, e sob investigação da Polícia Federal. O relatório paralelo lido ontem, durante a última reunião, pediu o indiciamento dos senadores da mesa diretora da CPI: Omar Aziz (PSD-AM), Renan Calheiros (MDB-AL) e Randolfe Rodrigues (REDE-AP), que, na visão de Girão, prevaricou ao não analisar denúncias robustas sobre a corrupção no Consórcio Nordeste, ao proteger governadores e por promover a blindagem de algumas pessoas por interesses políticos. Como a CPI é controlada por notórios criminosos, e o que há de pior da oposição ao governo, o relatório paralelo não foi considerado.

O recuo no indiciamento do senador Heinze

Atrapalhados, os malandros da CPI da Covid retiraram o nome do senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) da lista de pedidos de indiciamento do relatório final da Comissão.

O recuo aconteceu após o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), sugerir que os senadores reavaliassem absurda a inexplicável proposta de indiciamento.

Senador sobre Renan: “Ladrão não condena ninguém”

O senador Jorginho Mello (PL-SC) lembra o bate-boca que protagonizou com o senador Renan Calheiros (MDB-AL) durante uma das sessões da CPI da Pandemia. “Ele quer condenar o presidente. Ladrão não condena ninguém nesse país”, afirmou. Em entrevista ontem, comentou:

“Quando ele – Renan Calheiros – me chamou de vagabundo, o sangue ferveu. Eu disse: ‘vagabundo é tu, picareta, sem vergonha, ladrão que o país conhece’. Aí eu levantei e ele levantou. Ele queria vir para o embate. Infelizmente, não deu. Eu queria ter dado uma porrada no meio dos córneos dele, porque ele é um sujo que o país conhece e envergonha o Senado”, afirmou Jorginho.

Osmar Terra: “Precisa pagar pela terceira dose?”

Comentário feito ontem pelo médico, e ex-ministro Osmar Terra: “Pergunta que não quer calar: quando uma vacina é anunciada como altamente eficaz com 2 doses e acaba não sendo, o governo tem que pagar para o laboratório a terceira dose? Não deveria ser paga pelo fabricante, por ter enganado a população com uma vacina experimental pouco eficaz?!”.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

EDSON BÜNDCHEN

PÚBLICO OU PRIVADO, EIS A QUESTÃO!

Num ambiente que premia a velocidade, o senso de urgência e a tomada rápida de decisões, ficar no meio do caminho pode ser fatal. A indecisão costuma penalizar empresas e indivíduos com a mesma severidade. Isso pode ser comprovado quando observamos a transição de uma organização média para uma empresa maior e mais complexa, quando pessoas vacilam entre permanecer no mesmo lugar ou abraçar novos horizontes, ou no momento em que governos abdicam de medidas necessárias e impopulares em troca de benefícios imediatos. No Brasil de hoje, quando a gestão das contas públicas está sob o escrutínio diário de um "deus mercado" cada vez mais vigilante e impaciente, existem vários exemplos nos quais a hesitação cobra um alto preço da sociedade como um todo. Para ficarmos em apenas dois exemplos, peguemos o tradicionalíssimo Banco do Brasil e a poderosa Petrobras, sinônimos de organizações gigantescas que prestaram e ainda prestam relevantes serviços ao País, mas que vivem as agruras de uma crise de identidade postergada há décadas pela ausência de um enfrentamento claro desse problema. Tanto o Banco do Brasil quanto a Petrobras são empresas de economia mista, estrutura jurídica que permite o controle das organizações pelo Tesouro, mas com parte das ações livremente negociadas no mercado. Essa configuração vem se mostrando disfuncional e inadequada para os propósitos que deveriam nortear a missão dessas duas estatais, particularmente quando lhes são cobradas ações e políticas de caráter anticíclico, como é o caso dos juros subsidiados e dos preços dos combustíveis. No caso do Banco do Brasil, estima-se que exista um deságio sobre o preço dos papéis da empresa da ordem de 40% pelo fato do controle ser estatal. A fama de mau gestor ostentada pelo Poder Público e o receio de ingerência política explicam essa notável depreciação. Ademais, é muito difícil exercer plenamente políticas públicas, muitas delas com remuneração inferior à concorrência, sem afetar a rentabilidade dos negócios. Os pares privados, por seu turno, livres das amarras legais que engessam algumas áreas de negócios do BB, invariavelmente têm apresentado lucros superiores aos da Instituição federal, mesmo com os investimentos em tecnologia, modernização e todos os atributos que o Banco do Brasil desenvolveu ao longo dos seus mais de 213 anos de existência.

Já a Petrobras, embora num setor monopolizado, também enfrenta o dilema ser simultaneamente público e privado, com suas ações permanentemente sob pressão dos investidores, muitos deles temerosos de alguma intervenção na política de preços da empresa. Uma vez que os preços dos combustíveis exercem enorme influência em toda a economia, a crise de identidade na Companhia é permanente, e coloca em xeque o porquê de se manter estatal uma empresa que atua como se privada fosse. Nesse sentido, a pergunta fundamental que merece ser feita é se o País precisa do BB e da Petrobras sob controle do Estado. Em caso positivo, salta aos olhos que a atual estrutura legal de ambas as organizações não serve. Seria muito mais producente torná-las estatais puras, sem ações em nome de terceiros que não seja o Tesouro. Nessa configuração, tanto o BB quanto a Petrobras poderiam, respectivamente, exercer as funções plenas de moderador de taxas de juros e dos preços dos combustíveis e derivados. Ao contrário, caso não haja mais razão para mantê-las públicas, o caminho óbvio e imediato deveria ser a privatização. Mas, evidentemente, a questão não é trivial e se encontra encharcada por nuances ideológicas, muitas delas que já deveriam estar superadas, sem contar com interesses menos nobres em manter estatais para acomodar ambições políticas. Por trás dessa reflexão, emerge a necessidade urgente de superar-se a atual crise de identidade que não afeta apenas as principais empresas do Governo, mas o próprio Governo, que parece confuso diante do desafio de encarar o seu próprio papel, conforme nos mostra o recente episódio envolvendo o teto de gastos.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

A DRENAGEM LINFÁTICA NO TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER DE MAMA

KARINA GARCIA

Atualmente, a drenagem linfática manual é indicada para uma série de transtornos, sendo especialmente útil nos casos de linfedema, que representa uma falha na drenagem linfática de determinada região da pele, levando ao acúmulo de líquido intersticial. A etiologia do linfedema é variável, portanto, a dissecção e a terapia radioterápica são os fatores predisponentes mais importantes.

Segundo estudos realizados, os usos de dispositivos de compressão podem reduzir ou controlar linfedema e, a utilização de bandagens pode representar a compressão ideal em muitos casos, apesar de seus inconvenientes como a dificuldade e especificidade da aplicação, possibilidade de constrição com consequente edema, e finalmente, incômodo durante a realização das atividades diárias. Por conta disso, esse estudo teve como objetivo realizar uma revisão das abordagens terapêuticas no campo da oncologia no tratamento de câncer de mama, e especificamente como a fisioterapia é utilizada para redução de edema pós mastectomia (consiste na retirada cirúrgica de toda a mama), com foco na drenagem linfática manual.

Dentre os protocolos fisioterapêuticos para tratamento de linfedema estão a terapia física complexa que incluem, enfaixamento compressivo funcional, cinesioterapia, uso de braçadeira elástica, orientações ao autocuidado e auto massagem e a drenagem linfática.

A drenagem linfática manual é um método de massagem altamente especializado, realizado com pressões ideais e intermitentes de distal para proximal que gera um relaxamento muscular e segue o trajeto do sistema linfático. A técnica tem como objetivo melhorar a circulação linfática a eliminação residual a diminuição de edemas entre outros, sendo bastante realizadas em pacientes que desenvolvem linfedema após a mastectomia devido ao esvaziamento axilar que é feito cirurgicamente.

Em um estudo realizado, a drenagem linfática manual se mostrou eficaz no tratamento das complicações no pós-operatório de mastectomia, resultando em redução do linfedema, melhora da sensibilidade e amplitude de movimento, diminuição de aderência cicatricial, proporcionando melhora na qualidade de vida das pacientes. As técnicas fisioterapêuticas incluindo a drenagem linfática manual no pré e pós - operatório do câncer de mama contribui de forma positiva na prevenção e redução do linfedema resultando em melhora da amplitude de movimento do membro superior homolateral a cirurgia, alívio da dor, diminuição da sensação de peso e parestesia.

O método mais indicado para reduzir o linfedema, segundo a Sociedade Internacional de Linfologia é a terapia descongestiva linfática, a qual apresenta a drenagem linfática manual como um dos seus principais componentes, com intuito de direcionar o edema para as vias que se mantém íntegras após as incisões cirúrgicas, podendo então, serem reabsorvidos.

Um dos tratamentos mais indicados para linfedema é a drenagem linfática manual que consiste em uma manobra especializada que direciona o líquido, ou seja, o edema para os centros de drenagem, promovendo diferentes pressões para o deslocamento do líquido e assim reduzindo a pressão no vaso para sua recolocação na corrente sanguínea (TRAMONTIN, 2009). Através das pressões mecânicas ocasionadas pelas manobras de drenagem linfática, ocorre a eliminação do excesso de líquido, que interfere diretamente na diminuição da probabilidade de fibrose, eliminando o líquido do meio tissular para os vasos linfáticos e venosos, mantendo o equilíbrio das pressões tissulares e hidrostáticas (GUIRRO, GUIRRO, 2002)

No presente estudo constatou-se a importância das pós-cirurgias que são utilizadas com objetivo de retirar as células cancerígenas do local para obter o controle da doença. Estes procedimentos visam definir o estadiamento tumor, conduzir a paciente para tratamento sistêmico, evitar a metástase e aumentar a sobrevida da paciente, proporcionando a melhora morfológica e funcional do membro afetado, através da drenagem linfática manual nos tratamentos de linfedema pós-mastectomia contribuindo de forma positiva na prevenção e no tratamento, e mostrou-se eficaz na diminuição de seu volume, peso e melhora da estética, além da facilitação funcional na realização das atividades manuais.

Nos últimos 20 anos, o tratamento do linfedema vem se tornando cada vez menos invasivo, uma vez que resultados terapêuticos são muito satisfatório, com repercussões psicossociais positivas na vida das pacientes, podendo se associar a outras técnicas como terapia física complexa que mostrou-se muito eficaz obteve ótimos resultados.

Karina Garcia – fisioterapeuta

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 27 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1912 – Inaugurado o Bondinho do Pão de Açúcar no Rio de Janeiro, o único totalmente transparente.
1951 – Primeira utilização da radioterapia em um paciente através de uma bomba de cobalto.
1965 – Presidente Castelo Branco decreta o AI-2: estabelecimento de eleições indiretas e cassação dos partidos políticos são suas principais medidas.
1982 – Usina Hidrelétrica de Itaipu: águas chegam às comportas do vertedouro.
1997 – A Crise financeira asiática de 1997 causa um colapso na Dow Jones Industrial Average.
1999 – Homens armados abrem fogo no parlamento armênio, matando o primeiro-ministro e outras sete pessoas.
2017 — Catalunha declara independência da Espanha.

Nascimentos

1858 – Theodore Roosevelt, presidente dos Estados Unidos (m. 1919).
1892 – Graciliano Ramos, escritor brasileiro (m. 1953).
1922 – Carlos Andrés Pérez, ex-presidente da Venezuela (m. 2010).
1923 – Roy Lichtenstein, artista estadunidense (m. 1997).
1924 – Renato Consorte, ator brasileiro (m. 2009).
1932 – Jean-Pierre Cassel, ator francês (m. 2007).
1935 – Mauricio de Sousa, cartunista brasileiro.
1939 – John Cleese, ator britânico.
1945 – Luiz Inácio Lula da Silva, 35° presidente do Brasil.
1952 – Roberto Benigni, ator italiano.
1958 – Simon Le Bon, vocalista do Duran Duran.
1984 – Kelly Osbourne, atriz e cantora britânica.
1986 – Andressa Fernandes, judoca brasileira.
1987 – Rodrigo Moledo, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1303 – Beatriz de Castela, rainha de Portugal, esposa de D. Afonso III (n. 1242).
1327 – Isabel de Burgh, rainha da Escócia (n. 1289).
1449 – Ulugh Beg, sultão, matemático e astrônomo persa (n. 1394).
1675 – Gilles Personne de Roberval, matemático e físico francês, inventor da balança de dois pratos (n. 1602).
1964 – Rudolph Maté, cinegrafista e cineasta polonês que fez carreira em Hollywood (n. 1898).
1968 – Lise Meitner, física austríaca (n. 1878).
1972 – Esther Nunes Bibas, escritora brasileira (n. 1888).
1990 – Ugo Tognazzi, ator e roteirista italiano (n. 1922); e Xavier Cugat, cantor estadunidense (n. 1900).
1992 – David Bohm, físico quântico norte-americano (n. 1917).
2004 – Paulo Sérgio Oliveira da Silva, o “Serginho”, futebolista brasileiro (n. 1974).
2006 – Bradley Roland Will, anarquista, documentarista, e jornalista estadunidense (n. 1970).
2007 – Raffaele Rossi, cineasta e roteirista ítalo-brasileiro (n. 1938).
2010 – Néstor Kirchner, ex-presidente argentino (n. 1950).
2011 – Luiz Mendes, jornalista e radialista (n. 1924).
2012 – Regina Dourado, atriz brasileira (n. 1953).
2013 – Lou Reed, cantor norte-americano (n. 1942).
2015 – Ada Chaseliov, atriz brasileira (n. 1952).
2019 – Jorge Fernando, diretor brasileiro. (n. 1955).

Guerrero assina rescisão de contrato e não é mais jogador do Inter.

Nesta terça-feira (26), o jogador Paolo Guerreiro oficializou sua saída do Inter. O centroavante peruano e o clube entraram em um acordo de rescisão de contrato, após pouco mais de três anos desde que o jogador foi anunciado pelo clube. Guerrero havia pedido dispensa no dia 11 de outubro, alegando problemas particulares.

Confira aqui a nota oficial do clube na íntegra: "O Sport Club Internacional e o atleta Paolo Guerrero, após interesse mútuo, ajustaram o término antecipado do contrato de trabalho. Grande ídolo do futebol peruano e com reconhecida carreira mundial, o atacante vestiu a camisa colorada em. O clube agradece e deseja sucesso na sequência da carreira."

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Guerrero havia pedido dispensa no dia 11 de outubro, alegando problemas particulares.

Sua chegada a Porto Alegre no ano de 2018 animou a torcida colorada. Porém, por conta da suspensão pelo anti-doping naquele ano, ele não foi a campo em nenhum jogo. No ano seguinte foi a grande estrela da temporada, com gol no seu jogo de estreia. Além disso, a equipe chegou as finais da Copa do Brasil, com Guerrero sendo eleito o melhor jogador e artilheiro do campeonato. Já em 2020, uma lesão no joelho, que persistiu no ano posterior, o afastou dos campos. Guerrero deixa o clube com 72 jogos e 32 gols marcados.

Próximo duelo do Inter

Após disputar sete partidas em três semanas, o Colorado, que há dois dias empatou em 2 a 2 com o Corinthians, encerrará o calendário do mês diante do São Paulo, no próximo domingo (31), às 18h15min. Válido pela 29ª rodada do Brasileirão, o clássico nacional terá como palco o Morumbi.

A exemplo do que ocorrera na segunda-feira (25), esta terça (26) foi de recuperação física para os atletas, que iniciarão, na manhã desta quarta-feira (27), as atividades preparativas à visita ao São Paulo. Os treinos de quinta, sexta e sábado também serão matutinos, e encaminharão a equipe que buscará os três pontos no Morumbi.

Grêmio recebe proposta de clube da MLS por Douglas Costa, mas atleta recusa.

Douglas Costa recebeu uma proposta na tarde desta terça-feira (26) para deixar o Grêmio. Um clube da MLS, liga norte-americana de futebol, se mostrou interessado pelo atleta e enviou uma oferta para contar com seus serviços a partir do ano que vem. O camisa 10, porém, recusou.

De acordo com reportagem da Rádio Grenal, o Los Angeles FC seria a equipe interessada no atacante. Os norte-americanos enviaram uma proposta que giraria em torno de sete milhões de dólares (cerca de 40 milhões de reais) para ter Douglas Costa, que recusou por entender que este não é o momento ideal para encaminhar sua saída do tricolor.

Mesmo que aceitasse a oferta, o camisa 10 teria de permanecer no Grêmio até o final desta temporada. Isto ocorre pois neste momento, a janela de transferências dos Estados Unidos está fechada, inviabilizando qualquer negociação imediata.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

O atleta recusou por entender que este não é o momento ideal para encaminhar sua saída do tricolor.

Ainda com um desempenho muito longe da expectativa do início de 2021, Douglas Costa segue como titular do time gremista. Ele foi um dos destaques da estreia do técnico Vagner Mancini, diante do Juventude. Mas passou em branco na última segunda-feira (25), contra o Atlético-GO. Desde que chegou, marcou apenas duas vezes.

Entenda os fatores que afetam os preços inflacionados dos ingressos no futebol brasileiro.

O futebol brasileiro entrou na era dos ingressos de quatro dígitos. Tanto a semifinal da Copa do Brasil, entre Flamengo e Athletico, nesta quarta-feira (27), quanto a decisão da Libertadores, entre o time de Renato Gaúcho e o Palmeiras, daqui a um mês, contam com entradas custando mais de R$ 1 mil – algumas, o triplo do salário mínimo nacional, hoje em R$ 1,1 mil. O encarecimento do tíquete é uma tendência, mas é difícil prever se esses valores vão se transformar em uma nova realidade, a pesar no bolso do torcedor, ou se serão praticados apenas em jogos específicos.

De um lado, existe o apelo gerado pelas partidas decisivas. Isso não é novo, nem deve mudar. De 2019 para a final da Libertadores deste ano, o preço médio do ingresso foi de R$ 584 a R$ 2.296, um aumento de 168% acima do valor do primeiro quando corrigido pela inflação no período. A Conmebol transformou a final em partida única, a ser disputada em sede determinada previamente, e o produto ganhou ares de evento excepcional. E tudo que não se repete custa mais caro.

"Temos de separar esses jogos dos restantes", ressalta Fernando Trevisan, diretor da Trevisan Escola de Negócios. "Esse tipo de jogo se assemelha mais a um festival de música, a um desfile na Sapucaí. É um evento pontual, e, como vários eventos desse tipo, acontece com preços majorados."

Contribui para o custo elevado, no caso da Libertadores, a mão pesada dos dirigentes sul-americanos, que realizam os cálculos da final em dólares. Com o real desvalorizado frente à moeda americana, rubro-negros e palmeirenses terão de gastar ainda mais no dia 27 de novembro. Ao menos, terão acesso a mais ingressos no Centenário, depois que o governo uruguaio decidiu, ontem, pela liberação de 75% da capacidade em lugares totalmente ao ar livre – uma medida para manter a pandemia sob controle.

Quando a competição é nacional, o trabalho de estipular o preço da entrada é do clube mandante, que leva em consideração fatores como custo operacional do estádio, momento esportivo da equipe, estratégias de valorização dos programas de sócio-torcedor, ganho técnico de ter o estádio lotado a seu favor, entre outros pontos. É uma operação complexa. O que parece claro, no horizonte dos dirigentes, é o desejo de esticar ao máximo a corda dos que têm maior poder aquisitivo.

Isso porque a implementação das novas arenas, construídas por ocasião da Copa do Mundo de 2014, elevou os preços de uma forma geral no país. E numa proporção muito maior nos lugares mais valorizados do estádio do que nos assentos menos nobres.

Para se ter uma ideia, da semifinal da Copa do Brasil de 2006 para a de 2021, o ingresso mais barato cobrado pelo Fla subiu de R$ 15 para R$ 40. Trata-se de um aumento inferior à correção pela inflação. Há casos, porém, em que somente podem aproveitar esse preço os torcedores que já pagam uma quantia aos programas de sócio-torcedor. O mesmo não pode ser dito a respeito dos tíquetes mais valorizados, que saltaram de R$ 50 para R$ 1.000 – num setor que oferece comida, bebida e outros serviços.

Divulgação/Conmebol

A decisão da Libertadores, entre o Flamengo e o Palmeiras, daqui a um mês, contam com entradas custando mais de R$ 1 mil.

Fator Covid-19

A pandemia também entra neste cálculo para entender os preços atuais. O período de 18 meses sem torcedores nos estádios afetou drasticamente as receitas de alguns clubes, especialmente daqueles que atuam em estádios com boa capacidade e percentual de ocupação. Ele também gerou uma grande demanda dos torcedores pela experiência de assistir ao time do coração presencialmente. A soma dessa alta procura com o desejo dos clubes por retomar rapidamente o patamar de arrecadação com bilheteria fez com que eles precificassem os bilhetes em um patamar acima do que era praticado em 2019, antes da Covid-19.

"A pandemia trouxe este fato nunca visto nas últimas décadas, um período tão grande de ausência de público nos estádios. O interessante é que trouxe também o fenômeno da "escassez" que contribui para que os ingressos tenham uma precificação maior do que o normal, além é claro do fato de serem fases finais de torneios tão importantes", afirma Rene Salviano, especialista em marketing esportivo.

Entretanto, já foi possível perceber que o torcedor não está suscetível a qualquer valor, dependendo da partida. Há muitos casos de clubes na Série A que não conseguiram vender todos os ingressos disponíveis neste retorno da torcida aos estádios, mesmo disponibilizando menos entradas do que o normal, o que ocasionou prejuízos. Com a crise econômica e a redução do poder de consumo, os clubes não terão outra alternativa que não trabalhar com ingressos mais baratos.

"Estamos falando de um produto de massa, não dá para cobrar valor tão alto. A população vive extrema restrição orçamentária", aponta Fernando Trevisan.

O posicionamento homofóbico do jogador de vôlei Mauricio de Souza fez o Minas Tênis Clube afastá-lo da equipe.

Diante do caso envolvendo Maurício Souza, o Minas afastou o jogador por causa de declarações homofóbicas postadas nas redes sociais. O clube mineiro confirmou, em um comunicado oficial divulgado nas redes sociais, que o jogador ainda terá de se retratar publicamente e pagar uma multa.

"O presidente do Minas Tênis Clube, Ricardo Vieira Santiago, se reuniu com o atleta Maurício Souza esta tarde e lhe informou sobre o seu afastamento por tempo indeterminado. O atleta também recebeu uma multa e foi orientado a fazer uma retratação pública imediata."

Nesta terça-feira, os principais patrocinadores da equipe se manifestaram sobre o posicionamento do atleta. As empresas pediram, em notas separadas, "medidas cabíveis" ao clube mineiro e repudiaram as declarações homofóbicas do jogador.

Mais cedo, uma reunião entre a diretoria do Minas e os patrocinadores do clube tratou sobre o assunto. O Minas entendia que não havia clima para Maurício atuar nos próximos jogos. A estreia da equipe mineira na Superliga está prevista para sábado, contra o São José dos Campos. Assim, cogitou a possibilidade de rescindir o contrato do jogador.

No entanto, as partes chegaram a um acordo, e central mostrou-se disposto a uma retratação. Além da multa, Maurício Souza será afastado por tempo indeterminado. Só depois poderá se juntar novamente ao elenco.

A decisão da diretoria foi repassada aos patrocinadores. A palavra final, reiterada no comunicado oficial sobre o afastamento do jogador Maurício Souza, é de que o clube não aceita qualquer outro comentário discriminatório. A Confederação Brasileira de Vôlei enviou um posicionamento sobre o caso. "A CBV preza pela inclusão e igualdade, e repudia toda forma de violência, preconceito ou desrespeito."

Entenda o caso

Há cerca de duas semanas, a DC Comics anunciou que o novo Super-Homem, filho de Clark Kent, se descobrirá bissexual nas próximas edições das histórias em quadrinhos. O assunto, que foi um dos mais comentados do Twitter no dia da divulgação, também movimentou a comunidade do voleibol brasileiro.

Após a publicação da editora, Maurício Souza, postou a foto do Super-Homem e fez críticas à decisão da DC. O Minas se manifestou ainda nessa segunda-feira sobre a publicação do jogador. O clube disse que respeitava a liberdade de opinião de cada atleta, mas que não aceitava declarações homofóbicas.

Reprodução/TV Globo

Central fez postagem nas redes sociais sobre a orientação sexual do novo Super-Homem.

"Ah é só um desenho, não é nada demais. Vai nessa que vai ver onde vamos parar", postou o jogador, que recebeu comentários de apoio de outros atletas do vôlei, como Wallace e Sidão.

O ponteiro Douglas, um dos destaques da seleção brasileira de vôlei nas Olimpíadas de Tóquio, faz parte da comunidade LGBTQIA+ e postou a mesma imagem da DC, com dizeres totalmente contrários ao exposto pelo jogador do Minas.

"Engraçado que eu não virei heterossexual vendo os super-heróis homens beijando mulheres. Se uma imagem como essa te preocupa, sinto muito, mas eu tenho uma novidade pra sua heterossexualidade frágil. Vai ter beijo sim. Obrigado DC por pensar em representar todos nós e não só uma parte", escreveu.

O assunto gerou uma grande repercussão nas redes sociais após os internautas considerarem as postagens como indiretas entre os companheiros de seleção. Maurício, apesar das críticas que levou com seu protesto, continuou endossando sua opinião nas redes sociais.

"Hoje em dia o certo é errado e o errado é certo... Não se depender de mim. Se tem que escolher um lado eu fico do lado que eu acho certo! Fico com minhas crenças, valores e ideias", encerrou.

Seis sintomas precoces de artrite reumatoide.

A artrite reumatoide é uma condição auto-imune que ocorre quando o sistema imunológico de uma pessoa ataca tecidos corporais saudáveis – provocando, por sua vez inflamação e dor nas articulações, explica um artigo publicado no jornal Times of India.

A doença geralmente afeta as mãos, pulsos e pés, mas em casos mais graves, pode até mesmo danificar a pele dos órgãos, olhos, pulmões, coração e vasos sanguíneos. Embora a condição não possa ser revertida, o diagnóstico precoce pode ajudar a minimizar o risco de complicações no futuro.

Eis, seis sinais precoces de artrite reumatoide a ter em atenção:

Reprodução

Artrite reumatoide: trata-se de uma doença crônica que pode afetar o organismo de várias formas.

1. Sensação extrema de fadiga

A fadiga é um sintoma comum desta condição. Mesmo antes da manifestação dos sinais óbvios da condição como dor nas articulações e inflamação, quem sofre de artrite reumatoide pode sentir-se extremamente cansado e deprimido.

2. Perda de peso inexplicável

Dor nas articulações e a perda de peso parecem não estar relacionadas, razão pela qual este sintoma passa frequentemente despercebido. Perda de peso inexplicável, juntamente com fadiga prolongada é considerado um sintoma precoce da artrite. É um efeito indireto da inflamação causada devido ao ataque aos tecidos.

3. Rigidez nas articulações

Depois de uma ou duas semanas, pode notar rigidez nas articulações, especialmente de manhã. Os episódios de rigidez articular também podem ocorrer a qualquer momento do dia após um período de inatividade.

4. Sensação de dormência e formigueiro

Inflamação dos tecidos também pode colocar pressão excessiva sobre os nervos. Pode ao longo do tempo levar a dormência e formigueiro nas mãos e pés.

5. Dificuldade em mover os membros

A rigidez e sensibilidade nas articulações podem dificultar os movimentos. Na fase inicial da artrite reumatoide, a pessoa pode ter dificuldade em mover o pulso para a frente e para trás e realizar exercício. Com o tempo, a doença progride e começa a danificar os ligamentos e tendões.

6. Vermelhidão das articulações

A artrite reumatoide também pode deixar as articulações com uma aparência avermelhada. É realmente a inflamação dos tecidos que lhes dá uma aparência vermelha. Adicionalmente, a descoloração da pele ao redor das articulações nas mãos e pés também é comum.

Hábitos alimentares dos brasileiros mudaram durante o isolamento social.

O aumento significativo no consumo de fast food, pães e refeições instantâneas; a diminuição da ingestão de frutas e vegetais; e o crescimento das refeições noturnas são algumas das mudanças ocorridas nos hábitos alimentares e no estilo de vida dos brasileiros a partir do isolamento social ocasionado pela pandemia da COVID-19.

A constatação foi feita por meio de pesquisa realizada por um grupo de profissionais da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e Universidade Federal de Viçosa (UFV) e publicada na revista internacional Public Health Nutrition. A coleta de dados foi feita no auge da pandemia, em 2020.

O artigo intitulado "Lifestyle and eating habits before and during Covid-19 quarantine in Brazil" (traduzido como 'Estilo de vida e hábitos alimentares antes e durante a quarentena de Covid-19 no Brasil') foi publicado em junho deste ano.

O estudo, que contou com a participação de mais de mil voluntários on-line, revelou também que, com exceção do jantar e do lanche da tarde, o consumo de refeições mudou visivelmente em comparação com o período anterior ao distanciamento social.

Os participantes da pesquisa relataram que, durante a pandemia, passaram a consumir com menor frequência o almoço e lanches no café da manhã. Por outro lado, observou-se uma maior frequência de lanches noturnos e de outras refeições.

Mudança no estilo de vida

Além disso, a pesquisa observou diferenças significativas em aspectos do estilo de vida dos brasileiros, como o consumo de álcool, tabagismo, tempo de sono, tempo de tela (período de utilização de dispositivos de tecnologia digital) e a realização de atividades físicas.

Os resultados mostraram um aumento na frequência de consumo de bebidas alcoólicas (com certa redução na dose), um certo aumento na frequência de tabagismo, um aumento de horas no período de sono e no tempo de tela e uma visível redução na prática semanal de atividades físicas em termos de frequência e minutos.

De acordo com o estudo, o aumento da frequência do consumo de álcool, por exemplo, pode estar associado a uma tentativa das pessoas de combater o estresse, o tédio e até mesmo possíveis emoções negativas decorrentes do isolamento.

Já o aumento do tempo de tela (que inclui computadores, televisões, tablets e celulares) pode ser justificado pelo fato de que mais da metade dos entrevistados relataram que, durante a pandemia, seu tempo de trabalho aumentou. Além disso, muitos dos participantes estão estudando ou trabalhando remotamente em período integral ou parcial.

Sobre a redução na prática de atividades físicas, percebe-se que essa é uma mudança ocasionada pela dificuldade de praticar exercícios, já que, com as medidas de segurança, academias, parques e centros de treinamento e de recreação foram diversas vezes fechados. A falta de equipamentos necessários e de orientação profissional também dificultam a prática de atividades físicas em casa.

Menos refeições diurnas

Com a análise dos resultados, a equipe responsável pelo estudo conseguiu observar como as medidas de isolamento adotadas no Brasil provocaram diversas mudanças no cotidiano das pessoas.

De acordo com Marina Martins Daniel, uma das responsáveis pela pesquisa, observar a redução no desempenho das refeições diurnas e o aumento no desempenho das refeições noturnas, dentre essas tantas outras mudanças, evidencia a necessidade de estudos que investiguem as repercussões da pandemia em diversos aspectos.

"O distanciamento físico e social é uma medida de segurança altamente recomendada pelas autoridades de saúde. Porém, pesquisas realizadas com populações de outros países já vêm mostrando como essa medida pode acabar afetando a vida e os hábitos das pessoas. Para nós, brasileiros, não foi e nem poderia ser diferente", diz a pesquisadora.

Reprodução

Com o isolamento social, o brasileiro passou a comer mais refeições instantâneas e fast foods.

Marina também comenta que diversos fatores podem justificar as alterações nos hábitos alimentares dos brasileiros, que, mesmo estando em casa, passaram a consumir alimentos menos saudáveis.

"Durante a pandemia, muitas pessoas provavelmente passaram a procurar por alimentos mais reconfortantes. Quando essa pesquisa foi realizada, estávamos no auge da pandemia e quase tudo estava sob lockdown. Muitos estudos já mostraram que ficar em casa pode desencadear ou agravar quadros ou episódios de ansiedade e depressão nas pessoas, o que pode contribuir para essa alteração no comportamento alimentar, já que as pessoas podem passar a consumir alimentos que são ricos em açúcares e gorduras e que remetem a uma sensação de conforto", pontua Marina.

Maior participação de mulheres na pesquisa

O estudo foi realizado remotamente, com voluntários brasileiros maiores de 18 anos, entre os meses de agosto e setembro de 2020, aproximadamente cinco meses após a implementação da quarentena no Brasil.

Um total de 1.496 participantes responderam ao questionário, mas, após a validação dos dados, 1.368 respondentes foram incluídos no estudo. A participação foi principalmente de mulheres (80%), havendo voluntários de diferentes regiões do país. A maioria dos respondentes, no entanto, reside na Região Sudeste.

A equipe de pesquisa

Pesquisadoras de quatro universidades participaram do levantamento e análise dos dados: a doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos da Faculdade de Farmácia da UFMG, Tamires Cássia de Melo Souza e a professora adjunta do Departamento de Alimentos da Faculdade de Farmácia da UFMG, Lucilene Rezende Anastácio.

Da Universidade Federal de Lavras (UFLA), está a mestranda do Programa de Pós-Graduação em Nutrição em Saúde da Faculdade de Ciências da Saúde Marina Martins Daniel e a professora adjunta Lívia Garcia Ferreira.

Da Universidade Federal de Viçosa (UFV), participaram a mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Nutrição do Departamento de Nutrição e Saúde Lívya Alves Oliveira e a professora adjunta do Departamento de Nutrição e Saúde Ceres Mattos Della Lucia.

Saiba o que é inteligência física, emocional, intelectual e espiritual.

Já parou para refletir sobre como está o seu corpo e a sua mente? A partir do momento em que você se depara com essas reflexões e começa a buscar respostas, já está praticando o autoconhecimento.

De acordo com a metodologia Hoffman, criada pelo empresário norte-americano Bob Hoffman, em 1967, e que é a base de um dos maiores cursos de autoconhecimento do mundo, as pessoas precisam focar na descoberta e na integração das quatro inteligências humanas.

"No entanto, como não somos treinados a reconhecê-las ou incentivados a desenvolvê-las, passamos a vida subutilizando essas verdadeiras capacidades. Cada uma dessas inteligências deveria ter a mesma importância e poder. Mas, por falta de autoconsciência, a valorização de uma determinada inteligência e o desfavorecimento de outras acaba gerando confusão mental, ansiedade, depressão, entre outros problemas", explica Heloísa Capelas, especialista em autoconhecimento, inteligência emocional e inovação pessoal.

Inteligência física

É tudo o que nosso corpo já faz e, também, tudo o que é capaz de fazer. Por exemplo: ele é tão inteligente, que respira sem que tenhamos de mandar; nossos órgãos funcionam sem que tenhamos de pedir ou de enviar um comando (pelo menos, não temos de fazê-lo conscientemente). Com treino, nosso corpo é capaz de aprender, de se fortalecer, de resistir. Isso tudo é inteligência física.

Inteligência emocional

Capacidade de identificar as próprias emoções, de nomeá-las e gerenciá-las. E gerenciar as emoções significa abraçá-las, reconhecer que estão ali e, então, decidir, conscientemente, quais ações podem ser tomadas com base naquilo que se está sentindo. Ou seja, inteligência emocional é, também, a capacidade de decidir considerando as próprias emoções, e não descartando aquilo que se sente a respeito de uma determinada situação.

Inteligência intelectual

A que estamos mais acostumados a trabalhar e a valorizar. É nossa capacidade de estudar para aprender coisas novas, novas habilidades, novos idiomas e o que mais desejarmos. É o raciocínio lógico, o domínio técnico, o conhecimento puro e simples que está por detrás das conquistas mais grandiosas da humanidade.

Inteligência espiritual

Não tem nada a ver com religião, nem com religiosidade. Na verdade, é a competência que nos liga ao universo, é nossa sabedoria interna, nossa intuição, aquele pedaço da gente que simplesmente sabe as respostas e os caminhos, e não teme errar.

Quais são as consequências do desequilíbrio dessas inteligências?

Enquanto permanecermos em desequilíbrio, será mais difícil encontrar a paz interna necessária às decisões assertivas e à saúde emocional. A falta de equilíbrio e integração entre as nossas inteligências nos mantém aprisionados a padrões de comportamento infantis, compulsivos, automáticos e inconscientes. Eu vou passando pela vida sem nunca reparar o que estou fazendo, para que estou fazendo e quais resultados decorrem disso. Logo, me vejo sempre diante dos mesmos problemas, mas, como dou sempre as mesmas respostas, fico presa a um círculo vicioso extremamente prejudicial.

Reprodução

A inteligência intelectual não é a única que devemos exercitar.

Há alguma inteligência que mereça mais atenção do que as outras?

Não, todas devem ter o mesmo valor e atenção. No entanto, ainda hoje, nossa sociedade continua a valorizar muito mais a inteligência intelectual, quase como se ela fosse a única medida possível e apropriada para definir as habilidades de uma pessoa. É verdade que esse cenário está mudando aos poucos.

As pesquisas começam a concluir – e o mercado começa a perceber – que de nada adianta, por exemplo, dispor do profissional mais bem formado numa determinada área, se ele não for capaz de trabalhar em equipe, de compartilhar conhecimento, de liderar com positividade. E esses atributos só estarão disponíveis para esse profissional se, além da inteligência intelectual, desenvolver também as demais competências.

Uma vez em equilíbrio, como manter esse estado de harmonia entre as quatro inteligências?

Com amor-próprio e perdão. Para estar integrado e em harmonia, nós também precisamos aceitar que somos e seremos imperfeitos. A busca pela perfeição é uma das maiores causas de desequilíbrio nas pessoas. Porque acreditam que podem e serão livres de falhas, cada vez que se deparam com os próprios erros e inabilidades, elas se punem, se vingam e se maltratam. Neste cenário, fica impossível encontrar harmonia, principalmente porque somos imperfeitos em essência! Nossa missão não é a de nunca mais errar, mas, sim, a de sempre aprender. E isso requer amor-próprio e perdão: eu olho e reconheço que não sou perfeito, que tenho meu bem e meu mal, e que, apesar das minhas falhas, eu mereço amar e ser amada; logo, eu aceito que, de vez em quando, vou errar e vou aprender com meus erros. Simples assim.

Terra está diferente vista do espaço e a explicação pode estar na emergência climática.

Reprodução

A redução brilho da Terra está ligada à redução das nuvens, diz o estudo.

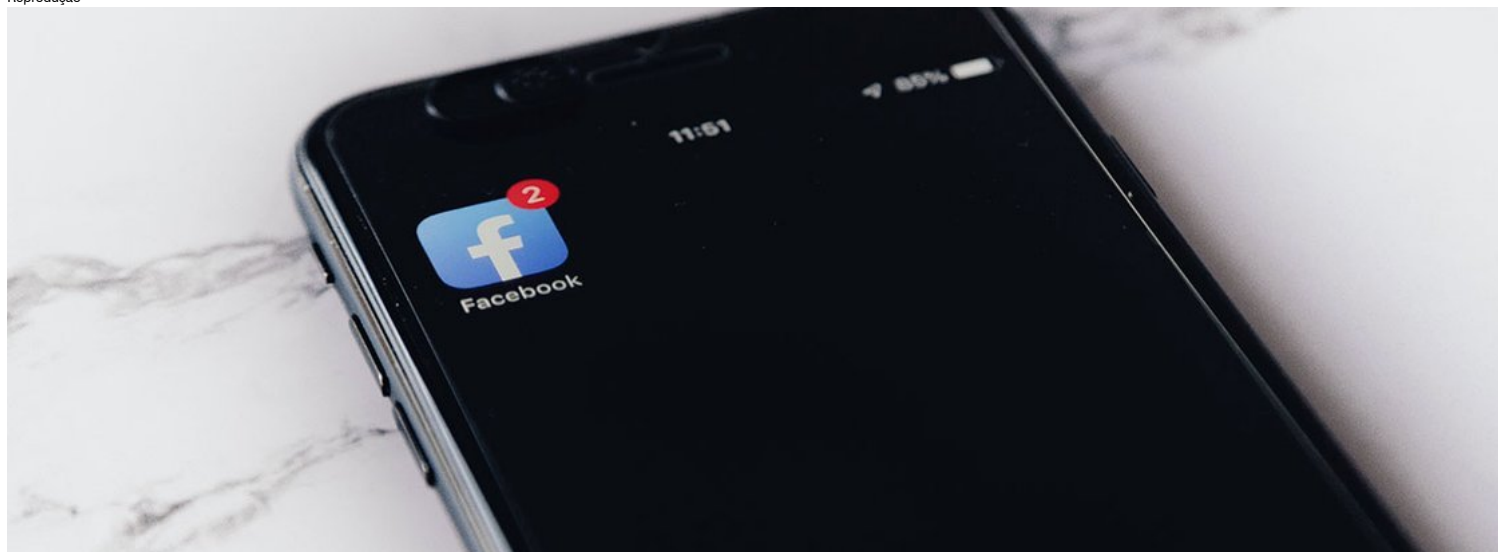
A Terra está perdendo seu brilho. Essa não é uma metáfora, mas sim uma conclusão objetiva, um diagnóstico alcançado por uma nova pesquisa, que concluiu que o planeta está refletindo menos luz para o espaço ao longo dos últimos 20 anos. Publicado na revista científica Geophysical Research Letters, o estudo foi realizado por cientistas dos EUA e da Espanha a partir de dados coletados por satélites e pelo Observatório Solar Big Bear, da Califórnia, e calculou que a Terra reflete cerca de meio watt a menos de luz por metro quadrado do que refletia duas décadas atrás, em uma redução equivalente a cerca de 0,5% do total de sua refletância. A conclusão é semelhante a de outro estudo, de 2020, que concluiu que a Lua também está perdendo seu brilho.

"Albedo" é o termo para a quantidade de luz solar refletida pelo nosso planeta, que costuma corresponder a 30% de toda a luz recebida pela Terra. As explicações para o fenômeno de sua redução ainda estão sendo apontados como hipóteses, mas apontam para conclusões evidentes: como em todos os casos, superfícies claras refletem a luz, enquanto escuras absorvem e, assim, a redução, por exemplo, das superfícies de gelo dos polos, bem como das nuvens, interferem diretamente no albedo.

Apesar da pesquisa trabalhar com dados dos últimos 20 anos, boa parte da redução se concentra nos últimos 3 anos, após 17 anos de um quadro relativamente estável: a resposta, portanto, não está no Sol nem no espaço, mas sim na Terra, e especialmente na redução de nuvens em certas áreas do Oceano Pacífico. De acordo com Enric Pallé, um dos autores do estudo e pesquisador do Instituto de Astrofísica de Canárias e do Departamento de Astrofísica da Universidade La Laguna, na Espanha, os dados captados pela NASA confirmam que, além do derretimento do gelo, o aumento da temperatura do mar reduziu a quantidade de nuvens no oceano.

Segundo Pallé, é provável que a explicação esteja conectada com as mudanças climáticas, mas ainda não é possível concluir de forma inequívoca que não se trata de uma variação natural, até pelo recorte de 20 anos ser curto para isolar o fenômeno. De todo modo, a redução no albedo pode interferir diretamente na temperatura do planeta, pois provoca maior ou menor entrada da energia solar no planeta. Outra conclusão importante do estudo é de que a quantidade de luz refletida pelo planeta não é estável e constante, e pode alterar nossos cálculos sobre a emergência, bem como a capacidade de prever fenômenos meteorológicos e os próprios efeitos das mudanças climáticas no futuro.

Facebook priorizou posts com reações de "raiva" no feed.

Reprodução

Conteúdos conseguem perder até metade de seus valores quando são considerados ”ruins”.

Nesta terça-feira (26), o jornal The Washington Post, com base em documentos vazados do Facebook, informou que o algoritmo da rede social considerava reações com emojis até cinco vezes mais valiosas do que curtidas para ranquear publicações em feeds de notícias de 2017 a 2020. Além disso, pesquisadores da companhia confirmaram em 2019 que posts que incentivavam o uso da carinha de ”raiva” contavam com uma probabilidade maior de ter desinformação, toxicidade e notícias de ”baixa qualidade”.

Empregados dos ”times de integridade” alertaram várias vezes para os potenciais riscos de elementos específicos do ranqueamento de conteúdos. A lógica seguida pela companhia era de que o emoji possui uma impressão emocional maior do que a curtida e que a ”carinha” exige um clique a mais. Respostas, por exemplo, precisam de ainda mais ”esforço” do usuário e contam com 30 vezes o valor de um like.

Em abril de 2019, um mecanismo para ”prejudicar” posts com um número desproporcional de carinhas raivosas foi introduzido, mas não há detalhes sobre seu funcionamento. Diversas propostas aconteceram para diminuir o valor de emojis e até remover o ”raivoso” para combater conteúdos que atacam normas democráticas — eles chegaram a ser o equivalente a quatro likes em 2018.

Dito isso, em 2020, uma pesquisa mostrou que os usuários não gostam de receber essa carinha de amigos ou pessoas aleatórias, então a pontuação foi cortada para 1,5 vez o valor de uma curtida. Em setembro do mesmo ano, outra mudança ocorreu e a reação não é mais levada em conta, sendo que o ”Amei” e ”Triste” agora são dois likes.

Um algoritmo universal

Segundo o Washington Post, o algoritmo leva em conta diversos fatores da plataforma, atribui valores para cada um e gera uma pontuação que será usada para organizar posts sempre que o feed de notícias é atualizado; o sistema é usado em todos os tipos de interações, países que usam o serviço e em mais de 100 línguas.

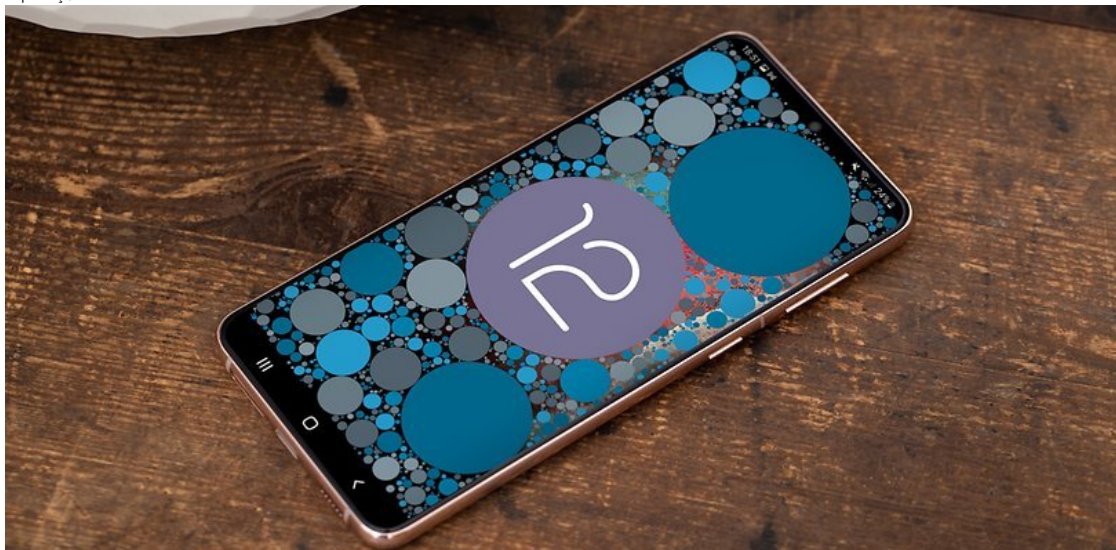
Conteúdos conseguem perder até metade de seus valores quando são considerados ”ruins”. Porém, cientistas da instituição descobriram em 2019 que não havia limite para os pontos e certos materiais alcançavam bilhões, sendo que a média está na faixa das centenas; então, mesmo com a regulação, os materiais tóxicos continuavam no topo do feed.

Samsung vai lançar interface de usuário para Windows 11.

Em sua conferência de desenvolvedores, a Samsung anunciou que vai lançar uma interface para usuários para o Windows 11, que será chamada One UI Book 4. A nova interface será baseada na One UI 4 para Android, e da mesma forma vai mudar o visual dos apps do Windows 11 para se encaixar na estética da Samsung.

Além de mudar os visuais do Windows, a nova interface de usuário deve oferecer uma experiência visual mais integrada entre usar notebook Samsung e smartphones da marca.

E não é a primeira vez que a Samsung implementa passos para integrar mais da Microsoft em seus próprios sistemas. Celulares da marca sul-coreana já incluem apps pré-instalados da Microsoft. Além disso, a Samsung também faz adoção antecipada dos protocolos para que seus PCs Windows e smartphones Android funcionem bem juntos.

Reprodução

A One UI 4 é muito diferente visualmente da interface padrão do Android.

Mas como o site Android Authority apontou, é difícil imaginar quanto do visual do Windows 11 a Samsung vai conseguir mudar. A One UI 4 é muito diferente visualmente da interface padrão do Android, mas diferente do Android, o Windows não é um sistema de código aberto.

A One UI Book 4 vai ser disponibilizada para os notebooks Samsung Galaxy Book Pro 360, Galaxy Book Pro, Galaxy Book Flex 2, Galaxy Book e Galaxy Book Odyssey.

Serviços de jogos na nuvem

Jogos através da nuvem estão se tornando cada vez mais um interesse das principais empresas de tecnologia, atualmente gigantes como Microsoft, Google, Nvidia e Amazon já tem seus serviços anunciados, agora mais uma empresa entra para essa lista. Isso porque a Samsung anunciou durante o seu evento Samsung Developer Conference que também estará entrando nessa área, criando um serviço exclusivo pensado para as suas smart TVs com Tizen.

A gigante sul-coreana não deu muitos detalhes de como deverá funcionar essa novidade, na verdade, no evento ela não deu nenhuma informação além de afirmar que está trabalhando com parceiros para o funcionamento do recurso via web. Essas foram todas as informações passadas por ela sobre seu possível serviço, mas sabemos que isso é um interesse antigo da fabricante.

Em 2010 ela já trabalhava com uma empresa de streaming de jogos chamada Gaikai para trazer uma versão inicial do serviço deles para as suas smart TVs, na época a empresa queria oferecer para seus usuários uma experiência simples para jogar com suas televisões. Elas até chegaram a testar uma versão beta desse aplicativo, mas nenhuma versão final do serviço chegou a ser lançada.

Alec Baldwin, viúvo e filho de Halyna Hutchins são vistos juntos.

Alec Baldwin foi fotografado com o viúvo e filho de Halyna Hutchins, a diretora de fotografia do filme "Rust", que morreu após levar um tiro acidental do ator e produtor do filme. Nas imagens, com todos abatidos e visivelmente tristes por conta da tragédia, Baldwin aparece com Matt e Andros, respectivamente o viúvo e o filho de 9 anos de Halyna.

Eles foram fotografados próximos a um hotel do Novo México, onde estavam hospedados após a tragédia, que ainda deixou ferido o diretor Joel Souza, que levou um tiro no ombro, mas já recebeu alta após ser hospitalizado.

Reprodução

O ator e produtor de 'Rust', que deu tiro acidental que matou a diretora de fotografia, estava com Matt e Andros, viúvo e filho da vítima.

Na última quinta-feira (21), Alec Baldwin, de 63 anos de idade, se envolveu em um acidente fatal nas filmagens de Rust. O ator disparou uma arma, que deveria conter balas de festim, e atingiu duas pessoas da equipe.

O diretor do filme, Joel Souza, de 48 anos, levou um tiro no ombro e foi hospitalizado. Porém, a diretora de fotografia Halyna Hutchins, de 42 anos, que foi atingida no peito, foi levada de helicóptero ao hospital, mas não resistiu ao ferimento.

Britney Spears posta desabafo à família: "Por me machucar mais do que vocês imaginam".

Britney Spears, de 39 anos de idade, voltou ao Instagram, na segunda-feira (25), para criticar a própria família pelos 13 anos de sofrimento impostos a ela por conta da tutela à qual foi submetida pelo próprio pai, Jamie Spears.

No post, a cantora estadunidense postou uma foto de sua minimáquina de escrever com algumas flores e falou sobre o objeto, de alto valor sentimental.

"Encontrei minha minimáquina de escrever!!! Você não acha estranho quando você se esforça para organizar viagens ou marcar almoços com pessoas que você ama, só para saber que eles vão fugir de você ou partir depois de 10 minutos??? É humilhante e é como se todas as pessoas com quem me abri imediatamente dissessem depois que partirão para uma viagem por duas semanas... OK, entendi... elas só estavam disponíveis para mim quando era conveniente para elas... bem, não estou mais disponível para nenhum deles agora!!!", começou Britney em sua alfinetada pública.

Logo depois, ela continua o desabafo falando que a "indireta" era mesmo uma direta à própria família. "Eu não me importo de ficar sozinha e, na verdade, estou cansada de ser tão compreensiva como Madre Teresa... se você for rude comigo, então pra mim chega... paz!!! Esta mensagem é para minha família... por me machucar mais do que vocês imaginam!!! Eu sei que a tutela está prestes a acabar, mas ainda quero justiça!!! Tenho apenas 1,62 m e já interpretei a pessoa mais importante durante toda a minha vida... você sabe como isso é difícil??? PS: @camilacabello , também achei minha escrivaninha minúscula!!!!!".

Reprodução

A cantora de 39 anos voltou a criticar a família por anos de sofrimento sob a tutela do próprio pai.

Rainha Elizabeth não fará mais eventos reais sozinha após internação.

Após breve internação hospitalar para "investigações preliminares" na quarta-feira (20), a Rainha Elizabeth II já voltou para casa, mas a partir de agora não deverá mais fazer eventos oficiais sozinha.

Segundo o Page Six, o Palácio de Buckingham está se certificando de que outro membro da realeza esteja presente nos próximos compromissos, para o caso de ela ter que cancelar a sua presença. A medida seria preventiva por conta de futuros "sustos" de saúde.

A monarca, que tem 95 anos de idade, teve que cancelar "relutantemente" uma viagem à irlanda do Norte na última semana por conta de sua internação hospitalar. Até então as suas questões de saúde não foram especificadas.

Reprodução

O Palácio de Buckingham está se certificando de que outro membro da realeza esteja presente nos próximos compromissos, para o caso de ela ter que cancelar a sua presença.

Segundo o Telegraph, apesar de ter voltado à ativa logo que teve alta, a Rainha Elizabeth II passou a ter "tarefas leves" no Castelo de Windsor. Foi então que a família real começou um novo modelo de trabalho para garantir que ela, que já está com idade avançada, não esteja mais programada para aparecer em eventos por conta própria.

Por ter pelo menos um outro membro da realeza sênior já agendado, dá à famosa rainha estoica a chance de cancelar, se necessário, sem decepcionar o público com uma ausência total da realeza, disse o jornal.

No domingo (24), por exemplo, ela não compareceu a um culto religioso, e sua presença em outros eventos que estão por vir permanece incerta, já que os médicos pediram que ela repouse.

Mesmo com a divulgação da imprensa sobre o novo modelo de trabalho "mais tranquilo" da Rainha, o Palácio de Buckinhgam decidiu não se pronunciar.

Princesa Mako casa com plebeu e deixa a família real japonesa.

A princesa Mako, sobrinha do imperador Naruhito, do Japão, deixou oficialmente de pertencer à família real nesta terça-feira (26), ao celebrar seu casamento com o plebeu Kei Komuro.

Sem nenhuma cerimônia especial ou pompa, a união foi definida apenas pela assinatura do registro oficial do casamento, por volta das 11 horas (23 horas de segunda-feira, no horário de Brasília).

Além de confirmar que os dois se tornam marido e mulher legalmente, o documento também definiu o desligamento de Mako da família imperial. Ela agora passa a se chamar Mako Komuro.

Além de não ter uma festa, a princesa também abriu mão do dinheiro que receberia por deixar o título, um dote equivalente a mais de R$ 5 milhões. Após a assinatura, os noivos concederam uma entrevista coletiva em um hotel em Tóquio.

Mako pediu desculpas por qualquer problema causado por seu casamento e entendeu que as pessoas têm opiniões diferentes sobre o assunto. Kumuro também se desculpou, e disse que ama Mako e a apoiaria por toda a vida juntos.

A união, que foi comemorada pelos japoneses quando o casal anunciou o noivado, em 2017, e sua intenção inicial de se casar em 2018, se tornou alvo de protestos, levando inclusive Komuro a deixar o país e ao adiamento da celebração.

Reprodução

Após assinatura de registro, casal concedeu entrevista coletiva.

Gilberto Braga, autor de "Vale Tudo", "Dancin' Days" e "Celebridade", morre aos 75 anos.

Autor de novelas clássicas da TV brasileira como ”Dancin’ Days” (1978), ”Vale Tudo” (1988) e ”Celebridade” (2003), e criador de vilões inesquecíveis, Gilberto Braga morreu nesta terça-feira (26), aos 75 anos, no Rio.

O sobrinho do autor Bernardo Araújo disse que o tio estava internado desde sexta-feira (22) e sofreu uma septicemia. O novelista estava no Hospital Copa Star, em Copacabana, na Zona Sul do Rio.

De acordo com Bernardo, o tio ”vinha há alguns anos com vários problemas de saúde e passou por uma cirurgia na coluna, uma no coração e uma hidrocefalia”, além de já apresentar dificuldades para andar.

”Aí ele acabou indo para o hospital na semana passada. Ele foi internado já bem mal, e lá foi constatada uma infecção generalizada”, explicou.

Entre outros trabalhos marcantes de Braga, estão também as novelas ”Corpo a Corpo” (1984), ”Rainha da Sucata” (1990), da qual foi colaborador, e ”O Dono do Mundo” (1991), além das minisséries ”Anos Dourados” (1986) e ”Anos Rebeldes” (1992).

Ele venceu o Emmy Internacional de melhor telenovela por ”Paraíso Tropical” (2008). Sua última produção foi ”Babilônia” (2015), exibida pela TV Globo.

Gilberto era casado com o decorador Edgar Moura Brasil, companheiro dele por quase 50 anos.

Reprodução

Autor estava internado desde 22 após perfuração no esôfago e teve quadro de infecção generalizada.

Perfil de Gilberto Baga

Gilberto Braga nasceu no Rio de Janeiro, no dia primeiro de novembro de 1945. Cursou a faculdade de Letras na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e começou a trabalhar dando aulas na Aliança Francesa.

Posteriormente, trabalhou como crítico de teatro e cinema do jornal ”O Globo”. Estreou na Globo como autor em 1972, com uma adaptação de ”A Dama das Camélias”, de Alexandre Dumas, para um ”Caso Especial”.

Sua primeira experiência em telenovela foi com Corrida do Ouro, em 1974, quando dividiu a autoria com Lauro César Muniz e Janete Clair. O primeiro sucesso veio dois anos depois, com ”Escrava Isaura”.

Em 1978, estreou no horário nobre, com um dos seus maiores sucessos: ”Dancin’ Days”. Sua estreia em minisséries foi com ”Anos Dourados”, em 1986.

Novelas de Gilberto Braga exibidas na TV Globo: ”Corrida do Ouro” (1974); ”Helena” (1975); ”Senhora” (1975) ; ”Bravo!” (1975); ”Escrava Isaura” (1976); ”Dona Xepa” (1977); ”Dancin’ Days” (1978); ”Água Viva” (1980); ”Brilhante” (1981); ”Louco Amor” (1983); ”Corpo a Corpo” (1984); ”Vale Tudo” (1988); ”Rainha da Sucata” (1990) – colaboração; ”Lua Cheia de Amor” (1990) – supervisão; ”O Dono do Mundo” (1991); ”Pátria Minha” (1994); ”Força de um Desejo” (1999); ”Celebridade” (2003); ”Paraíso Tropical” (2007); ”Insensato Coração” (2011); ”Lado a Lado” (2012) – supervisão; ”Babilônia” (2015).

Minisséries de Gilberto Braga exibidas na Globo: ”Anos Dourados” (1986); ”O Primo Basílio” (1988); ”A, E, I, O… Urca!” (1990) – produção musical; ”Anos Rebeldes” (1992); ”Labirinto” (1998).

Outras produções de Gilberto Braga exibidas na Globo: ”Dama das Camélias” (1973); ”As Praias Desertas” (1973); ”O Preço de Cada Um” (1973); ”Mulher” (1974); ”Feliz na Ilusão” (1974).

Luana Piovani nega estar grávida e rebate crítica: "Sem ter dinheiro pra nem um cigarro".

Luana Piovani não gostou nada das críticas de recebeu de algumas pessoas por um look que publicou no Instagram durante a viagem que está fazendo na França. No clique, a atriz, de 45 anos, aparece com um vestido longo e um enorme cinto diferentão, o que desagradou a maioria de seus seguidores.

"Adoro como você se veste, Luana, mas esse cinto largo aí amarrado no meio desse vestido deu um ar de muito senhora", opinou uma mulher. "Bom, flor, não gostou, ok. A intenção era ME agradar, está tudo certo", respondeu Piovani. "Vestido leve, cinto pesado. Alguma cosia errada não está certa", disse outra, tirando sarro. "Você dizendo isso (está errado", rebateu a atriz.

Reprodução/Instagram

Atriz já tem três filhos, Dom, de 9 anos, e os gêmeos Bem e Liz, de seu casamento com Pedro Scooby.

Teve quem defendeu Piovami. "A galera dar pitaco mo look dela é de fod*r! Cada um veste o que quer e o que gosta. Mas o que o povão gosta mesmo é de dar pitaco na vilda alheia", comentou um seguidor. "Sem ter direito ou dinheiro pra nem um maço de cigarro", completou a atriz.

Uma outra pessoa achou que Piovani estava com "carinha de grávida". "Mas não estou, não", garantiu a atriz, que já tem três filhos, Dom, de 9 anos, e os gêmeos Bem e Liz, de seu casamento com Pedro Scooby.

Simone fala sobre ciúmes de decotes de Simaria: "Fico brava sozinha".

Simone respondeu questões dos seguidores em seu Instagram e acabou falando sobre a proteção que tem com a irmã, Simaria. Um seguidor perguntou se a cantora tem ciúmes e ela admitiu que sim. "Tenho, e fico brava com as roupas que ela usa... mas eu fico brava sozinha, porque ela não deixa de usar ", disse.

Recentemente, Simone liberou um novo vídeo em seu canal no Youtube explicando diversas "fake news" que circulam a internet sobre sua carreira e vida pessoal.

Entre os boatos, estava um de que sua dupla sertaneja com Simaria iria acabar e que a "culpa" seria de Juliette, vencedora do BBB21. Simone explicou: "Gente, é o seguinte: a gente estava fazendo um campanha publicitária para uma marca e a ideia dessa campanha é que a terceira coleguinha existiria porque a gente era embaixadora. Aí a terceira coleguinha seria a cerveja e a gente ficou instigando os fãs sobre quem seria a terceira coleguinha. E muita gente, por ter acabado o BBB naquela época começou a comentar que era a Juliette porque ela canta e tal. Mas agora, na altura dessa carreira, tantos anos de carreira, colocar uma terceira pessoa para cantar com a gente não rola".

Reprodução/Instagram

Cantora sertaneja respondeu questão de fã em seu Instagram e falou sobre as roupas que a irmã gosta de usar nos shows.